MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS EM SUAS DUAS MODALIDADES: BACHARELADO E LICENCIATURA

Natal/RN

Agosto 2004

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitor

José Ivonildo Rego

Vice-Reitor

Nilsen Carvalho F. de Oliveira Filho

Pró-Reitor de Graduação

Antônio Cabral Neto

Pró-Reitora Adjunta de Graduação

Mirza Medeiros dos Santos

Coordenadora Didático-Pedagógica

Maria Lúcia Santos Ferreira da Silva

Assessor da Pró-Reitoria de Graduação

Nostradamos de Medeiros Lins

Chefe do Departamento de Ciências Sociais

João Emanuel Evangelista

Chefe do Departamento de Antropologia

Luiz Assunção de Carvalho

Chefe do Departamento de Educação

Arnon Mascarenhas de Andrade

Chefe do Departamento de História

Helder Nascimento Viana

Chefe do Departamento de Filosofia

Markus Filgueira

Chefe do Departamento de Letras

Antonio Passeggi

Chefe do Departamento de Estatística

Jeanete Alves Moreira

Coordenação do Curso de Ciências Sociais

Coordenadora

Ana Laudelina Ferreira Gomes

Vice-coordenadora

Lisabete Coradini

Colegiado do Curso

Ana Laudelina Ferreira Gomes (Presidente)

Lisabete Coradini (Vice-presidente)

Elisete Schwade (DAN)

Francisco de Assis Brandão dos Reis (DCS)

Irene Alves de Paiva (DCS)

João Maria Valença (DEPED)

José Willington Germano (DCS)

Orivaldo Pimentel Lopes Júnior (DCS)

Terezinha Martins (DAN)

Heloísa Helena Fonseca do Nascimento (representante discente)

Eduarda Cristina de Lima Andrade (representante discente)

Bolsistas de apoio técnico:

Da Coordenação de Curso: - Dinamene Rego (2003); Anderson Cristopher dos Santos (2003-2004) e Ana Kalina Araújo de Souza (2004).

Da Reestruturação do Curso: Jussara Jacy de Oliveira Lucena (2003-2004) e Magna Beatriz Alves Silvério (2004).

ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO

Coordenação Geral e Relatoria:

Ana Laudelina Ferreira Gomes

Secretaria

Magna Beatriz Alves Silvério (bolsista)

Comissão de Reestruturação

Ana Laudelina Ferreira Gomes (Presidente)

Alípio de Sousa Filho (DCS)

Elisete Schwade (DAN)

Francisco de Assis Brandão dos Reis (DCS)

Irene Alves de Paiva (DCS)

João Maria Valença (DEPED)

José Willington Germano (DCS)

Orivaldo Pimentel Lopes Júnior (DCS)

Bruna Hetzel (representante discente)

Diogo Moreno Santos (representante discente)

Colaborações adicionais em sub-comissões de apoio específico:

Departamento de Ciências Sociais: João Emanuel Evangelista de Oliveira , Lincoln Moraes de Sousa, Ana Tereza Lemos-Nelson, Maria do Livramento Clementino, Luiz Gonzaga Tavares da Silva, Edmilson Lopes Junior , Maria Lúcia Bastos Alves, Norma Missae Takeuti e Remo Mutzemberg. Departamento de Antropologia: Anita Queiroz Monteiro, Luiz Carvalho Assunção, Luciana de Oliveira Chianca e Julie Cavignac. Departamento de Educação: Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade e Denise Carvalho.Departamento de Estatística: Jeanete Alves Moreira, Flávio Henrique Mirande de Araújo Freire e Ivone da Silva Salsa. Departamento de Filosofia: Markus Filgueira, Antonio Basílio N. T. de Menezes, Sérgio Eduardo Lima da Silva e Jaime Biella. Departamento de Letras: Sandra Cristina B. de Barros, João Maria L. Palhano de Barros, Sylvia C. Abbott Galvão e Maria de C. F. Lopes. Departamento de História: Helder Nascimento Viana.

Fóruns de debates e proposições:

- I Encontro do Curso de Ciências Sociais para Reestruturação Curricular (2003);
- Reuniões da Comissão de Reestruturação do Curso e de suas sub-comissões de apoio específico formadas por docentes dos departamentos de antropologia, de ciências sociais e de educação;
- Reuniões do Colegiado de Curso;
- Plenárias do Departamento de Ciências Sociais;
- Plenárias do Departamento de Antropologia.

SUMÁRIO

Lista de Quadros

Lista de Anexos

1 INTRODUÇÃO

2 O CURSO EM VIGOR

3 AUTO-AVALIAÇÃO JUSTIFICADORA DO PROJETO

3.1 O processo de reestruturação do Curso

3.1.1 Pontos fortes e fracos apontados

3.1.2 Avaliação dos objetivos e do perfil profissional

3.1.3 Organização e integração dos conteúdos ministrados

3.1.4 Qualidade das aulas

3.1.5 Sistema de avaliação

3.1.6 Administração

3.1.7 Infra-estrutura

3.1.8 Comissões de reestruturação

4 CURRÍCULOS NOVOS

4.1 Princípios norteadores

4.2 Organização

4.3 Estrutura geral do curso

4.4 O bacharelado

4.4.1 Perfil profissional do bacharel

4.4.2 Competências e habilidades desejadas

4.4.3 Currículo

4.5 A licenciatura

4.5.1 Perfil profissional do licenciado

4.5.2 Competências e habilidades desejadas

4.5.3 Currículo

5 AVALIAÇÃO

6 INFRA-ESTRUTURA

6.1 Corpo docente permanente

6.1.1 Departamento de Ciências Sociais

6.1.2 Departamento de Antropologia

6.3. Recursos materiais

6.3.1 Salas de aula

6.3.2 Sala de estudos para professores

6.4 Recursos financeiros

6.4.1 Coordenação de Curso

6.4.2 Departamento de Ciências Sociais

6.4.3 Departamento de Antropologia

ANEXOS

LISTA DE QUADROS

QUADRO I - Corpo básico comum do curso de Ciências Sociais para os quatro primeiros níveis das duas modalidades: Bacharelado e Licenciatura Plena.

QUADRO II – Síntese das exigências para a integralização do Bacharelado .

QUADRO III - Estrutura Curricular Específica do Bacharelado segundo uma distribuição de disposições normativas previstas nas Diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE).

QUADRO IV – Formulário de Cadastro Institucional das Exigências para a Integralização do Bacharelado.

QUADRO V – Quadro de Equivalência I (Bacharelado).

QUADRO VI – Quadro de Equivalência II (Bacharelado).

QUADRO VII – Lista de disciplinas complementares do Bacharelado oferecidas pelos Departamentos de Ciências Sociais e de Antropologia, segundo os níveis do Curso.

UADRO VIII – Síntese das exigência para integralização da Licenciatura Plena.

QUADRO IX - Estrutura Curricular da Licenciatura segundo a distribuição de carga horária, conforme as disposições normativas previstas nas Diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE).

QUADRO X - Formulário de Cadastro Institucional das Exigências para a Integralização da Licenciatura Plena.

QUADRO XI – Quadro de Esquivalências I (Licenciatura Plena).

QUADRO XII. – Quadro de Equivalências II (Licenciatura Plena).

QUADRO XIII – Lista de disciplinas complementares da Licenciatura Plena oferecidas pelos Departamentos de Ciências Sociais e de Antropologia.

LISTA DE ANEXOS

Anexo I – Cadastro de Atividades por Ordem Alfabética

Anexo II – Cadastro de Disciplinas por Ordem Alfabética

Anexo III – Ementário de Disciplinas Complementares Oferecidas pelo Departamento de Antropologia, por Ordem Alfabética

Anexo IV - Ementário de Disciplinas Complementares Oferecidas pelo Departamento

de Ciências Sociais, por Ordem Alfabética

Anexo V – Currículo do Curso em Vigor

1 INTRODUÇÃO

Entendemos que um projeto político pedagógico de graduação diz respeito à organização didático pedagógica de um curso, devendo orientar a estruturação curricular e seus modos de organização. O Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Sociais resultou de processo coletivo de discussões no qual participaram os membros do Colegiado de Curso e da Comissão de Reestruturação, docentes e representantes discentes presentes em plenárias específicas dos departamentos de Ciências Sociais e de Antropologia, além de docentes de outros departamentos que oferecerão disciplinas ao curso, em consultas particulares. Discussões que culminaram em um compromisso do qual é o registro escrito.

Para falarmos em projeto político pedagógico de graduação, havemos de falar em universidade. É comum a sociedade pensar que a universidade serve unicamente para o ensino das profissões. Nossa perspectiva é outra. Entendemos que o objetivo da universidade é muito mais amplo, diz respeito à promoção do conhecimento, tanto no campo da cultura humanística como no da cultura científica, independentemente da área de profissionalização. Por isso, acreditamos que para ser universidade não basta fazer ensino meramente profissionalizante, é preciso contemplar principalmente outras dimensões do conhecimento. Para tratar deste aspecto, historicamente, algumas idéias continuam sendo nucleares e chaves:

- a produção;

- a geração;

- a regeneração;

- a difusão de saberes e valores.

A universidade pode promover conhecimento porque sua especificidade é justamente produzir conhecimento, idealmente, conhecimento crítico, criativo com efetividade social e política. Além disso, na universidade a dimensão de conservação, da socialização do conhecimento também é fundamental para a preservação da memória humana. Regenerar, refundir, recriar conhecimentos, eis nosso entendimento sobre seus compromissos históricos.

Compreendemos que, ao elaborar o Projeto Político Pedagógico, o curso deveria e poderia, para além do mero ensino ministrado em sala de aula, incluir neste processo a pesquisa e a extensão. Aqui cabe algumas palavras sobre nossa concepção de extensão. Na esteira do pensamento de Edgar Morin e Boaventura Santos, vemos a extensão como uma atividade universitária que não está dissociada do ensino, da pesquisa e da produção cultural, podendo ser pensada em conjunto com estas outras funções universitárias. E todas estas atividades e funções sendo orientadas à sociedade. A extensão como uma expressão da forma que acreditamos deva ser o fazer universidade, significando uma partilha, uma troca de conhecimentos com a sociedade. Onde a universidade reparte com a sociedade aquilo que ela acumulou anos a fio, e, em troca, recebe experiências e outras formas de conhecimento.

Neste sentido, a extensão universitária é um diálogo entre distintos saberes. Por isso, um dos grandes diferenciais deste Projeto em relação ao currículo atual, é a existência de atividades de extensão que estabelecem nexos com a pesquisa e com o ensino, e que integram a prática curricular. Esta foi uma das maiores demandas dos alunos na auto-avaliação do curso encampada pela Comissão do PAIUB/UFRN em 2000 e que estamos respondendo agora.

Atualmente, as atividades de extensão geralmente são realizadas por professores e grupos isolados, praticamente sem nenhuma ou pouca relação com a graduação, nesse Projeto propomos mudar esta dinâmica, tendo por base a concepção de que o estudante de graduação deve ser capacitado, antes de tudo, para fazer proposições, atividade típica da extensão universitária.

No Projeto tentamos equacionar estratégias que dessem conta de articular criticamente este inter-relacionamento teoria-prática, universidade-sociedade. Pretendemos tornar a prática acadêmica mais interativa, visando co-participar de iniciativas de construção de uma cultura política democrática num país de cultura sabidamente autoritária, vendo que a universidade tem um papel extremamente importante neste sentido.

No entanto, somos contra uma universidade populista que pretenda atender a todo o tipo de apelo e demandas da sociedade e do mercado. Afinal, estamos convictos que a universidade tem que guardar sua especificidade, buscar, acima de tudo, produzir e socializar conhecimento com qualidade acadêmica. O que supõe que ela encontre sempre resistências por parte daqueles que estão fora dela, daqueles que não entendem seu papel específico na sociedade e queiram fazer dela apenas mais um espaço de luta política, seja partidária, sindical, corporativa ou outra, incompatível com suas funções e objetivos.

Concebemos que a universidade tem uma dimensão teórica que faz parte de sua função institucional específica e isso não deve nem pode ser banalizado. Vemos que, se por um lado, a constante cobrança por parte dos alunos e da sociedade de uma dimensão mais prática ao curso é legítima, por outro, descontextualizada de suas funções e objetivos, esta demanda pode recair neste tipo de banalização. Entendemos que a prática pela prática, fundamentada na idéia de que todos os conhecimentos podem e devem ser instrumentalizados, é um equívoco de interpretação. Para poder ser incorporada ao universo acadêmico, só faz sentido a prática que é articulada a uma teorização, este é nosso ofício. Por isso mesmo, as atividades extensionistas em comunidade que propomos deverão ser realizadas em níveis avançados do curso, quando o aluno já tiver adquirido os conhecimentos teóricos fundamentais no seu campo de estudo.

Mais que isso, nosso Projeto advoga uma prática pensada enquanto dimensão da teoria. O que nos levou a estruturar os dois currículos novos (bacharelado e licenciatura) buscando redimensionar o lugar da prática no âmbito das disciplinas eminentemente teóricas, discutir a relação teoria–prática ao nível de cada disciplina e propor uma problematização mais profunda desta discussão no âmbito de uma disciplina específica, que estamos chamando de “Teoria da Prática Científica em Ciências Sociais”.

Com relação às demandas históricas pelo ensino profissionalizante na universidade, estamos convictos de que ela não pode querer voltar suas ações eminentemente para tentar resolver os problemas de emprego de seus egressos, este não é seu papel precípuo, mesmo porque se tentasse não conseguiria, uma vez que a questão do emprego é de ordem estrutural sistêmica mais ampla. O papel da universidade é educativo e ressocializador, e o ensino de graduação tem um caráter reproblematizador. È preciso considerar as demandas do mercado de trabalho sim, mas, antes de tudo, é preciso preparar o estudante para reproblematizar os temas em emergência, estabelecendo a aliança teoria-prática, sem o que só se faz exercício de mera opinião.

A intervenção social como prática curricular, através da atividade que estamos chamando de “Atividade Curricular em Comunidade”, está supondo isso, que a universidade pode proporcionar o contato dos alunos com a realidade concreta sobre a qual estarão refletindo nas diferentes “disciplinas teóricas”.

Pensamos que a graduação é espaço da horizontalização do saber universitário, a verticalização, cada vez em níveis mais avançados, é papel da pós graduação. Por isso, concebemos que um curso de graduação pode definir uma ênfase, mas lhe cabe especializar. Em vista disso, suprimimos as atuais opções curriculares de nosso curso, baseadas em áreas disciplinares (Antropologia, Ciência Política e Sociologia). Nosso Projeto pensa em formar o intelectual de forma mais abrangente, sem afunilamentos precoces. Uma palavra chave para nossa proposta é a visão genérica, o que fez com déssemos mais peso às teorias sociais e incrementássemos a base filosófica e epistemológica, dando-lhes maior consistência. Pautamo-nos na perpectiva de uma formação geral que implica em fazer caminhar juntas a formação científica e a formação humanística, embora a primeira, sem dúvida, tenha sido privilegiada.

Na formulação do Projeto, consideramos a degradação crescente do ensino médio no Brasil, totalmente voltado para o Concurso Vestibular, o que não prepara adequadamente o aluno para o ensino superior, levando-o a sofrer um choque cultural ao entrar na universidade, tanto em relação à grande carga de leitura, como em relação à maior liberdade que passa a ter, se comparada aos controles mais rígidos do ensino médio. Neste sentido, compreendemos que a orientação acadêmica desde o início do curso é fundamental. Pensamos que ela deve ser de responsabilidade de um grupo de professores, e não somente da coordenação do curso, quase sempre sobrecarregada em acúmulo de funções docentes. Por isso, planejamos reativar a estratégia pedagógica da orientação acadêmica ampliada, visando um acompanhamento permanente do aluno ao longo do curso, diagnosticando e buscando alternativas para resolver as situações problemáticas advindas de um ensino superior massificado, mas que, paradoxalmente, exige alto grau de complexicidade e sofisticação no processo de produção do conhecimento.

Além disso, reservamos para o primeiro nível do curso disciplinas introdutórias de caráter geral e introduzimos a disciplina “Prática de Leitura e Produção de Texto”, buscando instrumentar nossos alunos para minimizar os problemas relacionados ao trabalho de interpretação e redação de textos, especialmente os de caráter mais acadêmico, tarefa que deveria ter sido realizada a contento em níveis de escolarização anteriores, mas que infelizmente nem sempre acontece, fazendo com que tenhamos que enfrentá-la, ao invés de ignorá-la dando por suposto que não temos responsabilidade no problema.

Assim como há uma preocupação com a iniciação no curso de graduação, o Projeto volta-se também para os dois níveis mais avançados do curso, onde a monografia continuará sendo obrigatória nas duas modalidades (bacharelado e licenciatura). Decisão pautada na compreensão de que a monografia não deve ser concebida apenas como uma atividade a ser realizada por alunos que futuramente se inclinarão para à pesquisa ou aos estudos pós-graduados, o que, segundo estudos da Federação Brasileira dos Sociólogos, corresponde a apenas 5% dos egressos dos cursos de ciências sociais no Brasil. Vemos que a monografia é, ao lado da intervenção social, mais uma outra efetiva resposta da universidade, em especial do curso, à sociedade, mesmo que seu produto mais visível (o relatório de monografia) fique restrito ao intra-muros universitário. Ela se configura, na maior parte dos casos, como o primeiro grande esforço de elaboração acadêmica do aluno, onde ele terá o desafio de articular teoria e prática no equacionamento intelectual de tema e questões de pesquisa que ele mesmo deverá levantar, problematizar e buscar os suportes bibliográficos e documentais.

As mudanças operadas por esta reestruturação que o Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Sociais introduz, pode ser melhor visualizada na comparação com a realidade atual do curso, objeto de nossa descrição no tópico que segue.

2 O CURSO EM VIGOR

O Curso de Ciências Sociais da UFRN teve sua origem na Faculdade de Sociologia e Política da Fundação José Augusto, órgão de cultura, ligado ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Na UFRN. Foi criado e autorizado pelo Decreto Federal 74.211 de 24/06/1974, e reconhecido pelo Decreto Federal 77.363 de 01/04/19766, tendo se vinculado ao então Departamento de Estudos Sociais. Este, transformado posteriormente em Departamento de Ciências Sociais, unidade acadêmico administrativa que, desde então, tem sido responsabilizada pelo oferecimento de seu principal aporte material e humano, seguido pelo Departamento de Antropologia, desmembrado daquele e tendo reconhecida sua autonomia desde março de 2000. Além destes, o Departamento de Educação cumpre fundamental papel no oferecimento de disciplinas para à licenciatura, entre elas a supervisão de estágio, contando com um representante com assento no Colegiado de Curso.

No primeiro ano de sua existência, o curso funcionou apenas como Licenciatura Plena. Em 1975 ampliou sua estrutura com a criação do Bacharelado, com habilitações em Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Posteriomente, bacharelado e licenciatura tornaram-se ramificações possíveis (opções curriculares) de um único Curso, sendo este o modelo que vigora até hoje e que este Projeto vem novamente suplantar.

Os alunos vinculados a este currículo de ingresso único, ao cabo de aproximadamente três períodos letivos semestrais, escolhem duas habilitações. Estas podem combinar a licenciatura a um bacharelado, ou não fazer licenciatura e combinar dois bacharelados. Os bacharelados podem ser em Antropologia, Política ou Sociologia. As combinações possíveis no currículo em vigor são:

1 – Licenciatura e Bacharelado em Antropologia;

2 – Licenciatura e Bacharelado em Política;

3 – Licenciatura e Bacharelado em Sociologia;

4 – Bacharelado em Antropologia e Política;

5 – Bacharelado em Política e Sociologia;

6 – Bacharelado em Antropologia e Sociologia.

No período denominado “nivelamento”, que vai do primeiro ao terceiro níveis do curso (aproximadamente três semestres letivos), o aluno cursa disciplinas obrigatórias de caráter geral e as introdutórias e teóricas daquelas três áreas de opção curricular (Antropologia, Política e Sociologia).

Após a escolha de habilitações, e de acordo com sua combinação, o aluno tem um currículo específico, com disciplinas obrigatórias e complementares de área, estas definidas de acordo com a opção feita. Se a opção for pela licenciatura e bacharelado, o aluno deve cursar quatro disciplinas obrigatórias da área de escolha do bacharelado e cinco disciplinas específicas da licenciatura, além de quatro disciplinas complementares, sendo duas da área de opção curricular e duas livres. Se a opção for por dois bacharelados, o aluno deve cursar oito obrigatórias, quatro de cada uma das áreas de opção curricular, e oito complementares, sendo quatro relacionadas às áreas de escolha e quatro livres. [1]

Da forma como se estruturou o curso em vigor , teve como objetivos:

- Preparar professores ao nível do ensino médio nas áreas cobertas pelas Ciências Sociais.

[1] Esta é mais uma orientação do próprio Curso, constante em sua grade pois, ma prática, há no Regimento da UFRN resolução que permite ao aluno de qualquer curso da universidade cursar até dezesseis créditos fora de sua área, devendo ser validado por seu curso.

- Formar bacharéis para as funções de planejamento, assessoria e pesquisa nas áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

O curso oferece 100 (cem) vagas anuais no Concurso Vestibular, sendo 50 (cinqüenta) vagas no turno da noite e 50 (cinqüenta) no turno da manhã, independente de opção curricular, com início do ano letivo sempre no primeiro semestre. A duração mínima para integralização dos créditos era 4 (quatro) anos e a máxima de 6 (seis) anos, devendo o aluno cursar disciplinas obrigatórias e complementares.

Para colar grau é exigida a elaboração de monografia de final de curso, sendo orientada por um professor, em média, ao longo de um ano. A monografia é apresentada publicamente e apreciada por uma banca examinadora constituída por três professores, sendo um deles o orientador. Um destes examinadores pode ser de outro departamento da UFRN que não o de Ciências Sociais e o de Antropologia, de forma a garantir uma comunicabilidade maior entre as áreas do conhecimento ao nível do próprio trabalho monográfico. [2]

O trabalho monográfico, ao lado das bolsas de iniciação científica, de extensão e de monitoria, é entendido como uma experiência prévia fundamental para a consolidação de uma elaboração intelectual própria em nível de graduação, à formação em pesquisa científica, bem como uma preparação para a entrada na pós-graduação.

É consenso entre os professores do curso que, desde 1996, quando foi implantada a obrigatoriedade da monografia no curso, com alguma exceção, os trabalhos monográficos tem crescido em qualidade, sendo tal resultado atribuído à seriedade, ao empenho de professores e alunos, como também da geração de uma cultura de produção acadêmica escrita já ao nível da graduação.

Desde 2003 as monografias estão sendo veiculadas eletrônicamente em sua íntegra no site do curso, estando disponibilizadas para *dowload* de seus arquivos, forma encontrada pela coordenação de curso e pelo colegiado de então, para fazer com que os alunos exercitassem a publicização de suas produções acadêmicas.

Nesta direção, em 2004 o Colegiado de Curso aprovou a implantação da atividade "Prática de Publicação Acadêmica", em vias de passar a funcionar para os dois novos currículos nas duas modalidades do curso (bacharelado e licenciatura) , que contempla a contabilização de créditos para trabalhos acadêmicos que, pela qualidade, forem indicados por professores para a publicação eletrônica no site do Curso. Definiu-se que seriam aceitos artigos científicos de alunos reingressantes, sobre temas desenvolvidos em suas monografias (textos graduados), artigos científicos sobre temas livres (textos livres), resenhas e relatórios (de pesquisa, extensão, de prática de ensino e de estágio extra-curricular).[3]

Atualmente, o aluno optante também pela licenciatura, além da elaboração da monografia, cursa a disciplina "Prática de Ensino em Sociologia", e, ao final da mesma, sob a orientação do professor da disciplina, redige um relatório de sua experiência docente. Esta dizendo respeito ao estágio que o estudante é obrigado a realizar em escola de ensino médio. Estágio realizado através de planejamento, acompanhamento e avaliação daquele professor, cobrindo 135 (cento e trinta e cinco) horas de atividades acadêmicas, sendo parte em sala de aula, e outra parte em escolas de ensino médio. Como a política institucional de estágios na licenciatura da UFRN está ainda em vias de reelaboração e a vigente não define a relação da universidade com o sistema de ensino médio, no caso de ciências sociais o acerto entre as escolas e a universidade é realizado pelo docente de

---

[2] Desde 1996, quando a monografia começou a ser obrigatória no Curso, já se conta com aproximadamente cento e cinqüenta títulos, que estão disponíveis para consulta no acervo da Biblioteca Setorial do CCHLA, O resumo, sumário e informações sobre a banca examinadora, pode ser consultado no site do Curso. A partir de 2002.2 os formandos passaram a ser obrigados a entregar uma cópia digital da monografia para ser disponibilizada para consulta eletrônica e *download*. Endereço eletrônico do site do curso: www.cchla.ufrn.br.ccs

[3] Este trabalho ficou a ser reativado em vias da falta de pessoal para viabilizá-lo.

supervisão de estágio, baseado em sua boa vontade e dos profissionais que atuam nas escolas, docentes e gestores.[4]

No currículo em vigor, antes do término do semestre de integralização do curso, o provável concluinte pode requerer o reingresso automático, ingressando novamente no curso para realizar uma ou duas outras habilitações restantes. O que será modificado neste Projeto, uma vez que as opções curriculares não existirão mais.

Outra iniciativa do Curso para fomentar a formação científica de seus estudantes foi a criação do Programa de Educação Tutorial de Ciências Sociais no ano de 1995, conhecido com Grupo PET. Este funciona até hoje e congrega 12 (doze) alunos bolsistas do Cnpq, sob a orientação e acompanhamento de um professor tutor. [5] O PET conta com uma sala de estudos e de reuniões e com uma estrutura básica de informática com acesso à Internet à cabo. Além da programação específica de formação de seus bolsistas, o PET do Curso promove eventos acadêmicos abertos para os demais alunos.

Além do PET, nos últimos quatro anos, o curso contou, mais ou menos sistematicamente, com diferentes programas de monitoria, seja ligado ao Departamento de Ciências Sociais ou ao Departamento de Antropologia. Nestes programas o aluno bolsista participa como monitor, atuando junto ao professor nas disciplinas cobertas pelo projeto específico. Entre outras atividades, estes monitores auxiliam os alunos do curso na elaboração de fichamentos, resumos, principalmente nos dois níveis iniciais do curso, quando o choque da passagem do ensino médio para o ensino universitário está sendo vivenciado e a familiaridade com a elaboração acadêmica ainda é insipiente.

A direção pedagógica do curso é realizada por uma instância de decisão coletiva, o Colegiado de Curso, composto por onze membros e presidida pelo coordenador do curso, docente que gerencia a execução da política pedagógica do Curso em consonância com a política institucional da UFRN.

O Colegiado de curso é assim composto: o coordenador de curso e o vice-coordenador, seis representantes docentes vindo das três áreas do bacharelado (Antropologia, Sociologia e Política), um representante docente da licenciatura e dois representantes discentes membros da direção do centro acadêmico do curso (CACS). Os representantes docentes que o compõem são indicados e designados nas plenárias de seus respectivos departamentos (Ciências Sociais, Antropologia e Educação).

O coordenador de curso e o vice-coordenador são eleitos pelos funcionários do Departamento de Ciências Sociais, pelo conjunto de alunos do Curso e pelos professores que nele lecionaram nos dois últimos semestres letivos que antecipam o pleito. Todos os membros do Colegiado de Curso tem mandato de dois anos, com direito a uma recondução.

Como a maioria dos demais cursos da UFRN, a graduação em ciências sociais não conta com estrutura própria de secretaria, sendo atualmente servida por um bolsista de apoio técnico, havendo a expectativa de se obter um funcionário específico para as demandas do curso tendo em vista também às necessidades que advirão da implantação deste Projeto.

Há três décadas o Departamento de Ciências Sociais atua também na pós-graduação, nos níveis de mestrado (desde o início) e doutorado (desde 2002) e a maior parte dos doutores daqueles dois departamentos são professores permanentes do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, onde muitos dos egressos do curso de graduação dão continuidade aos seus estudos,

---

[4] Parece que esta realidade não difere muito em outros cursos, não só da UFRN, e por isso, o estabelecimento de 400 (quatrocentas) horas para as licenciaturas definido nas Diretrizes Curriculares para as Licenciaturas em 2002 assustou tanto as coordenações e colegiados das licenciaturas de todo o país. Todos se perguntavam e continuam se perguntando como estruturar tantas horas de estágio de prática docente não havendo uma real e estreita articulação da universidade com o sistema de ensino médio onde estes estagiários devem estagiar.

[5] Atualmente, o tutor do PET é o Prof. Dr. Alípio de Souza Filho.

optando pelas áreas de Desenvolvimento Regional ou Cultura e Sociedade. Por sua vez, há dois anos que o Departamento de Antropologia vem oferecendo cursos de pós graduação ao nível da especialização, também muito procurados pelos egressos da graduação em ciências sociais. Adicionalmente, acabam de enviar à Capes projeto de implantação do Mestrado em Antropologia, com início previsto para 2005. Através dos trabalhos dos docentes, no ensino e na pesquisa, pode-se dizer que há uma integração significativa da graduação em ciências sociais com os dois programas de pós-graduação: em ciências sociais e em antropologia. Além disso, a convivência de alunos de graduação com alunos de pós-graduação dentro das bases de pesquisa dos departamentos de ciências sociais e de antropologia, e a prática complementar de orientação coletiva congregando alunos de graduação e pós-graduação, realizada por alguns professores do curso, são outras ilustrações de maneiras que se tem encontrado para promover este estreitamento de relações.

Atualmente os dois departamentos juntos contam com oito bases de pesquisa (cinco do Departamento de Ciências Sociais e três do Departamento de Antropologia). A alta participação dos professores do curso em atividades de pesquisa, confere a seus estudantes maiores oportunidades de acesso aos espaços de produção e socialização dos conhecimentos no campo das ciências sociais.

As bases de pesquisa também agregam estudantes de graduação, bolsistas de iniciação científica ou voluntários. As bolsas de iniciação científica são vinculadas a projetos de professores, sendo concedidas pelo CNPq (bolsa PIBIC e outras) ou pela própria UFRN. O bolsista de pesquisa deve dedicar-se vinte horas semanais às atividades acadêmicas definidas pela base ou por seu orientador de pesquisa. A UFRN realiza anualmente um congresso de iniciação científica onde todos os alunos bolsistas nesta modalidade são obrigados a apresentar trabalhos a uma banca de professores orientadores de iniciação científica. As apresentações são públicas, e os trabalhos apresentados são selecionados para concorrer a uma menção honrosa.

Bolsas de extensão e bolsas de apoio técnico também são concedidas a alunos de graduação. As primeiras estão vinculadas a projetos de extensão, elaborados por professores, onde o bolsista disponibiliza doze horas semanais para sua participação, sendo custeada pela UFRN. As últimas, de modo geral, tem sido utilizadas para prover funções técnico administrativas tradicionalmente ocupadas por servidores da universidade, sendo custeadas pela instituição e destinadas preferencialmente a alunos carentes.

Esta é em linhas gerais a forma de funcionamento atual do Curso de Ciências Sociais em vigor, muitas de nossas práticas, procedimentos e processos foram considerados adequados e, por isso, serão mantidos. A seguir, exporemos os resultados da auto-avaliação diagnóstica, conduzida pelo PAIUB-UFRN em novembro de 2000, a partir dos quais a reestruturação teve seqüência até efetivar-se neste Projeto.

3 AUTO-AVALIAÇÃO JUSTIFICADORA DO PROJETO

3.1 O processo de reestruturação do Curso

Em novembro de 2000, sob a gestão das professoras Eunísia Segunda Aguiar (coordenadora) e Ana Laudelina Ferreira Gomes (vice-coordenadora), o Curso de Ciências Sociais iniciou discussões visando retomar o embrionário processo de reestruturação curricular iniciado por volta de 1998, na gestão das professoras Vania Gicco (coordenadora) e Francisca Müller (vice-coordenadora).

A coordenação encaminhou uma auto-avaliação do curso, conduzida pela Comissão Executiva do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) na UFRN. Quando foram ouvidos alunos e professores do curso e elaborado diagnóstico sistematizado no documento "Percepção dos Professores e alunos sobre o Curso de Ciências Sociais", que levou em conta os seguintes aspectos:

1. Objetivos do Curso e perfil do profissional;
2. Integração dos conteúdos ministrados;
3. Qualidade das aulas;
4. Relação teoria e prática;
5. Interação ensino, pesquisa e extensão;
6. Sistema de avaliação;
7. Relação graduação/pós-graduação;
8. Infra-estrutura.

A seguir, apresentaremos uma síntese dos resultados da auto-avaliação em relação a cada um destes aspectos enumerados, divididos em "pontos fortes" e "pontos fracos" do curso, segundo classificação da Comissão do PAIUB.[6]

3.1.1 Pontos fortes e fracos apontados

Os pontos fortes e fracos do Curso na percepção de alunos e professores foram:

<u>Pontos fortes:</u>

- conteúdo das disciplinas;
- nível intelectual dos professores, principalmente dos departamentos mais diretamente vinculados ao curso (Ciências Sociais e Antropologia);
- visão aberta do conhecimento;
- criticidade;
- ampla oferta de atividades acadêmicas extra sala de aula;
- planejamento das pré-matrículas.

<u>Pontos fracos:</u>

- informação sobre toda a vida acadêmica na UFRN;
- inexistência de um manual do aluno com direitos e deveres;

---

[6] A Comissão de Elaboração do Relatório foi composta por: Maria Pepita Vasconcelos de Andrade (coordenadora), Maria Dilma Ferreira Siqueira, Evane Lopes Tavares, todos estes da Comissão Central do PAIUB, e Francisco Antonio de Sousa Filho e Helena de Fátima Penalva Gomes. Da Comissão Central figuraram ainda os nomes de Francisca Nazaré Liberalino e Heloisa Henê Marinho da Silva.

- carência de divulgação da imagem do curso e do que faz seu profissional;
- muito teórico/pouco prático;
- inexistência de laboratórios e congêneres para atividades práticas, especialmente para o exercício do planejamento e assessoria por parte dos alunos ainda em formação;
- número pequeno de monitores;
- poucas disciplinas instrumentais voltadas para a prática;
- horário das disciplinas ofertado de acordo com a conveniência dos professores e não de acordo com as necessidades dos alunos;
- carência de uma disciplina na área de língua portuguesa;
- falta de clareza sobre o que é planejamento e assessoria objetivado pelo curso;
- infra-estrutura deficiente (banheiros, bebedouros, lousas, salas de aula etc);
- uso demasiado de fotocopiadora (que é custoso) por falta de acervo na biblioteca disponível para a graduação;
- duvidosa qualidade dos professores substitutos encaminhados por outros departamentos para ministrar aulas no curso.

No próximo tópico, apresentaremos as críticas apontadas por professores e alunos no processo de auto-avaliação e as ações de reformulação incorporadas ao Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Sociais, que este documento busca expressar.

3.1.2 Avaliação dos objetivos e do perfil profissional

Apesar dos objetivos propostos pelo curso serem conhecidos por alunos e professores quando da auto-avaliação realizada pelo PAIUB, à época os alunos, acompanhados pelos professores, consideraram que o curso não atendia ao objetivo que se refere à preparação para o exercício das funções de planejamento e assessoria. [7] Neste Projeto, reformulamos as ementas das disciplinas de planejamento atualizando-as do ponto de vista teórico e prático.

Os alunos reclamaram também da orientação predominantemente teórica do curso não proporcionando formação suficiente para o exercício de trabalhos comunitários. Neste sentido, incorporamos no Projeto uma atividade de extensão universitária que estamos denominando "Atividade Curricular em Comunidade" a fim de criar um espaço específico de estabelecimento do diálogo entre saberes na relação universidade-sociedade, embora não esperemos que esta relação se restrinja somente a este espaço.

Com relação ao perfil do profisional a ser formado, não houve consenso entre os professores, enquanto uma parte apontava a necessidade de mudanças para atender a uma formação mais "técnica", outros argumentaram que o perfil profissional informado oficialmente não estaria superado na prática, havendo necessidade unicamente de uma reformulação. No Projeto, o perfil profissional do egresso praticamente não foi alterado, o que mudamos foi as condições de viabilização daquele perfil já estabelecido, levando em conta as limitações em termos de formação para pesquisa ao nível da graduação e abrindo canais para o exercício da assessoria e do planejamento, como nas "Atividade Curricular em Comunidade", e nas "Atividades acadêmico científico culturais", ambas previstas em caráter obrigatório para as duas modalidades (bacharelado e licenciatura).

---

[7] Objetivos do Curso: 1) Preparar professores ao nível do ensino médio nas áreas cobertas pelas Ciências Sociais; 2) Formar bacharéis para as funções de planejamento, assessoria e pesquisa nas áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

Outra preocupação que surgiu entre os alunos estava relacionada à falta de divulgação do curso, no sentido ter alguma ação efetiva para “se vender a imagem do profissional de ciências sociais para a comunidade/sociedade”. Esse aspecto já tem sido trabalhado ao nível institucional, através da divulgação dos cursos de graduação na TV-Universitária, em programas específicos gravados anualmente para tal fim, o recebimento de alunos do ensino médio anualmente, através de programações da Pró-Reitoria de Extensão e o oferecimento de informações sobre os cursos em manual específico elaborado pela Pró-Reitoria de Graduação, entre outros.

3.1.3 Organização e integração dos conteúdos ministrados

Tanto alunos como professores reclamaram da falta de integração entre os conteúdos ministrados no curso. Para os alunos, o problema se intensifica em disciplinas ofertadas por outros departamentos que não os diretamente vinculados ao curso (Ciências Sociais e Antropologia). Relacionados a este problema foram apontadas a “falta de coordenação pedagógica” de coordenadores sobrecarregados com as atividades da burocracia acadêmica e a “falta de um planejamento conjunto, reuniões acadêmicas e discussão dos programas pelos professores”.

No caso das disciplinas ofertadas por outros departamentos, pouco ou quase nada a coordenação de curso pode fazer para dirimir o problema, a não ser estabelecer um diálogo constante e estreito com os departamentos que oferecem disciplinas ao curso, acompanhar junto aos alunos o oferecimento das mesmas e atuar firmemente junto a estes departamentos no sentido de tentar sensibilizá-los para garantir a qualidade do ensino ministrado. O que exige muita disposição da coordenação de curso para um enfrentamento constante. Neste ponto, acreditamos que a estrutura departamental das universidades públicas deveria ser revista, buscando fazer com que o Colegiado de Curso e a Coordenação de Curso tivessem mais poder e algum orçamento que lhes permitissem decidir questões acadêmicas centrais que interferem na qualidade dos cursos, mas sobre as quais eles não tem autonomia decisória, principalmente no que diz respeito ao trabalho dos professores dentro do curso.

Já a crítica de falta de coordenação pedagógica é algo que a atual gestão do curso teve o cuidado de cuidar sistematicamente durante todo o período de seu mandato, deixando abertos os canais de comunicação com os alunos de maneira a permitir que a orientação acadêmica aos alunos se fizesse no cotidiano, e de modo mais amplo durante o período de pré-matrículas e matrículas do curso. No caso dos calouros, há dois anos realizamos um conjunto de atividades de integração no início do ano letivo, apresentando o curso, os professores, e fornecendo todo tipo de informação acadêmica, além de palestras e atividades culturais. Desde a gestão anterior, a coordenação otimizou o sistema de informação acadêmico, com a criação do site do curso e, na atual, com uma sistemática de informes em murais.

3.1.4 Qualidade das aulas

Alunos e professores consideraram o corpo docente de bom nível, sendo este um dos aspectos destacados como dos mais positivos. Apesar disso, os alunos reclamaram da qualidade das aulas da maior parte dos professores que vem de outros departamentos que não os diretamente vinculados ao Curso (Ciências Sociais e Antropologia). Sobre as ações para tratar deste aspecto, falamos no tópico anterior quando fizemos à crítica à estrutura departamental da universidade nos moldes atuais.

A disciplina “ Planejamento Econômico” foi criticada por seu caráter meramente teórico. A de “Planejamento Estratégico”, por seu caráter mais prático, foi sugerida que passasse da condição de complementar, à de obrigatória. Neste Projeto, a primeira foi totalmente reformulada e parte do conteúdo da segunda, foi incorporado à disciplina “Análise e Elaboração de Projetos Sociais”, sendo as duas obrigatórias para o bacharelado.

Foram consideradas disciplinas “caóticas” pelos alunos participantes: História, Geografia, Didática e Estatística. Reformulamos as duas disciplinas de história, sendo que “História Econômica, Política e Social Geral” foi substituída por “Formação História do Rio Grande do Norte”, num esforço de pensar o local, o regional; e a disciplina de “História Econômica, Política e

Social do Brasil" foi substituída por "Historiografia Brasileira", ambas obrigatórias para as duas modalidades. Na esteira das preocupações em pensar o Brasil e a produção teórica das humanidades sobre o Brasil, criamos duas disciplinas novas: "Pensamento e Imaginário Social Brasileiro I" e "Pensamento e Imaginário Social Brasileiro II", a primeira oferecida para as duas modalidades e a segunda somente para o bacharelado, por este permitir mais incremento em sua carga horária e a licenciatura não.

Quanto às disciplinas de Estatística, os alunos reclamaram que seus conteúdos não estão sendo direcionados para as ciências sociais, como o previsto no próprio nome (Estatística Aplicada às Ciências Sociais I e II), queixando-se também da falta de uso de computadores e aplicativos necessários e compatíveis. Estas duas disciplinas foram totalmente reformuladas tornando-se mais aplicadas, incluindo conteúdo de pesquisa quantitativa e de demografia. Por isso mesmo, modificando suas denominações, passando a chamar-se "Oficinas de Métodos Quantitativos em Ciências Sociais I" e "Oficinas de Métodos Quantitativos em Ciências Sociais II", sendo diminuída a carga horária total, de 120 h, para 75 h no caso do bacharelado, e para 60 h no caso da licenciatura, acontecendo em níveis sucessivos do curso, logo após o nivelamento.

Os alunos criticaram a prematuridade da disciplina "Introdução às Teorias do Conhecimento" oferecida no primeiro nível, devido às dificuldades em assimilar o seu conteúdo. Esta disciplina passou para o segundo nível do curso, sendo antecipada por uma disciplina filosófica nova no curso, "Idéias Filosóficas Contemporâneas", criada para ser oferecida aos calouros, como uma introdução ao estudo da filosofia como suporte para as ciências sociais, especificamente a conceitos filosóficos que aparecem nas teorias sociais estudadas ao longo do curso.

A distância de dois semestres entre as disciplinas de "Métodos e Técnicas de Pesquisa Social I" e "Métodos e Técnicas de Pesquisa Social I" foi colocada como um problema, por parte dos alunos. Os professores queiram-se de que não conseguiam ver o resultado destas disciplinas quando das orientações individuais dos alunos em processo de elaboração de monografia, especialmente na construção do projeto de pesquisa. No Projeto, as disciplinas metodológicas passaram a ser oferecidas de forma encadeada sem o intervalo de um semestre como anteriormente acontecia. A disciplina "Métodos e Técnicas de Pesquisa Social I", que tinha um caráter teórico prático, passou a ser eminentemente teórica, com aprofundamento epistemológico, passando a denominar-se "Teoria da Prática Científica em Ciências Sociais". A parte instrumental que incorporava, passou a uma disciplina específica de 30 h, "Planejamento de Pesquisa Social". A disciplina "Métodos e Técnicas de Pesquisa Social II", passou a oficinas modulares, de modo a otimizar o capital cultural dos professores dos departamentos de antropologia e de ciências sociais, em termos de conhecimentos específicos, fruto das metodologias utilizadas pelos mesmos em pesquisas ao longo de suas trajetórias acadêmicas. Ao todo, serão oferecidas obrigatoriamente três oficinas de métodos qualitativos ao longo de cada ano letivo, que poderão ou não se repetir, a critério da coordenação do curso, em consulta aos alunos e ao Colegiado de Curso.

Os alunos queixaram-se ainda que muitos professores "jogam textos e no final não sintetizam", além de transferirem para os alunos responsabilidades docentes através dos seminários. A questão específica do processo ensino-aprendizagem não foi trabalhada ainda por este Projeto, entendemos que será nosso primeiro passo no processo de implantação dos novos currículos, qual seja, fazer uma auto-avaliação a respeito do tema e abrir discussão visando gerar proposições e encaminhá-las à prática.

Os professores, por sua vez, reclamaram que os alunos tem dificuldade em elaborar resumos, fichamentos e de apresentar seminários. Verificam que isso acontece pouco ou com menor freqüência quando se trata de alunos que participam de bases de pesquisa, embora tenham clareza da impossibilidade de ampliação deste tipo de experiência a todos os alunos do curso por falta de estrutura física, material, financeira e de quadro docente. Para tratar deste caso específico, recorremos à criação da disciplina "Prática de Leitura e Produção de Textos" já consolidada no curso de Letras da UFRN, muito bem recebida por alunos e professores daquele curso. Há alguns

anos, nossos alunos costumam tentar obter matrícula nesta disciplina, mas não sendo oferecida para nosso curso, dificilmente conseguem o deferimento.

3.1.5 Sistema de avaliação

Os professores se posicionaram favoravelmente à revisão do sistema de avaliação da UFRN, principalmente para introduzir a avaliação docente pelos discentes, reclamada pelos alunos. Quanto a este aspecto, a auto-avaliação do sistema de ensino aprendizagem deverá apontar problemas e soluções.

Outra queixa dos alunos foi atinente ao desconhecimento das resoluções do curso, de seus direitos e deveres. A UFRN já tem trabalhado mais para comunicar suas resoluções através de seu site. O mesmo tem feito nosso curso através de informes em murais, orientação acadêmica, atendimento diário na coordenação do curso em horários definidos, atendimento no turno noturno, uma vez por semana, entre outros. Prevemos que com a implantação dos novos currículos, a próxima coordenação deverá encaminhar a elaboração de um manual do aluno para sistematizar tais informações, o que exigirá empenho dos departamentos de ciências sociais e de antropologia no sentido de custear este investimento.

3.1.6 Administração

Tanto professores quanto alunos mostraram-se insatisfeitos em relação aos procedimentos administrativos. Os professores queixaram-se do prejuízo a sua produtividade acadêmica trazido pelo constante rodízio em diversas disciplinas diferentes, não podendo dedicar-se mais amiúde à pesquisa de uma área de conhecimento específica que se relacione às áreas de docência. Nos últimos anos, este problema tem sido solucionado no Departamento de Ciências Sociais através de uma abertura maior aos professores para escolherem as disciplinas com as quais desejam trabalhar, na medida do possível.

Os grandes intervalos entre disciplinas (de até 3 horas) foram objeto de crítica dos alunos, o que diz respeito à elaboração da oferta de disciplinas. Solicitaram que esta levasse em conta prioritariamente às necessidades dos alunos. Este tem sido uma frente de batalha desta gestão da coordenação de curso que não tem aberto mão de pensar a oferta das disciplinas levando em conta prioritariamente as necessidades dos alunos. Observamos que muitos professores concebem a oferta como algo meramente burocrático e não param para refletir sobre as conseqüências acadêmicas que podem advir de sua elaboração, tais como choques de horários, desnivelamento, inadequação de horários de aula com o caráter da disciplina, entre outros. Este é um papel de coordenação de curso, que ela não deve abrir mão, e os alunos e o Colegiado de Curso devem aprender a exercer um maior controle sobre isso, sob pena de, para atender demandas particulares de professores, ou meramente por descuido ou falta de atenção daqueles que a elaboram, os alunos serem prejudicados.

Os alunos do turno noturno queixaram-se de serem discriminados por não haver atendimento de coordenação para eles dentro de seu próprio turno. Desde a gestão passada, o curso conta com um horário de atendimento noturno feito pela coordenação. Fora isso, a secretaria de graduação do centro (SEGRAD/CCHLA) atende diariamente todas as noites as demandas especificamente burocráticas dos alunos, como abertura de todo tipo de processo e expedição de comprovantes de matrícula e histórico escolar.

As pré-matrículas foram vistas com algo positivo pelos alunos, mas apontaram problemas em relação às matrículas, entre eles, o choque de horários. Cabe uma observação sobre os motivos dessa afirmação dos alunos. Nosso curso foi, senão o primeiro, um dos pioneiros do CCHLA a realizar pré-matrículas. Estas consistem em efetuar o registro manual do interesse de matrícula do aluno, antecipadamente à abertura do sistema eletrônico de administração acadêmica (o ponto@)

para a entrada oficial dos dados. Teoricamente os alunos só teriam a ganhar com ela, uma vez sendo feitas antes do término do semestre, descongestionando o atendimento no período de matrículas. No entanto, a pré-matrícula não exime o aluno da responsabilidade de comparecer no período de matrículas (ou mandar um representante), pois, por algum impedimento, os departamentos que oferecem disciplinas para o curso atrasam no retorno aos nossos pedidos de oferta das coordenações de curso, não os confirmando antes das pré-matrículas, estas podem ficar parcialmente invalidadas ocasionando muitos indeferimentos. Além disso, erros no preenchimento das fichas de pré-matrículas manuais quando levados à digitação quando da abertura do sistema eletrônico, podem resultar em indeferimentos, assim como os próprios erros de digitação dos operadores. Assim, se os alunos fazem a pré-matrícula e não retornam durante o período de matrículas para buscar o "atestado de espera" (ou "PID de Espera"), ficam ignorantes desses erros e distorções possíveis, perdendo as chances de concorrer às vagas estipuladas para o período de matrículas, passando a depender unicamente das vagas que forem abertas posteriormente ao processamento das matrículas, tendo em vista a tentativa de suprir os indeferimentos de matrícula. Neste ciclo vicioso, o número de indeferimentos é grande, e o número de alunos em sala de aula em disciplinas obrigatórias pode ser elevado, por absoluta desinformação ou desorganização administrativa. Talvez por isso os alunos tenham visto as pré-matrículas como algo positivo e as matrículas não, porque é no período de matrículas que efetivamente ocorrem os maiores problemas, e também após a matrícula, quando são expedidos os atestados e a lista de indeferimentos. Neste sentido, se as pré-matrículas não forem conduzidas com atenção a todos estes detalhes, podem prejudicar o aluno ao invés de ajudá-lo. Atualmente o curso estipula um período de pré-matrícula (no máximo uma semana), com atendimento nos turnos da manhã e noite, quando é realizada a orientação acadêmica. Neste processo, contamos com a participação do Centro Acadêmico de Ciências Sociais que antes é orientado pela coordenação de curso para atuar como divulgador de informações. As pré-matrículas manuais são enviadas para a Secretaria de Graduação do CCHLA onde são introduzidas no sistema eletrônico no período de matrícula. Lá, as matrículas acontecem durante uma semana, tendo de dois a três cursos por dia para atendimento. Nos dois últimos dias, há um atendimento a todos os cursos do centro, preferencialmente para ajustes. Nestes dois dias é que os alunos que fizeram as pré-matrículas devem requerer seus atestados de matrícula em espera. A consolidação das matrículas se dá na semana seguinte, quando é publicada a lista de indeferimento e expedidos os "atestados de matrícula" (PID's). Nesta semana, o aluno ainda ganha de um a dois dias para rematrícula, quando os departamentos, a pedido das coordenações de curso, aumentam vagas para tentar incorporar o máximo possível da demanda. Neste processo todo, a presença do coordenador de curso, do vice-coordenador e de outros professores orientadores acadêmicos é fundamental. È um processo que potencializa muito erro, o que poderia ser minimizado com um trabalho concatenado entre as coordenações, as chefias de departamento, a secretaria de graduação do CCHLA e o Departamento de Administração Escolar (DAE). A atual gestão do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, tem se dedicado mais amiúde sobre este processo, desencadeando mudanças no sentido da melhoria do serviço de matrículas. Mas, acreditamos que esta preocupação não pode ficar restrita a visão dos gestores, devendo ser criados mecanismos institucionais que garantam um processo de matrícula voltado para uma efetiva resposta às necessidades de nossos alunos, não só em termos de oferta e de vagas, como de atendimento e orientação acadêmica.

Os alunos solicitaram ainda um espaço para atividades laboratoriais ao estilo das "empresas júniores" e congêneres encontrados em outros cursos das ciências sociais aplicadas, de modo que pudessem colocar em prática as competências de assessoria e planejamento para as quais os objetivos do curso/perfil do profissional dizem estar voltados. Quanto a este ponto, entendemos que deve ser uma iniciativa dos próprios alunos e dos egressos do curso, que poderão, em articulação com os professores, estabelecer programas conjuntos para tais atividades. De nosso parte, acreditamos que as "Atividade Curricular em Comunidade" dará conta de boa parte das demandas, caberá aos dois departamentos responsabilizados por oferecê-las incorporar a seus projetos de ação específicos esta preocupação e estabelecer proposições que venha a contemplá-las. .

3.1.7 Infra-estrutura

Os alunos queixaram-se da pouca opção de títulos na Biblioteca Central Zila Mamede e do fato dos professores não se informarem da disponibilidade ou não dos livros e artigos que indicam para estudo, o que os faz ficar dependendo da fotocópia, para muitos bastante dispendiosa em relação a suas possibilidades financeiras. Este é um problema que as sucessivas coordenações de curso terão que enfrentar, buscando levantar os títulos da área existentes na biblioteca do campus, propondo à Administração Central a compra dos títulos que aparecem nas listas bibliográficas dos programas de disciplinas.

Os alunos reclamaram ainda da insuficiência de salas de vídeo para atender toda a demanda, além das instalações serem inadequadas (barulho de ar condicionado, por exemplo). Os alunos criticaram também as instalações das salas de aula, na opinião deles, “péssimas”, com cadeiras velhas, desconfortáveis e quebradas, quadros deteriorados, bebedouros sujos (com lodo, areia, água quente e com gosto de ferrugem), banheiros sujos, sem papel e sem sabão. Todos estes problemas também são de competência do centro, e devem ter uma atenção especial da coordenação de curso no sentido de estar constantemente levando aos responsáveis reclamações sobre as condições operantes no sentido de buscar melhorá-las.

3.1.8 Comissões de reestruturação

Após a auto-avaliação de novembro de 2000, foram formadas duas comissões de trabalho para estudos e elaboração de propostas, uma voltada para Projeto Político Pedagógico, outra para a Reestruturação Curricular. Ambas foram integradas, na sua maioria por membros do Colegiado do Curso de então. Funcionaram dois meses e foram desfeitas dando lugar a uma estratégia de proposições individuais levadas ao Colegiado.

Podemos dizer que a auto-avaliação realizada serviu como parâmetro do trabalho destas duas comissões de reestruturação resultando na elaboração de uma proposta de reestruturação ainda bastante preliminar, mas fundamental no esforço de construção de um documento que espelhasse nossas preocupações e proposições. Proposta sistematizada pelos professores Ana Laudelina Ferreira Gomes e Valdemar Santos Pedreira Filho, ambos então membros do Colegiado e das comissões de reestruturação à época. Os representantes do Centro Acadêmico de Ciências Sociais, os estudantes Marcos Marcelo Mesquita e Ivaneide Oliveira da Silva também consultaram suas bases e levaram um texto com proposições. Cotejados, a proposta relatada pelos professores e o texto propositivo dos alunos fundiram-se em um terceiro texto, que à época chamamos de Documento-base da Reestruturação do Curso.

A representação de Antropologia no Colegiado, professores Anita de Queiroz Monteiro e Luiz Carvalho Assunção, levaram o documento para o Departamento de Antropologia conhecer e este o apreciou em plenária, encaminhando proposta a partir dele, a qual denominamos Documento da Antropologia. Durante a greve dos professores, de agosto à novembro de 2001, os trabalhos relativos à reestruturação do Curso ficaram paralizados, o que desmobilizou professores e alunos para a retomada das discussões, havendo uma desestruturação das comissões de trabalho.

Com o trâmite e aprovação da Resolução do Conselho Nacional de Educação, relativa à formação de professores da educação básica, em nível superior, para os cursos de licenciatura/graduação plena, novos impasses surgiram. Entre eles, o principal, a necessidade de decisão se o Curso deveria ou não dar continuidade a sua licenciatura, considerando-se:

a) à época ter sido frustrada a expectativa de ampliação do mercado de trabalho para o licenciado na área, resultado do veto presidencial ao Projeto de Lei que propugnava a obrigatoriedade da disciplina de Sociologia no Ensino Médio;

b) as dificuldades de um curso responder satisfatoriamente à exigência de oitocentas horas de atividade prática não reduzida à prática de ensino, devendo estar “presente desde o início do curso e permear toda a formação do [futuro] professor”, dificuldade tendo em vista principalmente a

não disponibilidade de ofertas de estágio em patamar compatível com o aumento da demanda em vista do aumento da carga horária;

c) a orientação do MEC no sentido de optar pela criação de dois cursos distintos caso o Curso quisesse continuar oferecendo licenciatura e bacharelado, o que, a princípio parecia implicar em elaboração de projetos distintos (um para cada curso), coordenações distintas e todo uma estruturação administrativo-pedagógico distinta, gerando mais trabalho para o corpo docente dos departamentos envolvidos, já sobrecarregado com a graduação e a pós-graduação, sem, em contrapartida, haver sinalização das autoridades responsáveis no sentido de aumentar o quadro de professores nos níveis correspondentes.

A situação foi exposta ao Colegiado de Curso durante o início de 2002, sendo que o encaminhamento sugerido foi a abertura de um amplo espaço de discussão interna para reencaminhar o Projeto anteriormente pensado como curso com entrada única no vestibular.

Em abril de 2002, Profa. Ana Laudelina Ferreira Gomes, então na condição de vice-coordenadora do Curso, participou de encontro de coordenadores de curso de Ciências Sociais em Curitiba (PR), ouvindo experiências de reestruturação dos cursos da área, principalmente das licenciaturas. Pôde observar que, ressalvadas as especificidades, os cursos participantes vivenciavam impasses semelhantes aos nossos e ainda não contavam com proposições acordadas com os novos parâmetros curriculares para as licenciaturas. O que, ao invés de nos desestimular, nos deu novo fôlego na busca de alternativas para o Projeto, alternativas que estavam sendo buscadas e encontradas por cursos do Brasil todo.

Foi assim que, apesar de precisar ser revisto, o documento-base, construído a partir das discussões suscitadas na auto-avaliação do Curso, juntamente com os registros desta auto-avaliação, voltou a ser o ponto de partida da retomada dos trabalhos de elaboração do novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Sociais da UFRN em suas duas modalidades (bacharelado e licenciatura).

Baseando-se em novas consultas informais sistemáticas a alunos e professores, a atual gestão da coordenação (2002-2004) colocou a reestruturação como meta prioritária de suas ações. O que implicou na criação de uma nova Comissão de Reestruturação no segundo semestre de 2002, sendo formada, com exceção de um professor, por membros do Colegiado, então quase que completamente renovado e com muita disposição para participar da reforma do curso.

O fato de tratar-se de uma Comissão onde quase todos eram membros do Colegiado facilitou o fluxo das discussões a medida em que estes já estavam familiarizados com os problemas e demandas do curso, constantemente levadas para as reuniões colegiadas, tendo agilizado por demais a tomada de decisão sobre a reforma, evitando entraves que poderiam acontecer se tivéssemos optado por trabalhar com dois grupos diferentes. Outro fator decisivo no sucesso desse trabalho coletivo, foi o fato desta gestão (2002-2004) estar construindo uma política de reforçar o papel do colegiado como instância decisória máxima da política acadêmica do curso, deixando à coordenação a tarefa de instância executora e mediadora das diferentes demandas e impasses. Isso fez com que se consolidasse a força do colegiado enquanto coletivo acadêmico do curso, cultura que se propagou também na Comissão de Reestruturação.

Ao longo dos dois anos em que o processo de reestruturação foi levado a cabo foram realizadas cerca de uma dezena de grandes reuniões de trabalho, algumas das quais em conjunto com as plenárias dos departamentos de ciências sociais e de antropologia. Foi um processo muito participativo, onde todos puderam se posicionar havendo bastante flexibilidade nas decisões que, a partir de debates acalorados, eram tomadas por consenso, ou, em casos de impasse, por voto dos membros do Colegiado. Essa forma de trabalhar fez com que construíssemos juntos o Projeto Político Pedagógico do Curso, de modo que qualquer professor dos dois departamentos envolvidos mais estreitamente (Ciências Sociais e Antropologia) tem conhecimento, mesmo que mínimo, das mudanças que estão sendo operadas e, sabem que, de algum modo, contribuiram para o resultado final. Neste sentido, verificamos que o envolvimento pessoal é muito mais efetivo, nos trazendo um

pouco mais de tranqüilidade em relação à implantação dos novos currículos. Esta realidade ficou patente no último Plano Trienal do Departamento de Ciências Sociais onde está expresso o compromisso do mesmo em priorizar a reforma do curso em suas ações. A construção das ementas e respectivas bibliografias das disciplinas e atividades dos novos currículos foi um outro momento de trabalho cooperativo, cada professor fazendo o que podia, uns mais outros menos, mas a maioria colaborando dentro de seu campo de conhecimento específico.

Por todo este caráter participativo e preocupado com a qualidade acadêmica, consideramos o processo de reestruturação do curso um sucesso, mesmo quando cada um de nós, em alguns pontos específicos, não nos identifiquemos com a proposta no todo. Mas sabemos, uma proposta construída a tantas mãos não poderia espelhar as inúmeras diferenças de pontos de vista e posições políticas. No entanto, temos a certeza de que chegamos a um projeto razoável, responsável e exeqüível, pois, acima de tudo, conta com o compromisso de todo um coletivo de professores que vai colocá-lo em prática, não tendo num só momento deixado de levar em conta e respeitar os limites de nossas possibilidades concretas enquanto coletivo, fossem elas materiais, humanas ou financeiras.

Não poderíamos deixar de registrar as valiosas contribuições das Pró-reitorias de graduação das duas sucessivas gestões (1999-2003; 2003-2007) e suas equipes de Coordenação Didático Pedagógica. Na primeira gestão, especialmente à Profa. Maria Doninha de Almeida, Pró-reitora de Graduação, a Profa. Heloísa Henê Marinho da Silva e ao funcionário Nostradamus de Medeiros Lins. Acreditando em nosso trabalho, foi ela quem nos concedeu um bolsista de apoio técnico pelo período de um ano, ativando o projeto do site de ciências sociais e contribuindo nas atividades técnico-administrativas do curso. Profa. Maria Doninha e Nostradamus Lins compareceram ao I Encontro do Fórum Acadêmico do Curso de Ciências Sociais da UFRN[8], que organizamos para discutir a reestruturação do curso em abril de 2003, contribuindo com orientações importantes ao processo de reestruturação.

Já na gestão atual da Administração Central, agradecemos ao Prof. Antonio Cabral Neto, Pró-reitor de Graduação, à Profa. Mirza Medeiros dos Santos, Pró-reitora de Graduação Adjunta e Diretora do DAE, à Profa. Maria Lúcia Santos Ferreira da Silva, Coordenadora Pedagógica da PROGRAD e aos funcionários Nostradamus Medeiros Lins, assessor da PROGRAD e Lúcia Helena Rosado da Escócia, da equipe da coordenação pedagógica da PROGRAD. As reuniões do Fórum de Coordenadores, promovidas por estas duas gestões de pró-reitores de graduação, também foram fundamentais para articular os debates sobre a reestruturação do curso ao nível das graduações da UFRN. Papel importantíssimo para a elaboração do Currículo da Licenciatura teve o representante do Departamento de Educação no Colegiado de Curso, Profa. João Maria Valença, que, na condição de professor da disciplina “Prática de Ensino em Sociologia” e sendo egresso de nosso curso, pode estabelecer um diálogo profícuo entre estes dois campos de conhecimento, apresentando proposições que foram incorporadas ao Projeto. O Centro Acadêmico de Ciências Sociais, em suas sucessivas gestões, também marcou presença nas discussões dentro do Colegiado de Curso ou das comissões de reestruturação, nas pessoas dos estudantes Marcos Marcelo Mesquita, Ivaneide Oliveira da Silva, Sandra Damasceno, Luciana Mendes, Heloísa Helena Fonseca, Eduarda Cristina de Lima Andrade, Diogo Moreno Santos e Bruna Hetzel. Fundamentais também foram as participações das alunas bolsistas de apoio técnico da Reestruturação do Curso, Jussara Jacy de Oliveira Lucena (2003-2004) e Magna Beatriz Alves Silvério (2004) que, ao longo de todo processo, sugeriram, se colocando o tempo todo no lugar dos alunos, trazendo muitas sugestões que foram incorporadas ao Projeto. Indispensáveis também foram os bolsistas de apoio técnico da coordenação de curso, Dinamene Rego (2003) ; Anderson Cristopher dos Santos (2003-2004) e Ana Kalina Araújo de Souza (2004), os quais abraçando a “causa” do curso, trabalharam dedicadamente e sem medir esforços no atendimento aos alunos e na secretaria dos trabalhos de coordenação. Sem estes alunos bolsistas, seria impossível para a coordenação conciliar as tarefas do curso e as do projeto de reestruturação.

[8] Organizado pela Coordenação do Curso e o Centro Acadêmico de Ciências Sociais (Gestão “Os outros”).

O Departamento de Antropologia trabalhou coeso nas discussões que foram levadas pela Comissão de Reestruturação e pelo Colegiado de Curso, através das representações das professoras Elisete Schwade, Lisabete Coradini e Terezinha Martins, em especial da primeira que participou dos dois fóruns.

O que tradicionalmente denominamos “equipe de política” dentro do Departamento de Ciências Sociais, também atuou na Comissão de Reestruturação e no Colegiado com espírito coletivo, através da representação do Prof. Francisco de Assis Brandão dos Reis, e com a participação ativa dos professores Lincoln Moraes e Ana Tereza Lemos-Nelson.

O campo teórico da sociologia dentro do Departamento de Ciências Sociais, foi representado no Colegiado e na Comissão de Reestruturação mais especificamente pelos professores Alípio de Sousa Filho, José Willington Germano e João Emanuel Evangelista de Oliveira, chefe do Departamento de Ciências Sociais, com contribuições da Profa. Irene Paiva.

Os professores Ana Laudelina Ferreira Gomes, Orivaldo Lopes Pimentel e Edmilson Lopes Júnior, com as colaborações dos professores Lincoln Moraes, Francisco de Assis Brandão, Norma M. Takeuti e Maria Lúcia Bastos, estiveram à frente das propostas para as disciplinas metodológicas. Em métodos quantitativos contamos com a colaboração de uma equipe de estatística composta pelos professores Jeanete Alves Moreira, Flávio Henrique Mirande de Araújo Freire e Ivone da Silva Salsa.

Os estágios curricular supervisionados da licenciatura foram idealizados pelo Prof. João Maria Valença, do Departamento de Educação, através de sua representação no Colegiado de Curso e na Comissão de Reestruturação nos últimos quatro anos.

A proposta para as “Atividades curricular em comunidade” foram elaboradas pelo professor José Willington Germano com a colaboração da Profa. Ana Laudelina Ferreira Gomes, tendo com referência principal as experiências do Departamento de Saúde Coletiva da UFRN, em seu projeto “Saúde e Cidadania” (Saci), contando com a colaboração da Profa. Nazaré Liberalino, do Departamento de Enfermagem da UFRN, e Dalva de Araújo, do Departamento de Saúde Coletiva, as quais, em várias ocasiões, divulgaram o Projeto Saci nos repassando informações e nos orientando sobre seu funcionamento. Neste campo extensionista, também a experiência da Universidade Federal da Bahia foi levada em conta.

Por fim, as disciplinas oferecidas por outros departamentos, que não ciências sociais e antropologia, foram assim concebidas:

a) as de Brasil, Rio Grande do Norte e História, a partir de propostas oferecidas pelo Departamento de História da UFRN, discutidas mais especificamente entre os professores José Willington Germano, Alípio de Sousa Filho e Ana Laudelina Ferreira Gomes;

b) a de Filosofia, a partir de propostas existentes no Departamento de Filosofia, discutidas entre a Profa. Ana Laudelina Ferreira Gomes, e os professores de filosofia Markus Filgueira, chefe de Departamento, Antonio Basílio N. T. de Menezes, coordenador de curso, Sérgio Eduardo Lima da Silva e Jaime Biella, estes últimos ministrantes de disciplinas na área solicitada. Contamos com a colaboração do Prof. Alípio de Sousa Filho, quem vinha sistematicamente proponho a inclusão da filosofia no currículo do curso.

c) as proposições de conteúdo das oficinas de métodos quantitativos, elaboradas feitas pelos professores Jeanete Alves Moreira, chefe do Departamento de Estatística, Flávio Henrique M. de Araújo Freire e Ivone da Silva Salsa, com base em sugestões dos professores Orivaldo Lopes Pimentel e Edmilson Lopes Junior, tendo por base as disciplinas existentes no currículo atual: Estatística Aplicada às Ciências Sociais I e II em confronto com as avaliações das mesmas pelos alunos e com as demandas sugeridas pela Comissão de Reestruturação;

d) as de planejamento, a partir de diferentes proposições feitas pelos professores Maria do Livramento Clementino e Luiz Gonzaga, as quais colocadas para o coletivo, resultaram em sínteses incorporadas ao Projeto;

e) a disciplina “Prática de Leitura e Produção de Textos”, a partir dos programas oferecidos para o Curso de Letras, adaptado ao curso de ciências sociais pelos professores de Letras Sandra Cristina B. de Barros, João Maria L. Palhano de Barros, Sylvia C. Abbot Galvão e Maria de C. F. Lopes, com base nas demandas levantadas pelos alunos e professores do curso em avaliação e levadas ao conhecimento daqueles professores pela Profa. Ana Laudelina Ferreira Gomes.

Enfim, cada qual a sua maneira, ajudou a construir junto este Projeto Político Pedagógico que pretende, acima de tudo, contribuir para a melhoria da qualidade da formação do cientista social (bacharel e licenciado) egresso da UFRN, seja estritamente como iniciação à pesquisa científica na área, seja de forma mais ampla na intervenção social em diversos campos de sua atuação profissional, planejando, assessorando, e oferecendo consultoria a grupos formais e informais, ong´s, movimentos sociais, sindicatos, partidos políticos, agências de pesquisa, governo, setor privado entre outros.

4 CURRÍCULOS NOVOS

4.1 Princípios norteadores

Ambas as modalidades do novo curso de ciências sociais (bacharelado e licenciatura) deverão voltar-se para uma formação cultural e teórico-metodológica sólida, abrangente, horizontal e fundamental, entendida como aquela que possibilite ao aluno uma compreensão ampla e crítica da realidade social, fundamentada na articulação entre cultura humanística e científica.

Cada uma das duas modalidades deverá capacitar o aluno para o exercício de habilidades específicas relacionadas ao perfil do profissional respectivo. A formação específica se organizará de acordo com as particularidades de cada uma das duas modalidades (bacharelado e licenciatura).

O curso deverá:

1. pautar-se pela concepção de que a graduação não se esgota no ensino de uma profissão, mas contempla outras dimensões do conhecimento, tais como a preservação, a produção, a geração, a regeneração e a difusão dos saberes e valores;
2. contribuir para superar a rigidez própria da hiperespecialização científica, assim como a justaposição de campos e conteúdos disciplinares fragmentados, presentes em todos os níveis de ensino e áreas de estudo;
3. criar condições para o desenvolvimento de uma atitude reflexiva, crítica e criativa dos alunos em relação à produção de conhecimentos e intervenção sobre a realidade sócio-histórica e cultural;
4. fomentar o exercício da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, intensificando a cooperação universidade e outras instâncias sociais;
5. promover a orientação acadêmica desde seu início, esta oferecida pela coordenação, de modo geral, e, em particular, por um grupo de professores designados pelo Colegiado de Curso para cumprir tal função;
6. integrar o conteúdo das várias disciplinas e atividades curriculares, através do estabelecimento de mecanismos de regulação articulados ao Colegiado e à Coordenação;
7. estimular e promover a auto-avaliação permanente de docentes, discentes, gestores e pessoal de apoio técnico-administrativo;
8. promover uma política acadêmica diferenciada para os turnos noturno e matutino, visando incrementar a melhoria das condições de oferta (infra-estruturais, materiais, humanas) do primeiro tradicionalmente com maiores carências.

4.2 Organização

O Projeto Político Pedagógico do novo curso de ciências sociais está estruturado com base na divisão curricular em duas modalidades, o Bacharelado e a Licenciatura Plena, sendo o Bacharelado oferecido no turno matutino, e a Licenciatura oferecida no turno noturno. A mudança de um curso que congrega bacharelado e licenciatura, para dois cursos com oferecimento destas modalidades em separado vem não só cumprir uma exigência legal (a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002) [9], mas buscar tratar das especificidades de formação do educador para o ensino médio no campo das ciências sociais e não mais como uma modalidade apêndice do bacharelado, como comumente ouvimos falar do formato existente. Se o quadro docente da UFRN, em especial dos departamentos mais estreitamente vinculados ao curso de ciências sociais e mais particularmente ainda o Departamento de Educação, comportasse o oferecimento de maior número

[9] Que normatiza os cursos de licenciatura no país onde, em seu artigo 7^{O}., parágrafo I, salienta: “A organização institucional da formação dos professores, a serviço do desenvolvimento de competências, levará em conta que: I. a formação deverá ser realizada em processo autônomo, em curso de licenciatura plena, numa estrutura com identidade própria..”.

de disciplinas e atividades acadêmicas, dispensaríamos até mesmo o nivelamento proposto para ambos os cursos novos (bacharelado e licenciatura), propondo efetivamente dois cursos praticamente autônomos. Mas nossa realidade não permitia isso, o que nos fez continuar com a estratégia do nivelamento, a qual explicaremos mais adiante.

A opção por uma das duas modalidades (bacharelado ou licenciatura) será feita na inscrição ao Processo Seletivo Vestibular, podendo o aluno, após a integralização de todos os créditos, solicitar reingresso para cursar a outra modalidade. O cumprimento de todas as exigências para o término de cada uma das duas modalidades, dará direito ao concluinte a um dos dois diplomas: Bacharel em Ciências Sociais ou Licenciado em Ciências Sociais.

4.3 Estrutura Geral do Curso

O curso de Ciências Sociais estará estruturado num corpo básico, composto de quatro níveis, comum às suas duas modalidades (Bacharelado e Licenciatura Plena). Em toda a estrutura do curso, exceto em níveis avançados onde atividades extra-classe terão um peso maior, a carga horária semanal não deverá ultrapassar 20 hs/aula, o correspondente a 300 h por nível, de maneira a evitar choques de horários entre as disciplinas de um mesmo nível, a fim de evitar que o aluno não se atrase no curso. Além disso, possibilitará ao aluno, principalmente ao do Bacharelado, que tenha maior disponibilidade de tempo para freqüentar a biblioteca e atividades científico culturais que corriqueiramente acontecem na academia.

QUADRO I -Corpo básico comum do curso de Ciências Sociais para os quatro primeiros níveis das duas modalidades: Bacharelado e Licenciatura Plena:

NÍVEL	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CARGA TOTAL (Horas)	PCC	CI – CU	AACC	CREDITOS
1º.	Introdução à Antropologia	60 h	15h	45h		4
	Introdução à Ciência Política	60 h	15h	45h		4
	Introdução à Sociologia	60 h	15h	45h		4
	Prática de Leitura e Produção de Texto	60 h	30h	30h		4
	Idéias Filosóficas Contemporâneas	60 h	-	60 h		4
	TOTAL	**300**	**75**	**225**		**20**
2º.	Teoria Antropológica I	60 h	15h	45 h		4
	Teoria Política I	60 h	15h	45 h		4
	Teoria Sociológica I	60 h	15h	45 h		4
	Teoria do Conhecimento	60 h	-	60 h		4
	Historiografia Brasileira	60 h	-	60 h		4
	TOTAL	**300**	**45**	**255**		**20**
3º.	- Teoria Antropológica II	60 h	15h	45 h		4
	- Teoria Política II	60 h	15h	45 h		4
	- Teoria Sociológica II	60 h	15h	45 h		4
	- Formação Histórica do Rio Grande do Norte	60 h	-	60 h		4
	- Pensamento e Imaginário Social Brasileiro I	60 h	15h	45 h		4
	TOTAL	**300**	**60**	**240**		**20**
4º.	Teoria Antropológica III	60 h	15h	45h		4
	Teoria Política III	60 h	15h	45h		4
	Teoria Sociológica III	60 h	15h	45h		4
	Teoria da Prática Científica em Ciências Sociais	60 h	15h	45h		4
	Sociedade e Educação	60 h	15h	45h		4
	TOTAL	**300**	**75**	**225**		**20**
Distribuída pelos diversos níveis a partir do primeiro.	Atividades Acadêmico-científico-culturais – validadas pelo Colegiado de Curso (semestralmente)				210h	-
	TOTAIS	**1410h**	**255h**	**945h**	**210h**	**80 cr**

4.4 O bacharelado

4.4.1 Perfil profissional do bacharel

O bacharel em ciências sociais poderá atuar como cientista social (sociólogo, cientista político ou antropólogo) em organizações públicas e privadas, governamentais e não governamentais, grupos, comunidades, entre outras organizações sociais

Deverá estar preparado para planejar, executar, prestar consultoria, coordenar e assessorar indivíduos, grupos e instituições em atividades básicas de pesquisa científica, pesquisas exploratórias e de levantamento, bem como em projetos de intervenção social (comunitário e/ou institucional).

4.4.2 Competências e habilidades desejadas

1. elaboração e execução de projetos de pesquisa no campo das ciências sociais;
2. elaboração e condução de projetos de intervenção social;
3. acompanhamento, monitoramento e gerenciamento de políticas públicas;
4. elaboração de diagnósticos sócio-culturais;
5. confecção de relatórios de intervenções de governos ou empresas privadas em espaços locais e regionais;
6. capacitação para o desenvolvimento de projetos acadêmicos que dêem suporte à continuidade de sua formação intelectual no campo das ciências sociais.

4.4.3 Currículo

O Bacharelado em Ciências Sociais contará com 50 (cinqüenta) vagas, sendo o ingresso através de Concurso Vestibular para o primeiro semestre de cada ano. Funcionará unicamente no turno matutino. O grau e diploma de Bacharel em Ciências Sociais será conferido ao aluno que integralizar:

QUADRO II – Síntese das exigências para a integralização do Bacharelado

CORPO BÁSICO COMUM	
TIPO DE ATIVIDADE	**HORAS/AULA**
Conteúdos curriculares de caráter científico cultural (CI-CU) – Sala de Aula	
- Em disciplinas obrigatórias	945h
Prática como componente curricular (PCC) – Laboratório	
- Em disciplinas obrigatórias	**255h**
Atividades Acadêmico Científico Culturais (AACC) –Obrigatória	**210h**
TOTAL I	**1410h**
CORPO ESPECÍFICO	
TIPO DE ATIVIDADE	**HORAS/AULA**
Conteúdos curriculares de caráter científico cultural (CI-CU) – Sala de Aula	
- Em disciplinas obrigatórias	510h
- Em disciplinas complementares	240h
Sub-total 1	**750h**
Prática como componente curricular (PCC) – Laboratório	
- Em disciplinas obrigatórias	150h
- Em Atividade Curricular em Comunidade (Obrigatória)	75h
Sub-total 2	**225h**
- Em Atividade de Pesquisa Monográfica	**135h**
TOTAL II (Sub-totais 1 + 2)	**1110h**
TOTALGERAL(Totais I + II)	**2520h**

QUADRO III - Estrutura Curricular Específica do Bacharelado segundo uma distribuição de disposições normativas previstas nas Diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE):

NÍVEL	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL	PCC	CI - CU	AACC e/ou Mono-grafia	CRÉDITOS
5º.	- Teoria Antropológica IV	60h	-	60h		4
	- Teoria Sociológica IV	60h	-	60h		4
	- Teoria Política IV	60h	-	60h		4
	- Planejamento de Pesquisa Social	30h	15h	15h		2
	- Oficina I de Métodos Qualitativos	30h	15h	15h		2
	- Uma disciplina complementar	60h		60h		-
	TOTAL	**300**	**30h**	**270h**		**16**
6º.	- Políticas e Planejamento na sociedade contemporânea	60h	15h	45h		4
	- Oficina II de Métodos Qualitativos	30h	15h	15h		2
	- Oficina I de Métodos Quantitativos (Bacharelado)	45h	15h	30h		3
	- Duas disciplinas complementares	120h	-	120h		-
	- Pensamento e Imaginário Social Brasileiro II	60h	15h	45h		4
	TOTAL	**315h**	**60h**	**255h**		**13**
7º.	- Elaboração e Análise de Projetos Sociais	60h	30h	30h		4
	- Oficina II de Métodos Quantitativos	30h	15h	15h		2
	- Oficina III de Métodos Qualitativos	30h	15h	15h		2
	- Atividade Curricular em Comunidade I ou II	180h	75h	105h	45h	-
	- Atividade I de Monografia	45h	-	-		-
	TOTAL	**345h**	**135h**	**165h**	**45h**	**8**
8º.	- Atividade II de Monografia	90h		-	90h	-
	- Uma disciplina complementar	60h		60h		-
	TOTAL	**150h**	**-**	**60h**	**90h**	-
	Totais específicos do Bacharelado	**1110h**	**225h**	**750h**	**135h**	**37 cred**
	Totais Corpo comum	**1410h**	**255h**	**945h**	**210h**	**80 cred**
	TOTAL GERAL CURSO DE BACHARELADO	**2520h**	**480h**	**1695h**	**345h**	**117 cred**

QUADRO IV – Formulário de Cadastro Institucional das Exigências para a Integralização do Bacharelado

UFRN	CENTRO: CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Curso: CIÊNCIAS SOCIAIS
	Turno: (X)M ( )T ( )N ( )MT ( )MN ( )TN ( )MTN
	Cidade: NATAL
	Modalidade: (X)Bacharelado ( )Licenciatura ( )Formação ( )Tecnólogo
	Habilitação: -
	Currículo: 03
	Semestre de ingresso pelo Vestibular: 1º (X) Vagas: 50 2º ( ) Vagas: ___

OBRIGATÓRIAS						COMPLEMENT.	CARGA HORÁRIA TOTAL (CH)(I + II + III)
DISCIPLINAS				ATIVIDADES (CH II)		DISCIP./ATIVID.	
CRÉDITOS (CR)		C. HORÁRIA (CH)					
Aula	Lab	Aula	Lab	Estágio	Outras	CH (III)	
78	**39**	**1455h**	**480h**	**-**	**345h**		
Total CR (A + L):	**117**	Total CH (I): (A + L):	**1935h**	Total CH (II): (E + O)	**345h**	**240h**	**2520h**

DURAÇÃO DO CURSO (EM SEMESTRES)		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
12	08	07

LIMITE DE CRÉDITOS POR SEMESTRE		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
20	16	02

1º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
DAN0136	Introdução à Antropologia	S	04	60	-	-
DCS0120	Introdução à Ciência Política	S	04	60	-	-
DCS0121	Introdução à Sociologia	S	04	60	-	-
FIL0619	Idéias Filosóficas Contemporâneas	S	04	60	-	-
	Prática de Leitura e Produção de Texto	S	04	60	-	-
	Total		**20**	**300**		

2º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
DAN0201	Teoria Antropológica I	S	04	60	DAN0136	Pré
DCS0243	Teoria Política I	S	04	60	DCS0120	Pré
DCS0244	Teoria Sociológica I	S	04	60	DCS0121	Pré
DCS0245	Teoria do Conhecimento	S	04	60	-	-
HIS0004	Historiografia Brasileira	S	04	60	-	-
	Total		**20**	**300**		

3º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
DAN0301	Teoria Antropológica II	S	04	60	DAN0201	Pré
DCS0346	Teoria Política II	S	04	60	DCS0243	Pré
DCS0347	Teoria Sociológica II	S	04	60	DCS0244	Pré
HIS0064	Formação Histórica do Rio Grande do Norte	S	04	60		
DCS0348	Pensamento e Imaginário Social Brasileiro I	S	04	60	HIS0004	Pré
	Total		**20**	**300**		

4º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
DCS0401	Teoria da Prática Científica em Ciências Sociais	S	04	60	DCS0245	Pré
DCS0402	Sociedade e Educação	S	04	60	DAN0201 DCS0243 DCS0244	Pré Pré Pré
DAN0403	Teoria Antropológica III	S	04	60	DAN0301	Pré
DCS0404	Teoria Política III	S	04	60	DCS0346	Pré
DCS0405	Teoria Sociológica III	S	04	60	DCS0347	Pré
	Total		**20**	**300**		

5º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
DAN0501	Teoria Antropológica IV	S	04	60	DAN0403	Pré
DCS0502	Teoria Política IV	S	04	60	DCS0404	Pré
DCS0503	Teoria Sociológica IV	S	04	60	DCS0347	Pré
DCS0504	Planejamento de Pesquisa Social	S	02	30	DCS0401	Pré
DCS0505	Oficina I de Métodos Qualitativos	S	02	30	DCS0401 DCS0504	Pré Co
	Disciplina Complementar	S	-	60	-	-
	Total		**17**	**300**		

6º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
DCS0601	Políticas e Planejamento na Sociedade Contemporânea	S	04	60	DAN0136 DCS0120 DCS0121	Pré Pré Pré
DAN0602	Oficina II de Métodos Qualitativos	S	03	30	DCS0401 DCS0504	Pré Co
EST0242	Oficina I de Métodos Quantitativos (Bacharelado)	S	02	45	DCS0401 DCS0504	Pré Pré
DAN0603	Pensamento e Imaginário Social Brasileiro II	S	04	60	HIS0004	Pré
	Disciplina Complementar	S		60		
	Disciplina Complementar	S		60	-	-
	Total		**13**	**315**		

7º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
DCS0701	Elaboração e Análise de Projetos Sociais	S	04	60	DCS0601	Pré
EST0243	Oficina II de Métodos Quantitativos	S	02	30	DCS0401 DCS0504 EST0242	Pré Pré Pré
DCS0703	Oficina III de Métodos Qualitativos	S	02	30	DCS0401 DCS0504	Pré Pré
DCS0704 OU DAN0705	Atividade Curricular em Comunidade I ou II	S	-	180	DCS0501 DCS0502 DCS0503 DCS0504	Pré Pré Pré Pré
CCS0706	Atividade I de Monografia	S	-	45	-	-
	Total		**8**	**345**		

8º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
CCS0801	Atividade II de Monografia	S	-	90	-	-
	Disciplina Complementar	S		60	-	-
	Total			**150h**		

QUADRO V – Quadro de Equivalência I (Bacharelado)

UFRN	Centro: CCHLA
	Curso: Ciências Sociais
	Turno: (X)M ( )T ( )N ( )MT ( )MN ( )TN ( )MTN
	Cidade: Natal
	Modalidade: (X)Bacharelado ( )Licenciatura ( )Formação ( )Tecnólogo
	Habilitação: -
	Ênfase: -
	Currículo: 03

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA I					
Disciplinas do currículo vigente: Habilitações em Antropologia, Ciência Política e Sociologia			**Disciplinas do currículo proposto:**		
Cód.	**Denominação**	**CR.**	**Cód.**	**Denominação**	**CR.**
DCS0007	Economia Política	4		Não tem	
EST0217	Estatística Aplicada as Ciências Sociais I	4	EST0242	Oficina I de Métodos Quantitativos – Bacharelado	3
EST0218	Estatística Aplicada as Ciências Sociais II		EST0243	Oficina II de Métodos Quantitativos	2
DCS0331	Estrutura de Classes e Estratificação Social [10]	4		Não tem	
DGE0149	Geografia Humana e Econômica	6		Não tem	
DEH0031	História Econômica, Política e Social do Brasil	4	HIS0004	Historiografia Brasileira	4
DEH0030	História Econômica, Política e Social Geral			Não tem	
DCS0011	Introdução à Antropologia	4	DAN0101	Introdução à Antropologia	4
DCS0012	Introdução à Ciência Política	4	DCS0102	Introdução à Ciência Política	4
DIM0039	Introdução ao Processamento de Dados	4		Não tem	
DCS0013	Introdução à Sociologia	4	DCS0103	Introdução à Sociologia	4
DCS0038	Introdução às Teorias do Conhecimento	4	DCS0204	Teoria do Conhecimento	4
DCS0229	Métodos de Análise da Ciência Política [11]	4		Não tem	
DCS0304	Métodos de Análise Sociológica[12]	4		Não tem	
DCS0016	Metodologia de Estudo	2		Não tem	
DAN0003	Métodos de Pesquisa Antropológica[13]	4	DAN0603	Oficina 2 de Métodos Qualitativos	2
DCS0017	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social I	4	DCS0401	Teoria da Prática Científica em Ciências Sociais	4

[10] Somente para a habilitação em Sociologia.

[11] Somente para a habilitação em Ciência Política.

[12] Somente para a habilitação em Sociologia.

[13] Somente para a habilitação em Antropologia.

DCS0018	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social II *	4	DCS0505	Oficina I de Métodos Qualitativos	2
DCS0018	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social II *	4	DAN0602	Oficina II de Métodos Qualitativos	2
DCS0018	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social II *	4	DCS0702	Oficina III de Métodos Qualitativos	2
DCS0018	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social II *	4	DCS0504	Planejamento da Pesquisa Social	2
DAN0019	Monografia	4	CCS0801	Atividade II de Monografia	-
DAN0136	Natureza e Cultura[14]			Não tem	
DCS0332	Organização e Mudança Social [15]			Não tem	
DAN0102	Organização Social e Sistema de Parentesco[16]	4		Não tem	
DCS0230	Partidos Políticos e Regimes Eleitorais [17]	4		Não tem	
DCS0021	Planejamento Econômico e Social do Brasil	4	DCS0601	Políticas e Planejamento na sociedade contemporânea	4
DAN0025	Seminário de Elaboração de Monografia	2	CCS0706	Atividade I de Monografia	-
DAN0031	Teoria Antropológica I	4	DAN0201	Teoria Antropológica I	4
DAN0101	Teoria Antropológica II	4	DAN0301	Teoria Antropológica II	4
DAN0102	Teoria Antropológica III [18]	4	DAN0403	Teoria Antropológica III	4
DCS0203	Teoria da Democracia	4		Não tem	
DCS0032	Teoria Política I	4	DCS0202	Teoria Política I	4
DCS0201	Teoria Política II	4	DCS0302	Teoria Política II	4
DCS0202	Teoria Política III [19]	4	DCS0202	Teoria Política III	4
DCS0033	Teoria Sociológica I	4	DCS0103	Teoria Sociológica I	4
DCS0301	Teoria Sociológica II	4	DCS0203	Teoria Sociológica II	4
DCS0302	Teoria Sociológica III [20]	4	DCS0203	Teoria Sociológica III	4

* Duas disciplinas de “Oficina de Métodos Qualitativos” (I, II ou III) valem por “Métodos e Técnicas de Pesquisa Social II”. Ou uma “Oficina de Métodos Qualitativos” e mais “Planejamento de Pesquisa Social”. O aluno deve optar por quais delas deseja solicitar a equivalência.

[14] Somente para habilitação em Antropologia.

[15] Somente para habilitação em Sociologia.

[16] Somente para habilitação em Antropologia.

[17] Somente para habilitação em Ciência Política.

[18] Somente para habilitação em Antropologia.

[19] Somente para habilitação em Ciência Política.

[20] Somente para habilitação em Sociologia.

QUADRO VI – Quadro de Equivalência II (Bacharelado)

UFRN	Centro: CCHLA
	Curso: Ciências Sociais
	Turno: (X)M ( )T ( )N ( )MT ( )MN ( )TN ( )MTN
	Cidade: Natal
	Modalidade: (X)Bacharelado ( )Licenciatura ( )Formação ( )Tecnólogo
	Habilitação: -
	Ênfase: -
	Currículo: 03

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA II					
Disciplinas do currículo proposto:			**Disciplinas do currículo vigente:**		
Cód.	**Denominação**	**CR.**	**Cód.**	**Denominação**	**CR.**
DCS0704	Atividade curricular de estágio em comunidade I	-		Não tem	
DAN0705	Atividade curricular de estágio em comunidade II	-		Não tem	
CCS0706	Atividade I de Monografia	-	DAN0025	Seminário de Elaboração de Monografia	2
CCS0801	Atividade II de Monografia	-	DAN0019	Monografia	4
DCS0701	Elaboração e análise de projetos sociais	4	DCS0343	Planejamento e Elaboração de Projetos (complementar)	4
HIS0004	Historiografia Brasileira		DEH0031	História Econômica, Política e Social do Brasil	4
	Idéias Filosóficas contemporâneas	4		Não tem	
DAN0101	Introdução à Antropologia	4	DCS0011	Introdução à Antropologia	4
DCS0102	Introdução à Ciência Política	4	DCS0012	Introdução à Ciência Política	4
DCS0103	Introdução à Sociologia	4	DCS0013	Introdução à Sociologia	4
DCS0602	Oficina I de Métodos Qualitativos	2	DCS0018	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social II	4
DAN0603	Oficina II de Métodos Qualitativos	2	DAN0003	Métodos de Pesquisa Antropológica	4
DCS0703	Oficina III de Métodos Qualitativos	2	DCS0018	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social II	4
EST0242	Oficina I de Métodos Quantitativos - Bacharelado	2	EST0217	Estatística Aplicada às Ciências Sociais I	4
EST0243	Oficina II de Métodos Quantitativos	2	EST0218	Estatística Aplicada às Ciências Sociais II	4
DCS0305	Pensamento e Imaginário Social Brasileiro I	4		Não tem	
	Pensamento e Imaginário Social Brasileiro II	4		Não tem	
DCS0504	Planejamento da Pesquisa Social	4	DCS0217	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social I	
DCS0604	Políticas e Planejamento na sociedade contemporânea	4	DCS0021	Planejamento Econômico e Social Brasileiro	4

	Prática de Leitura e Produção de Texto	4		Não tem	
DCS0402	Sociedade e Educação	4		Não tem	
DAN0201	Teoria Antropológica I	4	DAN031	Teoria Antropológica I	4
DAN0301	Teoria Antropológica II	4	DAN0101	Teoria Antropológica II	4
DAN0403	Teoria Antropológica III	4	DAN0102	Teoria Antropológica III	
DAN0501	Teoria Antropológica IV	4		Não tem	
DCS0401	Teoria da Prática Científica em Ciências Sociais	4	DCS0017	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social I	4
DCS0201	Teoria do Conhecimento	4	DCS0038	Introdução às Teorias do Conhecimento	4
DCS0202	Teoria Política I	4	DCS0032	Teoria Política I	4
DCS0302	Teoria Política II	4	DCS0201	Teoria Política II	4
DCS0404	Teoria Política III	4	DCS0202	Teoria Política III	4
DCS0502	Teoria Política IV	4		Não tem	
DCS0103	Teoria Sociológica I	4	DCS0033	Teoria Sociológica I	4
DCS0203	Teoria Sociológica II	4	DCS0301	Teoria Sociológica II	4
DCS0403	Teoria Sociológica III	4	DCS0302	Teoria Sociológica III	4
DCS0503	Teoria Sociológica IV	4		Não tem	

QUADRO VII – Lista de disciplinas complementares do Bacharelado oferecidas pelos Departamentos de Ciências Sociais e de Antropologia, segundo os níveis do Curso.

Código	Disciplina	Nível
DCS0506	Sociologia da Educação	5º
DAN0507	Pluralidade Cultural e Educação	5º
DCS0604	Participação Política e Educação	6º
DCS0003	Aspecto Sócio-cultural-nordeste	5º ou 6º
DCS0008	Estudos Populacionais	5º ou 6º
DCS0023	Problemas sócio-culturais e econômicos contemporâneos	5º ou 6º
DCS0026	Seminário de Metodologia das Ciências Sociais	5º ou 6º
DCS0027	Seminário de Pesquisa Social	5º ou 6º
DCS0231	Teoria da Democracia	5º ou 6º
DCS0232	Métodos de Análise de Ciência Política	5º ou 6º
DCS0333	Partidos Políticos e Regimes Eleitorais	5º ou 6º
DCS0234	Comportamento Eleitoral	5º ou 6º
DCS0235	Desenvolvimento Político do RN	5º ou 6º
DCS0208	Geopolítica	5º ou 6º
DCS0209	Instituições Políticas Brasileiras	5º ou 6º
DCS0210	Liberdades Públicas	5º ou 6º
DCS0211	Participação Política	5º ou 6º
DCS0212	Partidos Políticos	5º ou 6º
DCS0213	Pensamento Político no Brasil	5º ou 6º
DCS0214	Política Comparada	5º ou 6º
DCS0215	Poder Legislativo	5º ou 6º
DCS0216	Política e Administração Pública no Brasil	5º ou 6º
DCS0217	Política Internacional	5º ou 6º
DCS0020	Organização Social e Política do Brasil	5º ou 6º
DCS0218	Políticas Públicas	5º ou 6º
DCS0219	Processo de Decisão Política	5º ou 6º
DCS0221	Regimes Políticos Contemporâneos	5º ou 6º
DCS0222	Seminário Especial de Política I	5º ou 6º
DCS0223	Seminário Especial de Política II	5º ou 6º
DCS0224	Socialização Política	5º ou 6º
DCS0225	Teoria Constitucional	5º ou 6º
DCS0226	Teoria das Ideologias	5º ou 6º
DCS0227	Tópicos Teóricos de Política I	5º ou 6º
DCS0228	Tópicos Teóricos de Política II	5º ou 6º
DCS0229	Pensamento Político Contemporâneo	5º ou 6º
DCS0230	Estado e Políticas Públicas	5º ou 6º
DCS0303	Estrutura de Classes e Estratificação Social	5º ou 6º
DCS0304	Métodos de Análise Sociológica	5º ou 6º
DCS0305	Organização e Mudança Social	5º ou 6º
DCS0306	Desenvolvimento Regional	5º ou 6º
DCS0307	Economia Norte-riograndense	5º ou 6º
DCS0308	Estado e Classes Sociais no Brasil	5º ou 6º
DCS0309	Movimentos Sociais	5º ou 6º
DCS0310	Seminário Especial de Sociologia I	5º ou 6º
DCS0311	Seminário Especial de Sociologia II	5º ou 6º
DCS0312	Seminário IV	5º ou 6º

DCS0313	Seminário V	5° ou 6°
DCS0314	Sociologia da Família	5° ou 6°
DCS0315	Sociologia da Informação	5° ou 6°
DCS0318	Sociologia das Organizações	5° ou 6°
DCS0319	Sociologia do Conhecimento	5° ou 6°
DCS0320	Sociologia do Desenvolvimento I	5° ou 6°
DCS0321	Sociologia do Desenvolvimento II	5° ou 6°
DCS0322	Sociologia do Trabalho	5° ou 6°
DCS0323	Sociologia da Industrialização	5° ou 6°
DCS0324	Sociologia Política	5° ou 6°
DCS0325	Sociologia Rural I	5° ou 6°
DCS0326	Sociologia Rural II	5° ou 6°
DCS0327	Sociologia Urbana I	5° ou 6°
DCS0328	Sociologia Urbana II	5° ou 6°
DCS0329	Tópicos Teóricos de Sociologia I	5° ou 6°
DCS0330	Tópicos Teóricos de Sociologia I	5° ou 6°
DAN0010	Antropologia Biológica	5° ou 6°
DAN0029	Antropologia da Imagem	5° ou 6°
DAN0011	Antropologia das Religiões	5° ou 6°
DAN0017	Antropologia das Sociedades Complexas	5° ou 6°
DAN0031	Antropologia e Educação	5° ou 6°
DAN0030	Antropologia e Literatura	5° ou 6°
DAN0013	Antropologia Econômica	5° ou 6°
DAN0008	Antropologia Jurídica	5° ou 6°
DAN005	Antropologia Política	5° ou 6°
DAN0016	Antropologia Urbana	5° ou 6°
DAN0023	Arqueologia	5° ou 6°
DAN0018	Cultura Brasileira	5° ou 6°
DAN0012	Cultura e Meio Ambiente	5° ou 6°
DAN0020	Etnologia Brasileira I	5° ou 6°
DAN0021	Etnologia Brasileira II	5° ou 6°
DCS0118	Família Brasileira	5° ou 6°
DAN0005	Métodos e Técnicas de Pesquisa Antropológica	5° ou 6°
DAN004	Natureza e Cultura	5° ou 6°
DAN0007	Organização Social e Sistema de Parentesco	5° ou 6°
DAN0027	Tópicos Teóricos de Antropologia I	5° ou 6°
DAN0028	Tópicos Teóricos de Antropologia II	5° ou 6°

4.5 A licenciatura plena

4.5.1 Perfil profissional do licenciado

O Licenciado em Ciências Sociais poderá atuar como docente no ensino médio, devendo estar preparado para organizar conteúdos, planejar e conduzir o processo de ensino/aprendizagem.

4.5.2 Competências e habilidades desejadas

1. exercício da docência em sociologia, antropologia e política no ensino médio;
2. ensino e condução de atividades escolares de temáticas transversais no campo das ciências humanas e sociais (tais com sexualidade, meio ambiente, pluralidade cultural, direitos humanos, participação política, etc);
3. assessoramento na formulação e direção de projetos político-pedagógicos em unidades escolares de ensino médio, superior e fundamental, especialmente nos dois primeiros;
4. condução de atividades pedagógicas (oficinas, vivências, seminários etc) em instituições educacionais formais e informais;
5. formulação e desenvolvimento de atividades pedagógicas com jovens e adultos em situação de exclusão e/ou vulnerabilidade social;
6. assessoramento e desenvolvimento de atividades pedagógicas em instituições dedicadas à "terceira idade" e à educação popular e comunitária em todas as idades.

4.5.3 Currículo

A Licenciatura Plena contará com 50 (cinqüenta) vagas, sendo o ingresso através de Concurso Vestibular para o primeiro semestre de cada ano. Funcionará unicamente no turno noturno. O grau e diploma de Licenciado em Ciências Sociais será conferido ao aluno que integralizar:

QUADRO VIII – Síntese das exigência para integralização da Licenciatura Plena

CORPO BÁSICO COMUM	
TIPO DE ATIVIDADE	**HORAS/AULA**
Conteúdos curriculares de caráter científico cultural (CI-CU) – Sala de Aula - Em disciplinas obrigatórias	**945h**
Prática como componente curricular (PCC) – Laboratório - Em disciplinas obrigatórias	**255h**
Atividades Acadêmico Científico Culturais (Obrigatória).....	**210h**
TOTAL I	**1410h**
CORPO ESPECÍFICO	
Distribuição da carga horária conforme as disposições normativas previstas nas Diretrizes do CNE	**Horas/aula**
Conteúdos curriculares de caráter científico cultural (CI-CU) – Sala de Aula	**510h**
- Em disciplinas obrigatórias	**240h**
- Em disciplinas complementares	**105h**
- Em Atividade Curricular em Comunidade Obrigatória	**855h**
Sub-total 1	
Prática como componente curricular (PCC) – Laboratório	
- Em disciplinas obrigatórias	**90h**
- Em Atividade Curricular em Comunidade Obrigatória	**75h**
Sub-total 2	**165h**
Estágio Curricular Supervisionado	
- Estágio I: Laboratório de ensino-aprendizagem	**90h**
- Estágio II: Diagnóstico da unidade de ensino	**90h**
- Estágio III: Projeto de Monografia	**45h**
- Estágio IV: Prática Docente	**90h**
- Estágio V: Elaboração de Monografia	**90h**
Sub-total 3	**405h**
TOTAL II (Sub-totais 1+2+3)	**1425h**
TOTAL GERAL (TOTAL 1 + II)	**2835h**

QUADRO IX - Estrutura Curricular da Licenciatura segundo a distribuição de carga horária, conforme as disposições normativas previstas nas Diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE):

NÍVEL	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CARGA TOTAL (Horas)	PCC	CI - CU	ECS ou AACC	CRÉDITOS
5º.	- Sociologia da Educação	60 h	-	60h	-	4
	- Planejamento de Pesquisa Social	30h	15h	15h	-	2
	- Oficina I de Métodos Qualitativos	30h	15h	15h	-	2
	- Pluralidade Cultural e Educação	60h	-	60h	-	4
	- Didática	60h	-	60h	-	4
	- Fundamentos psico-sociais da aprendizagem	60h	-	60h	-	4
	TOTAL	**300h**	**30h**	**270h**	**-**	**20 cr**
6º.	- Estágio I: Laboratório de Ensino-aprendizagem.	90h 60 h	- -	- 60h	90h -	- 4
	- Tecnologias educacionais e elaboração de materiais didáticos.	30h	15h	15h	-	2
	- Oficina I de Métodos Quantitativos (Licenciatura)	60h 60h	- -	60h 60h	- -	4 4
	- Organização da Educação Brasileira.					
	- Participação Política e Educação.					
	TOTAL	**300h**	**15h**	**195h**	**90h**	**16 cr**
7º.	- Duas disciplinas complementares	120h	-	120h	-	8
	- Estágio II: Diagnóstico da Unidade de Ensino	90h 30h	- 15h	- 15h	90h -	- 2
	- Oficina II de Métodos Qualitativos	30h	15h	15h	-	2
	- Oficina II de Métodos Quantitativos	30h	15h	15h	-	2
	- Oficina III de Métodos Qualitativos					
	TOTAL	**300h**	**45h**	**165h**	**90h**	**16 cr**
8º.	- Duas Disciplinas Complementares	120h	-	120h	-	8
	- Estágio III: Projeto de Monografia	45h	-	-	45h	-
	- Estágio IV: Docência Supervisionada	90h	-	-	90h	-
	TOTAL	**255h**	**-**	**120h**	**135h**	**8 cr**
9º	- Estágio V: Elaboração de Monografia	90h	-	-	90h	-
	- Atividade Curricular em Comunidade III ou IV	180	75h	105h	-	-
	TOTAL	**270h**	**75h**	**105h**	**90h**	**-**
	Totais específicas para a Licenciatura	1425h	165h	855h	405h	60 cr
	Totais Corpo comum	1410h	255h	945h	210h	80 cr
	TOTAL GERAL LICENCIATURA	**2835h**	**420h**	**1800h**	**615h**	**140 cr**

QUADRO X - Formulário de Cadastro Institucional das Exigências para a Integralização da Licenciatura Plena.

UFRN	CENTRO: CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Curso: CIÊNCIAS SOCIAIS
	Turno: ( )M ( )T (X)N ( )MT ( )MN ( )TN ( )MTN
	Cidade: NATAL
	Modalidade: ( )Bacharelado (X)Licenciatura ( )Formação ( )Tecnólogo
	Habilitação: -
	Currículo: 03
	Semestre de ingresso pelo Vestibular: 1º (X) Vagas: 50 2º ( ) Vagas: ___

OBRIGATÓRIAS						COMPLEMENT.	CARGA HORÁRIA TOTAL (CH)(I + II + III)
DISCIPLINAS				ATIVIDADES (CH II)		DISCIP./ATIVID.	
CRÉDITOS (CR)		C. HORÁRIA (CH)					
Aula	Lab	Aula	Lab	Estágio	Outras	CH (III)	
97	**23**	**1455h**	**345h**	**405h**	**390h**		
Total CR (A + L):	**120**	Total CH (I): (A + L):	**1800h**	Total CH (II): (E + O)	**795h**	**240h**	**2835h**

DURAÇÃO DO CURSO (EM SEMESTRES)		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
14	**09**	**08**

LIMITE DE CRÉDITOS POR SEMESTRE		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
32	**20**	**02**

1º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
DAN0136	Introdução à Antropologia	S	04	60	-	-
DCS0120	Introdução à Ciência Política	S	04	60	-	-
DCS0121	Introdução à Sociologia	S	04	60	-	-
EDU0683	Idéias Filosóficas Contemporâneas	S	04	60		-
	Prática de Leitura e Produção de Texto	S	04	60		-
	Total		**20**	**300**		

2º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
DAN0201	Teoria Antropológica I	S	04	60	DAN0136	Pré
DCS0243	Teoria Política I	S	04	60	DCS0120	Pré
DCS0244	Teoria Sociológica I	S	04	60	DCS0121	Pré
DCS0245	Teoria do Conhecimento	S	04	60	-	-
HIS0004	Historiografia Brasileira	S	04	60	-	-
	Total		**20**	**300**		

3º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
DAN0301	Teoria Antropológica II	S	04	60	DAN0201	Pré
DCS0346	Teoria Política II	S	04	60	DCS0243	Pré
DCS0347	Teoria Sociológica II	S	04	60	DCS0244	Pré
HIS0064	Formação Histórica do Rio Grande do Norte	S	04	60		
DCS0348	Pensamento e Imaginário Social Brasileiro I	S	04	60	HIS0004	Pré
	Total		**20**	**300**		

4º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
DCS0401	Teoria da Prática Científica em Ciências Sociais	S	04	60	DCS0245	Pré
DCS0402	Sociedade e Educação	S	04	60	DAN0201 DCS0243 DCS0244	Pré
DAN0403	Teoria Antropológica III	S	04	60	DAN0301	Pré
DCS0404	Teoria Política III	S	04	60	DCS0346	Pré
DCS0405	Teoria Sociológica III	S	04	60	DCS0347	Pré
	Total		**20**	**300**		

5º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
DCS0506	Sociologia da Educação	S	4	60	DCS0244	Pré
DCS0504	Planejamento de Pesquisa Social	S	2	30	DCS0401	Pré
DCS0505	Oficina I de Métodos Qualitativos	S	2	30	DCS0401 DCS0504	Pré Co
DAN0507	Pluralidade Cultural e Educação	S	4	60	-	-
EDU0683	Didática	S	4	60	EDU0001 ou DCS0402	Pré Pré
	Fundamentos Psico-sociais da Aprendizagem	S	4	60		-
	Total		**20**	**300**		

6º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
	Oficina I de Métodos Quantitativos (Licenciatura)	S	2	30		-
DCS0604	Participação Política e Educação	S	4	60	DCS0404	Pré Pré Pré
EDU0682	Organização da Educação Brasileira	S	4	60	-	-
	Tecnologias Educacionais e Elaboração de Materiais Didáticos	S	4	60		Pré

	Estágio I: Laboratório de Ensino Aprendizagem	S	-	90		Pré
	Total		**14**	**300**		

7º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
	Estágio II: Diagnóstico da Unidade de Ensino	S	-	90		-
EST0243	Oficina II de Métodos Quantitativos	S	02	30	EST0242	-
DAN0602	Oficina II de Métodos Qualitativos	S	02	30	DCS0401	Pré
DCS0707	Oficina III de Métodos Qualitativos	S	02	30	EST0243	
	Disciplina Complementar	S	-	60	-	-
	Disciplina Complementar	S	-	60	-	-
	Total		**6**	**300**		

8º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
	Disciplina Complementar	S	-	60	-	-
	Disciplina Complementar	S	-	60		
CCS0801	Estágio III: Projeto de Monografia	S	-	45	-	-
	Estágio IV: Docência Supervisionada	S	-	90	-	-
	Total		**-**	**255**		

9º SEMESTRE						
Código	**Disciplina/atividade**	**OBR**	**CR**	**CH**	**Requisito**	**Co/Pré**
CCS0901	Estágio V: Elaboração de Monografia	S	-	90	-	-
DCS0902 DAN0903	Atividade Curricular em Comunidade III ou IV	S	-	180	DCS0501 DCS0502 DCS0503 DCS0504	Pré Pré Pré Pré
	Total			**270**		

QUADRO XI – Quadro de Esquivalências I (Licenciatura Plena)

UFRN	Centro: CCHLA
	Curso: Ciências Sociais
	Turno: ( )M ( )T (X)N ( )MT ( )MN ( )TN ( )MTN
	Cidade: Natal
	Modalidade: ( )Bacharelado (X)Licenciatura ( )Formação ( )Tecnólogo
	Habilitação: -
	Ênfase: -
	Currículo: 03

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA I					
Disciplinas do currículo vigente:			**Disciplinas do currículo proposto:**		
Cód.	**Denominação**	**CR.**	**Cód.**	**Denominação**	**CR.**
EDU0121	Didática II *	4	EDU0683	Didática	4
DCS0007	Economia Política	4		Não tem	
EST0217	Estatística Aplicada às Ciências Sociais I	4	?	Oficina I de Métodos Quantitativos – Licenciatura	2
EST0218	Estatística Aplicada às Ciências Sociais II	4	EST0243	Oficina II de Métodos Quantitativos	2
EDU0314	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1° e 2° graus*	4	DCS0605	Organização da Educação Brasileira	4
DGE0149	Geografia Humana e Econômica	4		Não tem	
DEH0031	História Econômica, Política e Social do Brasil	4	HIS0004	Historiografia Brasileira	4
DEH0030	História Econômica, Política e Social Geral	4		Não tem	
DCS0011	Introdução à Antropologia	4	DAN0101	Introdução à Antropologia	4
DCS0012	Introdução à Ciência Política	4	DCS0102	Introdução à Ciência Política	4
EDU0001	Introdução à Educação *	4	DCS0402	Sociedade e Educação	4
DIM0030	Introdução ao Processamento de Dados	4		Não tem	
DCS0013	Introdução à Sociologia	4	DCS0103	Introdução à Sociologia	4
DCS0038	Introdução às Teorias do Conhecimento	4	DCS0201	Teoria do Conhecimento	4
DCS0016	Metodologia de Estudo	2		Não tem	
DCS0017	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social I	4	DCS0401	Teoria da Prática Científica em Ciências Sociais	4
DCS0018	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social II	4	DCS0504 DCS0602 DCS0703	Planejamento de Pesquisa em Ciências Sociais Oficina I de Métodos Qualitativos Oficina III de Métodos Qualitativos	2 2 2
DAN0019	Monografia		CCS0803	Estágio Supervisionado V: atividade de elaboração de monografia	-
DCS0021	Planejamento Econômico e Social Brasileiro	4	DCS0601	Políticas e Planejamento na sociedade contemporânea	4
EDU0401	Psicologia da Educação IV *	4	?	Fundamentos Psico-sociais da aprendizagem	4

EDU0233	Prática de Ensino em Sociologia *	3	?	Estágio II: Diagnóstico da Unidade de Ensino	-
EDU0233	Prática de Ensino em Sociologia *	3	?	Estágio IV: Docência Supervisionada	-
DAN0025	Seminário de Elaboração de Monografia		CCS0708	Estágio III: Projeto de Monografia	-
EDU0123	Técnicas Áudio-visuais de ensino *	2	?	Tecnologias Educacionais e Produção de Materiais Didáticos	4
DAN0031	Teoria Antropológica I	4	DAN0201	Teoria Antropológica I	4
DAN0101	Teoria Antropológica II	4	DAN0301	Teoria Antropológica II	4
DAN0102	Teoria Antropológica III	4	DAN0403	Teoria Antropológica III	4
DCS0032	Teoria Política I	4	DCS0202	Teoria Política I	4
DCS0201	Teoria Política II	4	DCS0302	Teoria Política II	4
DCS0202	Teoria Política III	4	DCS0404	Teoria Política III	4
DCS0033	Teoria Sociológica I	4	DCS0203	Teoria Sociológica I	4
DCS0301	Teoria Sociológica II	4	DCS0303	Teoria Sociológica II	4
DCS0302	Teoria Sociológica III	4	DCS0405	Teoria Sociológica III	4

* Disciplinas específicas para os currículos de Licenciatura (Licenciatura e Bacharelado em Antropologia; Licenciatura e Bacharelado em Ciência Política; Licenciatura e Bacharelado em Sociologia).

- **QUADRO XII.** – Quadro de Equivalências II (Licenciatura Plena)
-

UFRN	Centro: CCHLA
	Curso: Ciências Sociais
	Turno: ( )M ( )T (X)N ( )MT ( )MN ( )TN ( )MTN
	Cidade: Natal
	Modalidade: ( )Bacharelado (X)Licenciatura ( )Formação ( )Tecnólogo
	Habilitação: -
	Ênfase: -
	Currículo: 03

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA II					
Disciplinas do currículo proposto:			**Disciplinas do currículo vigente:**		
Cód.	**Denominação**	**CR.**	**Cód.**	**Denominação**	**CR.**
DCS0902	Atividade Curricular em Comunidade III	-		Não tem	
DCS0903	Atividade Curricular em Comunidade IV	-		Não tem	
EDU0683	Didática	4	EDU0121	Didática II	4
	Estágio I: Laboratório de Ensino-Aprendizagem	-		Não tem	
	Estágio II: Diagnóstico da Unidade de Ensino	-	EDU0233	Prática de Ensino em Sociologia	3
CCS0801	Estágio III: Projeto de Monografia	-	DAN0025	Seminário de Elaboração de Monografia	
	Estágio IV: Docência Supervisionada	-	EDU0233	Prática de Ensino em Sociologia	3
CCS0901	Estágio V: Monografia	-	DAN0019	Monografia	
	Fundamentos Psico-sociais da Aprendizagem	4	EDU0401	Psicologia da Educação IV	4
HIS0004	Historiografia Brasileira	4	DEH0031	História Econômica, Política e Social do Brasil	4
	Idéias Filosóficas Contemporâneas	4		Não tem	
DAN0101	Introdução à Antropologia	4	DCS0011	Introdução à Antropologia	4
DCS0102	Introdução à Ciência Política	4	DCS0012	Introdução à Ciência Política	4
?	Tecnologia Educacional e Produção de Materiais Didáticos	4		Não tem	
DCS0103	Introdução à Sociologia	4	DCS0013	Introdução à Sociologia	4
DCS0504	Oficina I de Métodos Qualitativos	2	DCS0018	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social II	4
DAN0603	Oficina II de Métodos Qualitativos	2	DAN0003	Métodos de Pesquisa Antropológica	4
DCS0703	Oficina III de Métodos Qualitativos		DCS0018	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social II	

	Oficina I de Métodos Quantitativos - Licenciatura	2	EST0217	Estatística Aplicada às Ciências Sociais I	
	Oficina II de Métodos Quantitativos	2		Não tem	
DCS0605	Organização da Educação Brasileira	4	EDU0314	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1° e 2° graus	4
DCS0508	Participação Política e Educação	4		Não tem	
DCS0305	Pensamento e Imaginário Social Brasileiro I	4		Não tem	
DCS0504	Planejamento da Pesquisa Social	4		Não tem	
DAN0505	Pluralidade Cultural e Educação	4		Não tem	
DCS0604	Políticas e Planejamento na sociedade contemporânea	4	DCS0021	Planejamento Econômico e Social Brasileiro	4
	Prática de Leitura e Produção de Texto	4		Não tem	
DCS0	Sociedade e Educação	4	DCS0315	Sociologia da Educação (Complementar)	4
DCS0509	Sociologia da Educação	4		Não tem	
DAN0201	Teoria Antropológica I	4	DAN0001	Teoria Antropológica I	4
DAN0301	Teoria Antropológica II	4	DAN0002	Teoria Antropológica II	4
DAN0403	Teoria Antropológica III	4	DAN0003	Teoria Antropológica III	
DCS0401	Teoria da Prática Científica em Ciências Sociais	4	DCS0017	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social I	4
DCS0201	Teoria do Conhecimento	4	DCS0038	Introdução às Teorias do Conhecimento	4
DCS0202	Teoria Política I	4	DCS0032	Teoria Política I	4
DCS0302	Teoria Política II	4	DCS0201	Teoria Política II	4
DCS0404	Teoria Política III	4	DCS0202	Teoria Política III	4
DCS0203	Teoria Sociológica I	4	DCS0029	Teoria Sociológica I	4
DCS0303	Teoria Sociológica II	4	DCS0030	Teoria Sociológica II	4
DCS0405	Teoria Sociológica III	4	DCS0034	Teoria Sociológica III	4

QUADRO XIII – Lista de disciplinas complementares da Licenciatura Plena oferecidas pelos Departamentos de Ciências Sociais e de Antropologia.

Código	Disciplina	Nível
DCS0701	Elaboração e Análise de Projetos Sociais	7º
DCS0604	Políticas e Planejamento na Sociedade Contemporânea	8º
DAN0501	Teoria Antropológica IV	7º
DCS0502	Teoria Política IV	7º
DCS0503	Teoria Sociológica IV	7º
DAN0603	Pensamento e Imaginário Social Brasileiro II	8º
DCS0003	Aspecto Sócio-cultural-nordeste	7º ou 8º
DCS0008	Estudos Populacionais	7º ou 8º
DCS0023	Problemas sócio-culturais e econômicos contemporâneos	7º ou 8º
DCS0026	Seminário de Metodologia das Ciências Sociais	7º ou 8º
DCS0027	Seminário de Pesquisa Social	7º ou 8º
DCS0231	Teoria da Democracia	7º ou 8º
DCS0232	Métodos de Análise de Ciência Política	7º ou 8º
DCS0333	Partidos Políticos e Regimes Eleitorais	7º ou 8º
DCS0234	Comportamento Eleitoral	7º ou 8º
DCS0235	Desenvolvimento Político do RN	7º ou 8º
DCS0208	Geopolítica	7º ou 8º
DCS0209	Instituições Políticas Brasileiras	7º ou 8º
DCS0210	Liberdades Públicas	7º ou 8º
DCS0211	Participação Política	7º ou 8º
DCS0212	Partidos Políticos	7º ou 8º
DCS0213	Pensamento Político no Brasil	7º ou 8º
DCS0214	Política Comparada	7º ou 8º
DCS0215	Poder Legislativo	7º ou 8º
DCS0216	Política e Administração Pública no Brasil	7º ou 8º
DCS0217	Política Internacional	7º ou 8º
DCS0020	Organização Social e Política do Brasil	7º ou 8º
DCS0218	Políticas Públicas	7º ou 8º
DCS0219	Processo de Decisão Política	7º ou 8º
DCS0221	Regimes Políticos Contemporâneos	7º ou 8º
DCS0222	Seminário Especial de Política I	7º ou 8º
DCS0223	Seminário Especial de Política II	7º ou 8º
DCS0224	Socialização Política	7º ou 8º
DCS0225	Teoria Constitucional	7º ou 8º
DCS0226	Teoria das Ideologias	7º ou 8º
DCS0227	Tópicos Teóricos de Política I	7º ou 8º
DCS0228	Tópicos Teóricos de Política II	7º ou 8º
DCS0229	Pensamento Político Contemporâneo	7º ou 8º
DCS0230	Estado e Políticas Públicas	7º ou 8º
DCS0303	Estrutura de Classes e Estratificação Social	7º ou 8º
DCS0304	Métodos de Análise Sociológica	7º ou 8º
DCS0305	Organização e Mudança Social	7º ou 8º
DCS0306	Desenvolvimento Regional	7º ou 8º
DCS0307	Economia Norte-riograndense	7º ou 8º
DCS0308	Estado e Classes Sociais no Brasil	7º ou 8º
DCS0309	Movimentos Sociais	7º ou 8º

DCS0310	Seminário Especial de Sociologia I	7º ou 8º
DCS0311	Seminário Especial de Sociologia II	7º ou 8º
DCS0312	Seminário IV	7º ou 8º
DCS0313	Seminário V	7º ou 8º
DCS0314	Sociologia da Família	7º ou 8º
DCS0315	Sociologia da Informação	7º ou 8º
DCS0318	Sociologia das Organizações	7º ou 8º
DCS0319	Sociologia do Conhecimento	7º ou 8º
DCS0320	Sociologia do Desenvolvimento I	7º ou 8º
DCS0321	Sociologia do Desenvolvimento II	7º ou 8º
DCS0322	Sociologia do Trabalho	7º ou 8º
DCS0323	Sociologia da Industrialização	7º ou 8º
DCS0324	Sociologia Política	7º ou 8º
DCS0325	Sociologia Rural I	7º ou 8º
DCS0326	Sociologia Rural II	7º ou 8º
DCS0327	Sociologia Urbana I	7º ou 8º
DCS0328	Sociologia Urbana II	7º ou 8º
DCS0329	Tópicos Teóricos de Sociologia I	7º ou 8º
DCS0330	Tópicos Teóricos de Sociologia I	7º ou 8º
DAN0010	Antropologia Biológica	7º ou 8º
DAN0029	Antropologia da Imagem	7º ou 8º
DAN0011	Antropologia das Religiões	7º ou 8º
DAN0017	Antropologia das Sociedades Complexas	7º ou 8º
DAN0031	Antropologia e Educação	7º ou 8º
DAN0030	Antropologia e Literatura	7º ou 8º
DAN0013	Antropologia Econômica	7º ou 8º
DAN0008	Antropologia Jurídica	7º ou 8º
DAN005	Antropologia Política	7º ou 8º
DAN0016	Antropologia Urbana	7º ou 8º
DAN0023	Arqueologia	7º ou 8º
DAN0018	Cultura Brasileira	7º ou 8º
DAN0012	Cultura e Meio Ambiente	7º ou 8º
DAN0020	Etnologia Brasileira I	7º ou 8º
DAN0021	Etnologia Brasileira II	7º ou 8º
DCS0118	Família Brasileira	7º ou 8º
DAN0005	Métodos e Técnicas de Pesquisa Antropológica	7º ou 8º
DAN004	Natureza e Cultura	7º ou 8º
DAN0007	Organização Social e Sistema de Parentesco	7º ou 8º
DAN0027	Tópicos Teóricos de Antropologia I	7º ou 8º
DAN0028	Tópicos Teóricos de Antropologia II	7º ou 8º

5 AVALIAÇÂO

Na graduação, o Projeto Político Pedagógico, o nome já sinaliza seu caráter, é um dispositivo político e pedagógico do curso. Político principalmente em dois sentidos. Primeiro, na acepção de política institucional, porque define as políticas mais amplas para o curso, suas concepções filosóficas de educação e de profissionalização em suas diferentes áreas de abrangência. Político também no sentido de se constituir num produto de um processo político construído paulatina e sistematicamente, fruto de um embate de forças políticas (micro e macro) que tentam

articular conhecimentos e interesses (individuais, de grupos e institucionais) diversos nem sempre conciliáveis.

Por fim, é transformado em expressão do que quer que possamos entender por esforço e resultado de um efetivo coletivo do curso, voltado para o cumprimento do que este estabelece como responsabilidade acadêmica enquanto universidade. No caso do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais, propomo-nos um compromisso com a qualidade acadêmica e com a efetividade social de nossas ações, enquanto formadores de profissionais em ciências sociais: bacharéis e educadores para o ensino médio.

Tal efetividade só poderá se "medida" também por processo político-pedagógico, processo avaliativo permanente, que possa, ao mesmo tempo, diagnosticar os pontos de estrangulamento e suas motivações pessoais e institucionais, e ter capacidade planejadora para oferecer retroalimentação constante num fluxo contínuo e ágil. Para tanto, os papéis do Colegiado de Curso e da Comissão de Reestruturação, da Comissão de Avaliação Permanente do Curso e da Coordenação de Curso são fundamentais.

Ao Colegiado de Curso cabe manter-se no papel de promotor das grandes decisões acadêmicas do curso no âmbito de sua competência institucional, colocando-se ativamente como interlocutor das instâncias (internas e externas) que pensam e decidem sobre as questões direta ou indiretamente afetas ao fazer universitárito, em especial à graduação, e, mais particularmente, aos ensinos universitário e médio das ciências sociais.

Por sua vez, à Comissão de Reestruturação e Avaliação Permanente do Curso caberá acompanhar e avaliar a implantação do novo curso em suas duas modalidades (bacharelado e licenciatura) e todos os resultantes deste processo, no que diz respeito à compatibilização com o currículo em vigor, até que este se extinga por completo, propondo alternativas de soluções para os problemas advindos destas mudanças, que devem ser sempre encaminhados à apreciação do Colegiado para deliberação.

Na mediação entre os trabalhos da Comissão de Reestruturação e Avaliação Permanente e o Colegiado de Curso deverá se posicionar a Coordenação de Curso, instância administrativo-pedagógica básica da graduação, cujo bom desempenho político e de gestão executiva é indispensável e fundamental para garantir minimamente a articulação daqueles conhecimentos e interesses que respaldaram a construção do Projeto Pedagógico do Curso, e que têm que ser pensados em sua dinâmica, uma vez que estarão em constante mudança. A Coordenação do Curso deve ter a sensibilidade política de perceber as tendências em jogo e saber conduzir responsavelmente os processos de mudança previstos e revistos, bem como promover e estar aberta ao diálogo permanente com professores, alunos e burocracia universitária no sentido de distender às resistências às mudanças, estas absolutamente intrínsicas à vida das organizações sociais formais, entre elas as universidades.

O acompanhamento mais direto dos estudantes do curso, atualmente realizado pela coordenação do curso, é algo que precisará de uma atenção especial e mais individualizada. Neste sentido, propomos colocar em prática no curso uma "orientação acadêmica permanente", adicional à coordenação de curso e com tarefas mais específicas, tal como regulamente a Resolução no. 110/75, do CONSEPE, de 19 de setembro de 1975, que tem sido ativada por alguns cursos da UFRN após algum tempo de esquecimento. Segundo a mesma, sua instituição vem no sentido da "necessidade de acompanhar os alunos matriculados nos diversos Cursos da UFRN, com o objetivo de promover a sua integração na vida universitária e de melhor orientá-lo quanto à integralização curricular e ao futuro exercício profissional", tarefas atualmente relegadas exclusivamente à coordenação de curso, o que fica bastante precarizado, tendo em vista o elevado número de alunos, que, no nosso caso, oscila entre 400 (quatrocentos) e 500 (quinhentos) semestralmente matriculados. Será de competência do Colegiado de Curso legislar sobre a implantação da figura da orientação acadêmica, e das atribuições dos "professores orientadores acadêmicos". Mas, em princípio, adiantamos que nossa proposta é que haja um coordenador acadêmico por ano de ingresso e modalidade (bacharelado e licenciatura) do curso.

Adicionalmente, propomos também a criação do "professor articulador de nível", atividade desempenhada por um dos professores que ministram disciplinas/atividades em cada um dos 8

(oito) níveis acadêmicos do curso em suas duas modalidades (bacharelado e licenciatura). Para os quatro níveis iniciais não haveria distinção de modalidade, à medida em que nestes níveis as disciplinas e atividades são comuns ao bacharelado e à licenciatura. Os professores articuladores de nível seriam designados por seus pares, em Plenária de Departamento, e seus nomes submetidos à apreciação do Colegiado de Curso para deliberação. Não é recomendável que um mesmo professor assuma a articulação de mais de um nível por semestre letivo.

Os trabalhos dos "professores orientadores acadêmicos" e dos "professores articuladores de nível" devem subsidiar as decisões do Colegiado de Curso, da Comissão Permanente de Reestruturação e Avaliação do Curso, como também as ações da Coordenação de Curso. Para isso, caberá o planejamento sistemático de encontros de trabalhos que façam dialogar estas duas novas categorias de mediação pedagógica, e estas três instâncias organizativas com outros fóruns acadêmicos do curso ou a ele estreitamente relacionados, internos à UFRN, como o atual Fórum dos Coordenadores de Curso (ligado à Pró-Reitoria de Graduação), ou externos a ela, como o Fórum Nacional dos Cursos de Graduação em Ciências Sociais (promovido pela Sociedade Brasileira de Sociologia).

Caberá ainda à Coordenação de Curso, fazer cumprir o que é de sua competência institucional no tocante a discutir coletivamente, antes do início de cada semestre, os programas das disciplinas a serem oferecidas de modo a compatibilizar e articular conteúdos, evitando-se justaposições e lacunas importantes, e oferecendo maior organicidade ao sentido de curso enquanto ação em conjunto, em cooperação. Para isso, é importante a atuação forte e firme dos departamentos envolvidos, no nosso caso, principalmente os departamentos de Ciências Sociais, de Antropologia e de Educação, que serão os maiores estruturadores do currículo em suas duas modalidades (Bacharelado e Licenciatura). Considerando que a lotação dos professores se dá nos departamentos e não nos cursos, cabe às chefias dos departamentos mediar as relações dos professores com o curso, e fazer valer as responsabilidades docentes, entre elas, a da atualização semestral dos programas das disciplinas oferecidas, de modo a oferecer à coordenação de curso este subsídio de ação pedagógica fundamental.

Para a realização de todos estes trabalhos político, pedagógico e administrativo, Colegiado de Curso, Comissão de Reestruturação e Avaliação e Coordenação do Curso deverão poder contar com uma estrutura própria de apoio técnico-administrativo, compatível com suas necessidades e responsabilidades, especialmente, pessoal habilitado e treinado para atuar na seção de expediente/ secretaria da coordenação. Para isso, caberá ao Departamento de Ciências Sociais, promotor maior do curso de graduação em ciências sociais, disponibilizar pessoal e manter material e financeiramente o curso, com apoio, é claro, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Por sua vinculação histórica ao curso de ciências sociais, o Departamento de Antropologia é tido com co-promotor da graduação em ciências sociais, devendo, por isso mesmo, ser co-responsável pelo curso, participando também do provimento de suas necessidades, o que deve ser negociado e acordado pelas sucessivas coordenações de curso com as sucessivas direções de centro e chefias dos dois departamentos.

Apesar de se constituir em responsabilidade e competência da Comissão Permanente de Reestruturação e Avaliação do Curso, de antemão à sua instalação, deixamos como proposição a necessidade de se pensar sistemáticas e permanentes avaliações do curso, entre outros, levando em conta elementos de:

- avaliação do docente pela discente, mais detalhada que a adotada pela UFRN, no sentido de tratar de questões específicas que tem lugar em nosso curso;
- avaliação das condições gerais de oferta do curso (tais como: infra-estrutura material de apoio, administração, articulação entre disciplinas e conteúdos, disposição de horários de ofertas de disciplinas, metodologia de ensino-aprendizagem, disponibilidade e qualidade do acervo bibliográfico etc);
- auto-avaliação docente;
- auto-avaliação discente;
- avaliação dos egressos acerca do curso no ano de saída;
- avaliação do perfil dos calouros;

- avaliação do mercado de trabalho do profissional das ciências sociais em Natal, estado e região.

Adicionalmente, propomos a criação de um banco de dados gerencial e de apoio pedagógico, em parceria com o Departamento de Administração Escolar (DAE) e com o Fórum de Coordenadores de Curso, com objetivo de levantar e sistematizar dados documentais relativos à vida acadêmica do aluno, em especial, de seu desempenho, através de indicadores (tais como: reprovação, trancamento, desistência, indeferimentos etc.) que podem ser construídos a partir dos dados que hoje são disponibilizados no sistema eletrônico ponto@ de administração acadêmica da UFRN.

Sugere-se que o Curso recorra, entre outros possíveis interloculores e parceiros, à Comissão da UFRN no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) no levantamento diagnóstico de dados que venham subsidiar processos avaliativos específicos.

Assim que o Projeto Pedagógico do Curso for aprovado por todas as instâncias competentes, deverá dar-se início a discussões coletivas acerca do processo ensino-aprendizagem no curso, reavaliando os pontos em que apresentamos problemas no curso atual e organizando eventos (seminários, palestras, cursos etc) que subsidiem propostas a serem formuladas pela Comissão de Reestruturação e Avaliação do Curso, de modo participativo, ouvidas todas as partes envolvidas. Proposta que inclui a participação de membros desta Comissão em fóruns de discussão sobre os atuais mecanismos de avaliação do desempenho do aluno na UFRN, uma vez que sabemos que boa parte da legislação que regula o assunto está obsoleta do ponto de vista pedagógico, o que a Pró-reitoria de Graduação já tem encaminhado para discussão através de comissões organizadas a partir do Fórum de Coordenadores.

6 INFRA ESTRUTURA

6.1 Corpo Docente Permanente

6.1.2 Departamento de Ciências Sociais

Nº	PROFESSOR	TITULAÇÃO INSTITUIÇÃO	REGIME DE TRABALHO	SITUAÇÃO
01	**Aldenôr Gomes da Silva**	Doutor em Economia Aplicada - UNICAMP	DE	ATIVA
02	**Alípio de Sousa Filho**	Doutor em Sociologia - Sorbonne - França.	DE	ATIVO
03	**Ana Laudelina Ferreira Gomes**	Doutora em Ciências Sociais /PUC-SP	DE	ATIVA
04	**Ana Tereza Lemos-Nelson**	Doutora em Ciência Política pela Universidade de Notre Dame (E. U. A)	DE	ATIVA
05	**Antônio Joaquim de Oliveira**	Especialista em Ciência Política pela PUC-São Paulo	DE	ATIVO
06	**Benito Maia Barros**	Especialista em Ciência Política pela PUC-São Paulo	DE	Afastado para exercício de cargo de confiança no Campus de Macau.
07	**Brasilia Carlos Ferreira**	Doutora em Sociologia - USP	DE	Afastada para exercício de cargo de confiança no Governo Federal.
08	**Edmilson Lopes Júnior**	Doutor em Ciências Sociais - IFCH/UNICAMP	DE	ATIVO
09	**Eleonora Bezerra M. Tinoco Beaugrand**	Doutora em Economia Internacional - Universidade de Paris VIII (Vincennes) - França	DE	ATIVA
10	**Fernando Bastos Costa**	Mestre em desenvolvimento e meio ambiente - PRODEMA	DE	Afastado para doutorado na UFRN
11	**Fabiano Toni**	Doutor em Ciências	DE	Afastado por

		Políticas - USA		motivos pessoais (sem ônus para a UFRN)
12	**Francisco de Assis Brandão dos Reis**	Doutor em Ciências Humanas: Sociologia e Política - UFMG	DE	ATIVO, a ser transferido no 2º. Semestre para UFPE
13	**Geraldo de Margela Fernandes**	Mestre em Sociologia do desenvolvimento	DE	Afastado para doutorado na UFRN
14	**Guilherme Cavalheiro Dias**	Mestre em Ciência Política pela UNICAMP	DE	Afastado para doutorado na PUC/SP
15	**Homero de Oliveira Costa**	Mestre em Ciência Política - UNICAMP	DE	Afastado para doutorado na PUC/SP
16	**Ilza Araujo Leão de Andrade**	Doutora em Ciências Sociais - UNICAMP	DE	Afastada para o exercício de cargo de confiança na Administração Central da UFRN
17	**Irene Alves de Paiva**	Doutora em Educação – USP	DE	ATIVA
18	**João Emanuel Evangelista de Oliveira**	Doutor em Comunicação - USP	DE	ATIVA
19	**José Antônio Spinelli Lindozo**	Doutor em Educação - USP	DE	ATIVA
20	**José de Anchieta Ferreira Lopes**	Mestre em Economia e Concentração Rural - UFPB	DE	Afastado para o exercício de cargo de confiança no Governo do Estado do RN
21	**José Willington Germano**	Doutor em Educação - UNICAMP	DE	ATIVO
22	**Laércio Bezerra de Melo**	Mestre em Scociologia. Doutorando pela Universidade de Rennes 2 – França	DE	Afastado para o exercício de cargo de confiança no Governo do Estado do RN.
23	**Lincoln Moraes de Sousa**	Doutor em Política Social pela UNICAMP	DE	ATIVO
24	**Luiz Gonzaga Tavares da Silva**	Graduado em Economia – UNICAMP	20 horas	ATIVO
25	**Maria da Conceição Xavier de Almeida**	Doutora em Ciências Sociais – PUC/SP	DE	ATIVO
26	**Maria das Graças Lucena de**	Mestre em Sociologia	DE	Afastada para

	Medeiros	pela UFPB		doutorado
27	**Maria do Livramento Miranda Clementino**	Doutora em Economia Aplicada – UNICAMP	DE	ATIVA
28	**Maria Lúcia Bastos Alves**	Doutora em Sociologia pela USP	DE	ATIVA
29	**Norma Missae Takeuti**	Doutora em Ciências Sociais – Universidade de Paris 9 (Dauphine) – França	DE	ATIVA
30	**Orivaldo Pimentel Lopes Júnior**	Doutor em Ciências Sociais – PUC/SP	DE	ATIVO
31	**Remo Mutzemberg**	Doutor em Sociologia pela UFPE	DE	ATIVO

6.1.3 Departamento de Antropologia

Nº	**PROFESSOR**	**TITULAÇÃO INSTITUIÇÃO**	**REGIME DE TRABALHO**	**SITUAÇÃO**
01	**Anita M. de Q. Monteiro**	Mestre em Antropologia – USP	DE	ATIVA
02	**Carlos Guilherme O. do Valle**	Doutor em Antropologia Urbana pela University College London.	ADJUNTO	ATIVO
03	**Eliane Tânia M. de Freitas**	Mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.	DE	Afastada para doutorado no IFCH-UFRJ
04	**Elisete Schwade**	Doutora em Antropologia - USP	DE	ATIVA
05	**Francisca de Souza Miller**	Mestre em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco	DE	Afastada para doutorado na PUC/SP
06	**Lisabete Coradini**	Doutora em Antropologia Universidad Nacional Autónoma de México - UNAM - MX	DE	ATIVA
07	**Luciana de Oliveira Chianca**	Doutora em Antropologia - U. Bordeaux II, França	DE	ATIVO
08	**Luiz Antônio de Oliveira**	Mestrado em Antropologia pela Universidade Federal de	SUBSTITUTO	ATIVO

		Pernambuco.		
09	**Luiz Carvalho de Assunção**	Doutor em Ciências Sociais - PUC/SP	DE	ATIVO
10	**Julie Cavignac**	Doutora em Etnologia e Sociologia Comparativa - Universidade de Paris X (Nanterre) - França	DE	ATIVA
11	**Márcia M. Grankow**	Doutora em Antropologia - UNB	DE	Afastada para acompanha-mento de conjuge
12	**Terezinha Martins**	Mestrado em Antropologia Cultural pela Universidade Federal de Pernambuco.	DE	ATIVA

6.2 Corpo técnico-administrativo

Atualmente o atendimento dos alunos é realizado diretamente pelo coordenador e, na sua ausência, pelo vice-coordenador. Para a realização das atividades administrativa de secretaria do curso, a coordenação conta com um bolsista de apoio técnico atuando durante meio período, todas as manhãs em horário especificado. O atendimento noturno é realizado diretamente pela coordenação de curso, uma vez por semana em dia e horário previamente divulgado**.**

As diferentes solicitações burocráticas (matrículas em disciplinas, cancelamento de inscrição em disciplina, trancamento de programa e de disciplina, documentação acadêmica diversa etc) dos alunos são atendidas previamente na secretaria de graduação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, que conta com sete funcionários trabalhando por escala em três turnos (matutino, vespertino e noturno), recebendo alunos de todos os cursos do Centro. Por atender aos diferentes cursos, toda a orientação mais específica do curso não pode por ela ser oferecida, exigindo o contato direto com o coordenador. Toda a demanda de serviço que chega a esta secretaria é remetida posteriormente ao coordenador de curso para apreciação, parecer e despacho às unidades competentes. De modo que a coordenação de curso carece ainda de um funcionário, preferencialmente que atue nos dois turnos que o curso funciona (manhã e noite), o que deverá ser providenciado pelo Departamento de Ciências Sociais.

6.3. Recursos materiais

6.3.1 Salas de aula

Toda a infra-estrutura física que serve o curso é gerenciada e provém do Centro de Ciências, Humanas, Letras e Artes. São seis salas de aula no setor II, bloco E, equipadas com carteiras e quadro de giz, iluminadas e arejadas naturalmente, contando com ventiladores de teto e iluminação artificial. O Centro conta ainda com uma sala especial (no setor II, sala C4), com 60 lugares, climatizada, equipada com projetor de slides, TV e vídeo.

As salas de aula da pós-graduação são postas à disposição da graduação quando não estão sendo utilizadas. São três salas, com carteiras, quadro branco, com ar condicionado e iluminação artificial, equipadas com vídeo cassete, TV e retroprojetor, com capacidade para vinte e cinco alunos cada uma.

6.3.2 Auditórios

O CCHLA é servido por dois auditórios, um com capacidade para 42 lugares e outro para 72 lugares. Conta-se ainda com o auditório da Biblioteca Central Zila Mamede, com 143 lugares, climatizada, com sistema de som e data-show.

6.3.3 Salas de estudos para professores

O Departamento de Ciências Sociais conta com nove salas de professores, a média de dois professores por sala, para estudo e atendimento aos alunos, localizadas no 1º. Andar do CCHLA.

Dispõe também de seis salas utilizadas pelas cinco bases de pesquisa a ele vinculadas. Os professores do Departamento de Antropologia estudam e atendem seus alunos dentro das bases de pesquisa. Todas as salas de bases de pesquisa dos dois departamentos (Antropologia e Ciências Sociais) são equipadas com um ou mais microcomputadores com acesso à internet, impressora(s), armário(s), cadeira (s), mesa(s) de estudo, entre os equipamentos mais importantes, além de acervo bibliográfico e banco de dados específico, impresso ou digital.

6.4 Recursos Financeiros

As coordenações de curso da UFRN não dispõem de dotação orçamentária. O material de expediente, telefone e fotocópias que consome mensalmente são descontados do orçamento do(s) departamento(s) a que está vinculada(s), no caso do nosso curso, ao Departamento de Ciências Sociais. Este fato lhe coloca muitos impasses, impossibilitando-lhe maior mobilidade e autonomia, principalmente para locação de pessoal, viagens e eventos acadêmicos de interesse específico do curso.

Além disso, o valor da gratificação dos coordenadores é pouco convidativo em relação ao seu grau de responsabilidade e carga de trabalho, dificultando a candidatura dos docentes.

6.4.1 Coordenação de Curso

Conta com uma sala onde é realizado o atendimento aos alunos e professores, equipada com dois computadores conectados à internet, uma impressora, ar condicionado, retroprojetor, escrivaninha, mesa redonda, cadeiras, armário, arquivo, gravadores de mão, máquina fotográfica, gravador de mesa e telefone com acesso à chamadas internas e fixas locais.

6.4.2. Departamento de Ciências Sociais

Dispõe de uma sala de secretaria, equipada com balcões de atendimento, dois computadores, três impressoras, sendo uma delas a laser, um retroprojetor, três escrivaninhas para funcionários, armários, arquivos e ar condicionado.

A chefia conta com uma sala munida de microcomputador, impressora, mesa redonda com cadeiras e ar condicionado.

Possui ainda uma sala para reunião para dez pessoas, com mesa, cadeiras e ar condicionado.

6.4.3. Departamento de Antropologia

Possui uma sala de secretaria, equipada com escrivaninha, dois microcomputadores, duas impressoras, armários, arquivo e ar condicionado.

A chefia dispõe de uma sala com mesa para reuniões, cadeiras, um microcomputador, impressora e ar condicionado.

Anexo I – Cadastro de Atividades por Ordem Alfabética

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes
	Departamento: Coordenação do Curso de Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura)
	Obrigatória (X) Complementar ( )
	Semestre: A qualquer semestre

Código	Denominação	Carga Horária
CCS0001	*Atividades Acadêmico-científico-culturais*	210h

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

- Participação em eventos acadêmicos (conferências, seminários, congressos, encontros, colóquios, simpósios, mesas redondas etc) apresentando trabalhos ou na organização dos mesmos;
- Apresentação de trabalhos científico-culturais em eventos acadêmicos;
- Visitas e missões de estudo;
- Participação (como bolsista ou voluntário) em projetos de extensão, de monitoria e de pesquisa;
- Estágios de formação profissional não obrigatórios;
- Publicações de artigos científicos ou resenhas em revistas acadêmicas (impressas ou eletrônicas).

P.S.: A definição do critérios de pontuação e a validação destas e de outras possíveis atividades acadêmico-científico-culturais serão realizadas pelo Colegiado de Curso.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Bacharelado em Ciências Sociais
	Obrigatória (X) Complementar ( )
	Semestre: 7º

Código	Denominação	Carga Horária
DCS0704	*Atividade Curricular em Comunidade I*	180

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Atividades de formação acadêmica desenvolvidas em comunidades, articuladas com o ensino, a pesquisa e com problemas, demandas e projetos da sociedade.

P.S.: A definição de objetivos, campo de estudo-intervenção social, bibliografia, acompanhamento, orientação acadêmica, duração e outras informações pertinentes deverá ser proposta pelo Departamento de Antropologia em articulação com a Comissão Permanente de Reestruturação do Curso, e posteriormente submetida à apreciação e deliberação do Colegiado de Curso, até um seis meses antes de seu início.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Bacharelado em Ciências Sociais
	Obrigatória (X) Complementar ( )
	Semestre: 7º

Código	Denominação	Carga Horária
DAN0705	*Atividade Curricular em Comunidade II*	180

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Atividades de formação acadêmica desenvolvidas em comunidades, articuladas com o ensino, a pesquisa e com problemas, demandas e projetos da sociedade.

P.S.: A definição de objetivos, campo de estudo-intervenção social, bibliografia, acompanhamento, orientação acadêmica, duração e outras informações pertinentes deverá ser proposta pelo Departamento de Antropologia em articulação com a Comissão Permanente de Reestruturação do Curso, e posteriormente submetida à apreciação e deliberação do Colegiado de Curso, até um seis meses antes de seu início.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Licenciatura em Ciências Sociais
	Obrigatória (X) Complementar ( )
	Semestre: 9º

Código	Denominação	Carga Horária
DCS0902	*Atividade Curricular em Comunidade III*	180

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Atividades de formação acadêmica desenvolvidas em comunidades, articuladas com o ensino, a pesquisa e com problemas, demandas e projetos da sociedade.

P.S.: A definição de objetivos, campo de estudo-intervenção social, bibliografia, acompanhamento, orientação acadêmica, duração e outras informações pertinentes deverá ser proposta pelo Departamento de Antropologia em articulação com a Comissão Permanente de Reestruturação do Curso, e posteriormente submetida à apreciação e deliberação do Colegiado de Curso, até um seis meses antes de seu início.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Licenciatura em Ciências Sociais
	Obrigatória (X) Complementar ( )
	Semestre: 9º

Código	Denominação	Carga Horária
DAN0903	*Atividade Curricular em Comunidade IV*	180

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Atividades de formação acadêmica desenvolvidas em comunidades, articuladas com o ensino, a pesquisa e com problemas, demandas e projetos da sociedade.

P.S.: A definição de objetivos, campo de estudo-intervenção social, bibliografia, acompanhamento, orientação acadêmica, duração e outras informações pertinentes deverá ser proposta pelo Departamento de Antropologia em articulação com a Comissão Permanente de Reestruturação do Curso, e posteriormente submetida à apreciação e deliberação do Colegiado de Curso, até um seis meses antes de seu início.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes
	Departamento: Coordenação do Curso de Ciências Sociais
	Curso: Bacharelado em Ciências Sociais
	Obrigatória (X) Complementar ( )
	Semestre: 7º

Código	Denominação	Carga Horária
CCS0706	Atividade I de Monografia	45h

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
Elaboração de um projeto de pesquisa para estudo monográfico, sob orientação individualizada de um professor. **P.S.:** Toda normatização sobre esta atividade é de competência do Colegiado de Curso.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes
	Departamento: Coordenação do Curso de Ciências Sociais
	Curso: Bacharelado em Ciências Sociais
	Obrigatória (X) Complementar ( )
	Semestre: 8º

Código	Denominação	Carga Horária
CCS0801	Atividade II de Monografia	90

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
Elaboração de um trabalho de monográfia, sob orientação individualizada de um professor. **P.S.:** Toda normatização sobre esta atividade é de competência do Colegiado de Curso.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes
	Departamento: Coordenação do Curso de Ciências Sociais
	Curso: Licenciatura em Ciências Sociais
	Obrigatória (X) Complementar ( )
	Semestre: 8º

Código	*Denominação*	Carga Horária
CCS0801	Estágio III: Projeto de Monografia	45h

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Elaboração do projeto de pesquisa para estudo monográfico, preferencialmente sob temática oriunda do estágio supervisionado da licenciatura, sob a orientação individualizada de um professor.

P.S.: Toda normatização sobre esta atividade é de competência do Colegiado de Curso, ouvidos os professores de Estágio I, II e V e o Departamento de Educação.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes
	Departamento: Coordenação do Curso de Ciências Sociais
	Curso: Licenciatura em Ciências Sociais
	Obrigatória (X) Complementar ( )
	Semestre: 9º

Código	Denominação	Carga Horária
CCS0901	Estágio V: Elaboração de Monografia	90h

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Elaboração de um trabalho monográfico, preferencialmente sob tema oriundo do estágio curricular supervisionado da licenciatura, sob orientação individualizada de um professor.

P.S.: Toda normatização sobre esta atividade é de competência do Colegiado de Curso, ouvidos os professores de Estágio I, II e V e o Departamento de Educação.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

Anexo II – Cadastro de Disciplinas por Ordem Alfabética

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Educação
	Curso: Ciências Sociais (Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
EDU0683	Didática	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	EDU0001	Introdução à Educação
Pré	DCS0402	Sociedade e Educação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
EDU0121	Didática II

EMENTA

Análise dos elementos necessários à organização do ensino, considerando a perspectiva histórica do seu desenvolvimento, face às tendências pedagógicas e à estrutura social brasileira. Fundamentação teórico-metodológica para a sistematização da prática docente, voltada à apropriação do conhecimento crítico.

BIBLIOGRAFIA

AZANHA, José M. Pires. **Parâmetros Curriculares Nacionais e Autonomia da Escola**, São Paulo, s/d. (mimeo).

BONTEMPO, Luiza. **Os alunos investigadores:** pedagogia de projetos faz da autonomia, da pesquisa, da experiência e da participação em grupo o caminho mais curto para o saber. Belo Horizonte, AMAE-EDUCANDO, nº 270, p.6-11, set. 1997.

CANDAU, Vera Maria (Org.) **A Didática em questão**. 7ª ed., Petrópolis: Vozes, 1983.

CUNHA, Luiz A **Os parâmetros Curriculares para o Ensino Fundamental:** convívio social e ética. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, nº 99, p. 60-72, nov. 1999.

FAZENDA, Ivani C. A Reflexões metodológicas sobre a tese: "Interdisciplinaridade – um projeto em parceria". In.: ____ **Metodologia da pesquisa educacional**. 5ª ed., São Paulo: Cortez, 1999. (Biblioteca da Educação, Série I, Escola: v. 11).

FRITZEN, Silvino J.; EGYDIO, Amadeu. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo**. 27ª ed., Petrópolis: Editora Vozes, 1998. v. 1.

_____ Exercícios práticos de dinâmica de grupo. 27ª ed., Petrópolis: Editora Vozes, 1999.v.2.

HERNANDES, Fernando**. A organização do currículo por projetos de trabalho:** o conhecimento é um caleidoscópio. 5ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
LIBÂNEO, José C. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1993.
_____. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério do 2º Grau – Série Formação de Professor).
_____ Profissão professor ou adeus professor, adeus professora? – exigências educacionais contemporâneas e novas atitudes docentes. In.: **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998. (Questões de Nossa Época, v. 67).
LOPES, Antônia O. Aula expositiva: superando o tradicional. In: VEIGA, Ilma P. A. (Org). **Técnicas de ensino:** por que não? São Paulo: Papirus, 1993. Cap. 02.
LUCKESI, Cipriano C. **O papel da didática na formação do educador**. In: CANDAU, Vera M. (org.) A Didática em questão. 6ª ed.; Petrópolis: Editora Vozes, 1987, p. 23-30.
_____Para trabalhar a interdisciplinaridade. Cadernos Pedagógicos – Vídeo escola. Rio de Janeiro, nº 1, nov. 1993.
_____Avaliação da aprendizagem escolar: um ato amoroso. In: Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995, p. 168-180.
MASETTO, Marcos T. **Didática:** a aula como centro. 4ª ed., São Paulo: FTD, 1997. (Coleção Aprender e Ensinar).
SANTA ROSA, Celina M. B. **Algumas anotações sobre a questão dos objetivos no processo de planejamento**. Natal, 1986. (mimeo).
SANT'ANNA, Ilza M; **MENEGOLLA**, Maximiliano. **Didática:** aprender e ensinar. 5ª ed., São Paulo: Edições Loyola, 1997.
VASCONCELOS, Celso. **Algumas observações sobre a mudança na prática da avaliação**. Revista da AEC. Brasília, 1995, ano 24, nº 94 – jan/mar, p. 87-97.
ZABALA, Antonio. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (7º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0701	Elaboração e Análise de Projetos Sociais	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	02	02		60	30	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0601	Políticas e Planejamento na Sociedade Contemporânea

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0343	Planejamento e Elaboração de Projetos

EMENTA

Estudos de processos metodológicos. (conceitos básicos, construção de cenários e elaboração de projetos sociais). Tipos e seleção de projetos. Principais partes constitutivas de um projeto. Projetos governamentais. Projetos de ONGs.

BIBLIOGRAFIA

COHEN, Ernesto e FRANCO, Rolando.**Avaliação de Projetos Sociais.**Petrópoles, Vozes,1994.
FUNDAP. **Novas formas de gestão dos serviços públicos**: a relação público privado.São paulo, FUNDAP,1997.
SPINK, Peter & CLEMENTE, roberta.(Orgs) 20 Experiências de Gestão Pública e Cidadania. Rio de janeiro, FGV,1997.
TAKESHY, T & Andrade, Rui. **Gestão de Instituições de Ensino**. rio de Janeiro, FGV, 1999.
TENÓRIO, Fernando (org.) **Gestão de Ongs**; principais funções gerenciais. Rio de Janeiro, FGV,1997.
TENÓRIO, Fernando (Org) **Gestão Social**: metodologia e casos. rio de janeiro, FGV, 1998.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Educação
	Curso: Ciências Sociais (Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
EDU0984	Estágio I – Laboratório de Ensino-Aprendizagem	02	-	-	02	90	-	-	90

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	EDU0683	Didática
Pré	EDU0500	Fundamentos Psicossociais da Aprendizagem
Pré	DAN0201	Teoria Antropológica I
Pré	DCS0243	Teoria Política I
Pré	DCS0244	Teoria Sociológica I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	Não tem

EMENTA

Estágio supervisionado para o desenvolvimento de competências e habilidades com vistas ao exercício da docência no Ensino Médio. Transposição didática dos conhecimentos das Ciências Sociais mediante realização de laboratório ensino-aprendizagem em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, João Maria Valença de. **Condições de trabalho e de formação do magistério**: problemas e alternativas da licenciatura. in ALMEIDA, Maria Doninha (Org.). **Licenciatura**. Natal : EDUFRN, 2002. (Col. Pedagógica; n.4).

BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. **Dicionário de política**. Trad. Carmen C. Varialle *et al*. Brasília : Edunb, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio**. Brasília : MEC/SEMT, 1999.

CADERNOS CEDES 8. **Licenciatura**. São Paulo : Cortez, 1983.

CADERNOS CEDES 21. **Didática e Prática de Ensino**. São Paulo : Cortez, 1988.

CADERNOS CEDES 44. **O professor e o ensino**: novos olhares. São Paulo : Cortez, 1998.

FERREIRA, Leila da Costa (Org.). **A sociologia no horizonte do século XXI**. São Paulo : Boitempo, 1997.

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Trad. Francisco Pereira de Lima. Ijuí : EdUnijuí, 1998.

GERMANO, José Willington. **Educação e estado militar no Brasil (1964-1985)**. São Paulo: Cortez/Unicamp, 1993.

————. **Pobreza e educação**: o avesso da cidadania. In: Serviço social e sociedade – *Revista* quadrimestral de Serviço Social. Ano XIX – n. 57 – jul. 98. São Paulo : Cortez. p. 28-51.

GUARESCHI, P. A. **Sociologia crítica***:* alternativas de mudança. 31. ed. Porto Alegre : Mundo Jovem, 1993.

KUENZER, Acácia. **Ensino médio e profissional**: as políticas do Estado neoliberal. São Paulo : Cortez, 1997.

————. **Ensino médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 2 ed. São Paulo : Cortez, 2000.

KRUPPA, Sonia M. P. **Sociologia da Educação**. São Paulo : Cortez, 1993.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1993.

MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia**. São Paulo : Brasiliense, 1982.

MASETTO, Marcos. **Didática**: a aula como processo. São Paulo : FTD, 1997.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia**. São Paulo : Cortez, 1990.

———— . **Sociologia da Educação**. São Paulo : Loyola, 1992.

NIDELCOFF, María Tereza. **As ciências sociais na escola**. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1991.

NIDELCOFF, María Tereza. As ciências sociais na escola. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1991.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo : Ática, 1995.

————. **Introdução à sociologia da educação**. São Paulo : Ática, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação**. São Paulo : Ática, 1999.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. Rio de Janeiro : DP&A, 2000.

SÃO PAULO (Estado). **Secretaria da Educação**. Proposta de conteúdo programático para a disciplina sociologia – 2º Grau. São Paulo, 1986.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A escola e a construção da cidadania. In SEVERINO, A. J., MARTINS, J. S. et al (orgs.). **Sociedade civil e educação**. Campinas : Papirus/CEDES, 1992. (Coletânea CBE). p. 9-14.

SACRISTÁN, J. G., PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. Trad. Ernani F. F. Rosa. 4 ed. Porto Alegre : Artmed, 2000.

TOMAZI, Nelson Dácio (coord.). **Iniciação à sociologia**. São Paulo : Atual, 1993.

TURNER, Jonathan H. **Sociologia**: conceitos e aplicações. Trad. Márcia M. G. Navas. São Paulo: Makron *Books*, 1999.

VIEIRA, Evaldo. **Sociologia da educação**: reproduzir e transformar. São Paulo: FTD, 1994.

VITA, Álvaro de. **Sociologia da sociedade brasileira**. São Paulo: Ática, 1999.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Educação
	Curso: Ciências Sociais (Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (7º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
EDU0985	Estágio II – Diagnóstico da Unidade de Ensino	02	-	-	02	90	-	-	90

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	EDU0984	Estágio Supervisionado I
Pré	EDU0682	Organização da Educação Brasileira

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	Não tem

EMENTA

Estágio supervisionado para o reconhecimento da unidade de ensino. Descrição e análise de seus aspectos estruturais. Olhar etnográfico da escola. Observação da prática docente. Apresentação de Relatório Parcial. Elaboração de Projeto de Ensino.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.

ALVES, Nilda (org.). **Formação de professores**: pensar e fazer. 4 ed. São Paulo : Cortez, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio**. Brasília : MEC/SEMT, 1999.

CADERNOS CEDES 44. **O professor e o ensino**: novos olhares. São Paulo: Cortez, 1998.

CARVALHO, Anna Maria P. de. **Estudando alguns problemas dos cursos de licenciatura**. In Ciência e cultura (Revista da SBPC*)*, 42(1): 96-101 – janeiro de 1990.

GERMANO, José Willington. **Educação e estado militar no Brasil (1964-1985*)***. São Paulo: Cortez/Unicamp, 1993.

————————. Pobreza e educação: o avesso da cidadania. In: **Serviço social e sociedade** – Revista quadrimestral de Serviço Social. Ano XIX – n. 57 – jul. 98. São Paulo : Cortez. p. 28-51.

KUENZER, Acácia. **Ensino médio e profissional**: as políticas do Estado neoliberal. São Paulo : Cortez, 1997.

————————. **Ensino médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 2 ed. São Paulo : Cortez, 2000.

PICONEZ, Stela C. B. (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas : Papirus, 1994.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A escola e a construção da cidadania. In SEVERINO, A. J., MARTINS, J. S. *et al* (orgs.). **Sociedade civil e educação**. Campinas : Papirus/CEDES, 1992. (Coletânea CBE). p. 9-14.

SACRISTÁN, J. G., PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. Trad. Ernani F. F. Rosa. 4 ed. Porto Alegre : Artmed, 2000.

SOUZA FILHO, Alípio. **Responsabilidade intelectual e ensino universitário**. Natal : EDUFRN, 2000

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Educação
	Curso: Ciências Sociais (Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (8º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
EDU0986	Estágio IV – Docência Supervisionada	Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	EDU0985	Estágio Supervisionado II – Diagnóstico da unidade de Ensino
Pré	EDU0501	Tecnologia Educacional e Produção de Materiais Didáticos
Pré	DAN0507	Pluralidade Cultural e Educação
Pré	DCS0604	Participação Política e Educação
Pré	DCS0506	Sociologia da Educação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA

Exercício da docência, sob a forma de Estágio Supervisionado, nas disciplinas correlatas à área de Ciências Sociais, em escolas de ensino médio. Elaboração do Relatório Geral do Estágio.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Nilda (org.). **Formação de professores*:*** pensar e fazer. 4 ed. São Paulo : Cortez, 1996.

BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. **Dicionário de política**. Trad. Carmen C. Varialle *et al*. Brasília : Edunb, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio**. Brasília : MEC/SEMT, 1999.

FERREIRA, Leila da Costa (Org.). **A sociologia no horizonte do século XXI**. São Paulo: Boitempo, 1997.

FREITAG, Bárbara. **Escola, estado e sociedade**. 6. ed. São Paulo : Moraes, 1986.

GERMANO, José Willington. **Educação e estado militar no Brasil (1964-1985)**. São Paulo : Cortez/Unicamp, 1993.

————————. Pobreza e educação: o avesso da cidadania. In: **Serviço social e sociedade** – Revista quadrimestral de Serviço Social. Ano XIX – n. 57 – jul. 98. São Paulo : Cortez. p. 28-51.

GUARESCHI, P. A. **Sociologia crítica**: alternativas de mudança. 31. ed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1993.

KUENZER, Acácia.. **Ensino médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 2 ed. São Paulo : Cortez, 2000.

KRUPPA, Sonia M. P. **Sociologia da Educação**. São Paulo : Cortez, 1993.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo : Cortez, 1993.

MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia**. São Paulo : Brasiliense, 1982.

MASETTO, Marcos. **Didática**: a aula como processo. São Paulo : FTD, 1997.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia**. São Paulo : Cortez, 1990.

————— . **Sociologia da Educação**. São Paulo : Loyola, 1992.

NIDELCOFF, María Tereza. **As ciências sociais na escola**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 1995.

————. **Introdução à sociologia da educação**. São Paulo: Ática, 1999.

PICONEZ, Stela C. B. (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1994.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação**. São Paulo : Ática, 1999.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. Rio de Janeiro : DP&A, 2000.

SÃO PAULO (Estado). **Secretaria da Educação**. Proposta de conteúdo programático para a disciplina sociologia – 2º Grau. São Paulo, 1986.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A escola e a construção da cidadania. In SEVERINO, A. J., MARTINS, J. S. *et al* (orgs.). **Sociedade civil e educação**. Campinas: Papirus/CEDES, 1992. (Coletânea CBE). p. 9-14.

TOMAZI, Nelson Dácio (coord.). **Iniciação à sociologia**. São Paulo : Atual, 1993.

TURNER, Jonathan H. **Sociologia**: conceitos e aplicações. Trad. Márcia M. G. Navas. São Paulo : Makron *Books*, 1999.

VIEIRA, Evaldo. **Sociologia da educação**: reproduzir e transformar. São Paulo: FTD, 1994.

VITA, Álvaro de. **Sociologia da sociedade brasileira**. São Paulo: Ática, 1999.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: História
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DEH0064	Formação Histórica do Rio Grande do Norte	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
		Não tem

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	Não tem

EMENTA

Conquista territorial e política de fortificações; a presença da igreja na sociedade colonial; a ocupação territorial; vilas e cidades; engenhos e usinas; formas de trabalho e economia exportadora. Economia algodoeira e urbanização; Ribeira Velha. A 2ª Guerra Mundial e as transformações espaço urbano e sociedade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA

A'RBOCZ, István I. L. **Ensaios sobre a história do RN**. Natal: Ed. Universidade, 1986.
CASCUDO, Luís da Câmara. **História do Rio Grande do Norte**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional/MEC, 1985.
_____. **História da Cidade de Natal**. Natal: Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, 1999.
CLEMENTINO, Maria do Livramento M. **Economia e Urbanização**: O rio Grande do Norte nos anos 70. Natal: UFRN/CCHLA, 1995.
COSTA, Homero. **A insurreição Comunista de 1935**: Natal – o primeiro ato da tragédia. São Paulo: Ensaio; Rio Grande do Norte: Cooperativa Cultural Universitária do RN. 1995.
GALVÂO, Hélio. **Pequena História da Fortaleza do Reis Magos**. Natal: Fundação José Augusto, 1994.
LIRA, A Tavares de. **História do Rio Grande do Norte**. Natal: Fundação José Augusto, 1982.
LOPES, Fátima M. **Missões Religiosas**: índios, colonos e missionários na colonização da Capitania do Rio Grande do Norte. Recife: CFCH/UFPE. Dissertação de Mestrado, 1999.
MARIZ, Marlene da Silva. **A revolução de 1930 no RN**: (1930-1934). Recife: UFPE, 1982.

_____. **História do Rio Grande do Norte** – Império e República. Natal. CDF Editora 1999.
_____. **História do Rio Grande do Norte Contemporânea**. Natal CDF Editora, 2001.
MEDEIROS FILHO, Olavo de. **Terra Natalence**. Natal: Fundação José Augusto, 1991.
_____. **Notas para a história do Rio Grande do Norte**. Natal Editora do Centro Universitário de João Pessoa, 2001.
_____. **Os Holandeses na Capitania do Rio Grande**. Natal. Editora do Departamento Estadual de Empresa, 1997.
_____. **No rasto dos flamengos**. Natal: Fundação José Augusto, 1989.
MEDEIROS, Tarcísio. **O Negro escravo da etnia à abolição e os remanescentes de sua aculturação no Rio Grande do Norte**. Natal: UFRN, ano II, nº 2, 1988.
MONTEIRO, Denise Mattos. **Introdução à História do Rio Grande do Norte**. Natal: EDUFRN, 2000.
NESI, Jeane Fonseca Leite. **Natal Monumental. Natal**: Fundação José Augusto, 1994.
PINTO, Lenine. **Reinvenção do Descobrimento**. Natal. RN Econômico Editora, 1998.
SOUZA, Itamar de. **A república Velha no RN**: (1989-1930). Natal, 1989.
SPINELLI, José Antônio. **Getúlio Vargas e a oligarquia potiguar**. 1930-1935. Natal, EDUFRN, 1996. 221p.
SUASSUNA, Luiz Eduardo Brandão. **História do Rio Grande do Norte Colonial**. Natal. Natal Editora, 1997.
VIVEIROS, Paulo Pinheiro de. **História da aviação no RN**. Natal: EDUFRN, 1974.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Educação
	Curso: Ciências Sociais (Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
	FundamentosPsicossociais da Aprendizagem	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
EDU0401	Psicologia da Educação IV

EMENTA

Abordagens teóricas de aprendizagem e desenvolvimento mental: seus pressupostos epistemológicos e proposições acerca do processo de aprendizagem: fatores, aspectos/mecanismos envolvidos; papéis do aluno e do professor, especialidades do processo de aprendizagem escolar; relação professor-aluno (cognições e afetividades); disciplina e indisciplina; avaliação e fracasso escolar.

BIBLIOGRAFIA

FONTANA, R.; CRUZ, N. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.
GOULART, I. B. **Psicologia da Educação**: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1999.
OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky:** aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo, Scipione, 1993.
OLIVEIRA, Zilma de M. R. Interações Sociais e Desenvolvimento: a perspectiva sócio-histórica. **Cadernos Cedes 35**, junho, 1995.
PIAGET, J. **Problemas de Psicologia Genética**. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).
SMOLKA, Ana Luíza B; LAPLANE, Adriana. **Trabalho pedagógico em sala de aula**: teorias para que?
GALVÂO, Isabel. **Henri Wallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 1995.
_____, Wallon e a criança, esta pessoa abrangente. **Criança**, nº 33. (Brasil/MEC).
KUPFER, M. Cristina Afetividade e Cognição: uma dicotomia em discussão. **Idéias**.
SIGADO, Angel Pino. **Afetividade e Vida de Relação**.
DORNELES, Beatriz V. **As várias faces do caleidoscópio: anotações sobre o fracasso escolar.** Pátio. Porto Alegre: Artmed, Ano 3, nº 11, 2000.

LERNER, Délia. O ensino e o aprendizado escolar: argumentos contra uma falsa oposição. In: CASTORINA, J. A. et al. **Piaget-Vygotsky**: novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 2000.
OLIVEIRA, Marta Kohl de; SOUZA, Denise T. R.; REGO, Teresa C. (org.). **Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea.** São Paulo: Moderna, 2002.
ONRUBIA, Javier. Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir. In: COLL, C. et al. **O construtivismo em sala de aula**. São Paulo: Ática, 2001.
VYGOTSKY, L. S. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
_____. Aprendizado e desenvolvimento na idade escolar. In: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: ícone, 1989.
WEISZ, Telma. **Diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2000.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: História
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
HIS0004	Historiografia Brasileira	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
		Não tem

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DEH0030	História Econômica Política e Social do Brasil

EMENTA

Formação social do Brasil: Colônia, Império e República, com ênfase nas perspectivas da História Cultural, da Nova História e da História dos Costumes, procurando responder às perguntas: que sociedade se formou? que fez do Brasil os “brasis” ao longo de sua história?

BIBLIOGRAFIA

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Filosofia
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (1º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL0619	Idéias Filosóficas Contemporâneas	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
		Não tem

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
FIL0001	Filosofia I

EMENTA

O que é o saber filosófico e suas características principais. Exposição de algumas correntes de filósofos contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA

BOCUENSRI, J. M. **Diretrizes do Pensamento Filosófico**. São Paulo: Herder, 1961.
Caderno **"Mais!"** da Folha de São Paulo. Entrevista com Vernant: Os gregos inventaram tudo". São Paulo, 31/10/1999.
CHAUÍ, Marilene. **Convite à Filosofia**. São Paulo Ática, 1994.
CORBISIER, Roland. **Enciclopédia Filosófica**. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
DELEUZE & GUATTARI. **O que é Filosofia?** Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.
HUISMAN & VERGER. **Curso de Filosofia:** introdução à filosofia das ciências. Rio de janeiro: Freitas Bastos, 1960.
JACQUARD, Albert. **Filosofia para não filósofos:** respostas claras e lúcidas para questões essenciais. Rio de Janeiro: Campus, s/d.
LEVEBURE, Henri. **Lógica formal/lógica dialética**. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
MACHADO, Roberto. **Nietzsche e a Verdade**. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.
MARCUSE, Herbert. **Eros e Civilização**. Rio de janeiro: Guanabara, s/d.
STEIN, Eraldo. **Racionalidade e existência:** uma introdução a filosofia. Porto Alegre: L&PM, 1988. P. 5-19.
Vídeos:
1. **"A Guerra do fogo"** (Quest for Fire, 1961, França/Canadá); Direção Jean Jacques Annaud; Everett McGill e RaeDawn Chang.
2. **"O Filósofo, 3 mulheres e o amor"** (Alemanha, 1988); Direção Rudolf Thomé,; Johnnes

Herrschmann, Adriana Altaras, Friederika Tiefenbacher, Claudia Matschlla.

3. **“A Informação”,** Diálogos Impertinentes, debate com Gilson Schwartz (economista, sociólogo, e articulista da Folha de São Paulo) e Gilberto Dupas (Coordenador do Grupo de Conjuntura Internacional da USP).
4. **“Marx”**, entrevista com Leandro Konder (filósofo da UFRJ).
5. **“Mundo Contemporâneo”**, entrevista com Edgar Morin (filósofo fracês).
6. **“Neoliberalismo”**, entrevista com Fukuyama (filósofo-norteamericano).

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Antropologia
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (1º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DAN0136	Introdução à Antropologia	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
		Não tem

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DAN0011	Introdução à Antropologia

EMENTA

A Ciência antropológica: sua origem, questões fundamentais, o objeto de estudo e áreas de investigações. O trabalho dos antropólogos, suas técnicas abordagens e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA

COPANS, Jean.. **Antropologia Ciências das Sociedades Primitivas?** Lisboa: Edições 70, 1989.
DA MATTA, Roberto. **Relativisando:** Uma Introdução a Antropologia. Petrópolis: Rocco, 1987.
EVANS-PRITCHARD, E. "Tempo e Espaço" in Os Nuer. São Paulo: Perspectiva, 1978. Ler também a Introdução.
_____. "Trabalho de Campo e Tradição Empírica". In: **Antropologia.** Lisboa: Edições 70, 1978.
FIRTH, Raimund. **Elementos de Organização Social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
GEERTZ, Clifford. "A Transição para a Humanidade". In: TAX, Sol (org.) Panorama da Antropologia. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura 1966.
LAPLANTINE Françoise. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
LEVI-STAUSS, Claude. **Olhar Distanciado**. Lisboa: Edições 70, 1986.
MALINOWSKI, B. "Introdução" In: **Argonautas do Pacífico Ocidental**. Coleção Pensadores, Abril Cultural.
MINER , H. **"Os Nacirema".** Mimeo. s/d.
ROSALDO e LAMPHERE. **Mulher, Cultura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
SUARES, M. "A Seleção Natural com modelo de transformações e a Adaptação do Homem". IN: **Humanidade**. v. II, n. 9, Brasília, 1984, pp. 129-38.

WOORTMANN, Ellen F. As Árvores da Memória. In: **Anuário Antropológico/92**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
WOORTMANN, Klass. “Com Parente não se negoceia”. In**: Anuário Antropológico/87**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UnB, 1990.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (1º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DCS0120	Introdução à Ciência Política	04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
		Não tem

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0012	Introdução à Ciência Política

EMENTA

A idéia de Ciência Política e o seu objeto de Estudo.

BIBLIOGRAFIA

ARENDT, Hannah. – **Sobre a Violência**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

ARON, Raymond. – **Paz e Guerra entre as Nações**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997, 2ª ed.

BOBBIO, Norberto. – **Teoria das Formas de Governo**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1980.

_____. – **Estado, Governo, Sociedade**: *Para uma Teoria Geral da Política*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

_____. - "O Modelo Hobbesiano" e "O Modelo Aristotélico". In: BOBBIO, Norberto e BOVERO, Michelangelo. - **Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna**. São Paulo: Brasiliense, 1987, 2ª ed. pp. 34-48.

_____. - "Ética e Política". **Lua Nova**, nº 25, 1992, pp. 131-140.

_____. – "O Conceito de Política". In: **Teoria Geral da Política:** *A Filosofia Política e as Lições dos Clássicos*. Rio de Janeiro: Campus, 2000, pp. 159-177.

CLEGG, Stewart R. – **Frameworks of Power**. Londres: SAGE, 1989.

DAHL, Robert. - **La Democracia y sus Criticos**. Paidós, Buenos Aires, 1993, 2ª. ed.

DALLARI, Dalmo de Abreu. - **O Que é Participação Política?** Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1983.

DUVERGER, Maurice. – **Ciência Política**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

_____. – **Os Partidos Políticos**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1980.

ENGELS, Friedrich. – “A origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado”. In: ENGELS, Friedrich e MARX, Karl. – **Obras Escolhidas. Vol. 3**. São Paulo: Editora Alfa-Omega, s/d., pp. 135-139.

LINZ, Juan. – “Um regime autoritário: Espanha.” In: In: CARDOSO, Fernando Henrique e MARTINS, Carlos Estevam - **Política e Sociedade 1**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979, pp. 318-335.

LUKES, Steven (Ed.) – **Power**. New York: New York University Press, 1986.

MAQUIAVEL, Nicolau. – **O Príncipe**. Coleção Os Pensadores. Abril Cultural, São Paulo, 1973.

MILIBAND, Ralph. – “O sistema estatal e a elite do Estado”. In: CARDOSO, Fernando Henrique e MARTINS, Carlos Estevam - **Política e Sociedade 1**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979,135-147.

PITKIN, Hanna Fenichel. - **The Concept of Representation**. University of California Press, Berkeley, 1967.

PIZZORNO, Alessandro. - "Introducion al Estudio de la Participacion Politica." In: e CASTELLS, Manuel, KAPLAN, Marcos e PIZZORNO, Alessandro. - **Participacion e Cambio Social en la Problematica Contemporanea**. Buenos Aires: Ed. SIAPE - Planteos, 1975, pp. 13-82.

SANTOS, Boaventura de Souza e AVRITZER, Leonardo. – “Para ampliar o cânone democrático”. In: **Democratizar a Democracia**. Rio de Janeiro: Record, 2002, pp. 39-82.

_____. – “Os processos de globalização”. In: **A Globalização e as Ciências Sociais**. São Paulo: Cortez, 2002, pp. 25-104.

SARTORI, Giovanni. – **A Teoria da Representação no Estado Representativo Moderno**. Minas Gerais: Edições da Revista Brasileira de Estudos Políticos, 1962, pp. 8-57.

_____. - **Partidos e Sistemas Partidários**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

_____.- **A Teoria da Democracia Revisitada.** Vols. 1 e 2. São Paulo: Ática, 1994.

WEBER, Max. – “Poder, Dominação e Associação Política”. In: **Economia e Sociedade**. Vol. 1. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000, 4ª ed., pp. 33-35.

_____. – “Os Tipos de Dominação”. In: **Economia e Sociedade**. Vol. 1. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000, 4ª ed., pp. 139-167.

_____. – “O Estado racional como grupo de dominação institucional com o monopólio da violência legítima”. In: **Economia e Sociedade**. Vol. 2. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000, 4ª ed., pp. 525-543.

_____. "Política como Vocação". In: **Ensaios de Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982, pp. 97-153.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (1º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0121	Introdução à Sociologia	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
		Não tem

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0013	Introdução à Sociologia

EMENTA

Conceitos básicos na Sociologia (organização social, estrutura social, instituição social, relações sociais, linguagem, socialização, ideologia, universo simbólico, modo de produção, classes sociais, etc.). Introdução à interpretação sociológica da sociedade brasileira .

BIBLIOGRAFIA

ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e aparelhos ideológicos de estado.** Rio de Janeiro: Graal, 1985.
BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade.** Petrópolis: Vozes, 1985.
BARTHES, Roland. **Aula.** São Paulo, Cultrix, s.d.
CHAUÍ, Marilena de Souza. **Cultura e democracia:** o discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 1981.
HERITIER, Françoise. **Masculino/Feminino:** o pensamento da diferença. Lisboa: Editorial Presença, 1997.
HERSKOVITS, Melville J. **Antropologia cultural.** São Paulo: Mestre Jou, 1963.
ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos.** Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.
SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de lingüística geral.** São Paulo: Cultrix, 1997.
BOÉTIE, Etienne. **Discurso da servidão voluntária.** São Paulo: Brasiliense, 1982
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.
SOUSA FILHO, Alípio de. **Medos, mitos e castigos:** notas sobre a pena de morte. Rio de Janeiro: Cortez, 2001.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0505	Oficina I de Métodos Qualitativos	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		02	01	01		30	15	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Co	DCS0504	Planejamento da Pesquisa Social
Pré	DCS0401	Teoria da Prática Científica

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0018	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social II

EMENTA

Módulos apresentando e empregando técnicas e métodos específicos de exploração, levantamento e análise de dados qualitativos. Situações concretas em que são empregados. Identificação e seleção de casos típicos.

BIBLIOGRAFIA

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Coleção Persona. Lisboa: Edição 70, 1991.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Pesquisa participante**. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CARDOSO, R. (Org.) **A aventura antropológica**: teoria da pesquisa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

KOCKE, Limoeiro Cardoso & ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

NUNES, Edson de Oliveira (Org.) **A Aventura Sociológica**: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Biblioteca de Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

THIOLLENT, Michel. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operário.** Coleção Teoria e História, nº 6, 2ª ed. São Paulo: Polis, 1981.

_____. **Metodologia de pesquisa-ação**. Coleção Temas Básicos de Pesquisa-ação. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Estatística
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
EST0243	Oficina I de Métodos Quantitativos (Bacharelado)								
		03	01	02		45	15	20	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0401	Teoria da Prática Científica em Ciências Sociais
Pré	DCS0504	Planejamento da Pesquisa Social

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
EST0217	Estatística Aplicada as Ciências Sociais I

EMENTA

Planejamento de pesquisa, técnicas de amostragem e estatística descritiva.

BIBLIOGRAFIA

BARBETTA, P. A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 5ª ed. Florianópolis: UFSC, 2002.
FONSECA, J. S. 7 Martins, G. A. **Curso de Estatística**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.
TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Estatística
	Curso: Ciências Sociais (Licenciatura)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
EST0244	Oficina I de Métodos Quantitativos (Licenciatura)	02	01	01		30	15	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0401	Teoria da Prática Científica em Ciências Sociais
Pré	DCS0504	Planejamento da Pesquisa Social

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
EST0217	Estatística Aplicada as Ciências Sociais I

EMENTA

Planejamento de pesquisa, noções de amostragem e estatística descritiva.

BIBLIOGRAFIA

BARBETTA, P. A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 5ª ed. Florianópolis: UFSC, 2002.
FONSECA, J. S. 7 Martins, G. A. **Curso de Estatística**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.
TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Antropologia
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (6º Bacharelado e 7º Licenciatura)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DAN0602	Oficina II de Métodos Qualitativos	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		02	01	01		30	15	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0018	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social II

EMENTA

Módulos apresentando e empregando técnicas e métodos específicos de exploração, levantamento e análise de dados qualitativos. Situações concretas em que são empregados. Amostra representativa não estatística.

BIBLIOGRAFIA

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Coleção Persona. Lisboa: Edição 70, 1991.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Pesquisa participante**. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
CARDOSO, R. (Org.) **A aventura antropológica**: teoria da pesquisa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
KOCKE, Limoeiro Cardoso & ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
NUNES, Edson de Oliveira (Org.) **A Aventura Sociológica**: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Biblioteca de Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
THIOLLENT, Michel. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operário.** Coleção Teoria e História, nº 6, 2ª ed. São Paulo: Polis, 1981.
_____. **Metodologia de pesquisa-ação**. Coleção Temas Básicos de Pesquisa-ação. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Estatística
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (7º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
EST0245	Oficina II de Métodos Quantitativos	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		02	01	01		30	15	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
EST0217	Estatística Aplicada as Ciências Sociais II

EMENTA

Análise exploratória de dados, coeficiente de correlação de Pearson, Coeficiente de correlação de Spearman, Conceitos em Demografia e alguns indicadores demográficos

BIBLIOGRAFIA

BARBETTA, P. A., **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 5ª ed. Florianópolis: UFSC, 2002.
FONSECA, J. S. 7 Martins, G. A. **Curso de Estatística**. 6ª ed. São Paulo: Atlas.
TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 7ª ed. Rio de Janeiros: LTC, 1999.
BELTRÂO, P.C. **Demografia, ciência da população**: análise e teoria. Porto Alegre: Sulina, 1972
CARVALHO, J.A.M, SAWYER, D.O. & RODRIGUES, R.N. **Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em Demografia**. ABEP, 1998.
HAKKERT, R. **Fontes de dados demográficos**. Belo Horizonte: ABEP, 1996.
PRESTON, S.H; HEUVELINE, P. & GUILLOT, M. **Demography**: measuring and modeling population processes. Blackwell, 2001.
PRESSAT, R. El **Análisis Demográfico**. Fundo de Cultura Econômica, 1967.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (7º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0703	Oficina III de Métodos Qualitativos	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		02	01	01		30	15	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0504	Planejamento da Pesquisa Social
Pré	DCS0401	Teoria da Prática Científica em Ciências Sociais

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0018	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social II

EMENTA

Módulos apresentando e empregando técnicas e métodos específicos de exploração, levantamento e análise de dados qualitativos. Situações concretas em que são empregados. Amostra representativa não estatística.

BIBLIOGRAFIA

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Coleção Persona. Lisboa: Edição 70, 1991.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Pesquisa participante**. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
CARDOSO, R. (Org.) **A aventura antropológica**: teoria da pesquisa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
KOCKE, Limoeiro Cardoso & ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
NUNES, Edson de Oliveira (Org.) **A Aventura Sociológica**: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Biblioteca de Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
THIOLLENT, Michel. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operário.** Coleção Teoria e História, nº 6, 2ª ed. São Paulo: Polis, 1981.
_____. **Metodologia de pesquisa-ação**. Coleção Temas Básicos de Pesquisa-ação. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Educação
	Curso: Ciências Sociais (Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
EDU0682	Organização da Educação Brasileira	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré		Não tem

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
EDU0314	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus

EMENTA

Análise das dimensões pedagógica e política dos princípios normativos e legais da organização escolar brasileira; perspectivas político-pedagógicas para reestruturação do ensino fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Nilda e Raquel Villard (Orgs.). **Múltiplas leituras da nova LDB**. Rio de Janeiro, Dunya, 1998.
BRZEZINSKI, Iria (Orgs). **LDB interpretada**: diversos olhares que se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1996.
COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Escola Básica na virada do século**: Cultura, política e educação, 1996.
CUNHA, Luís Antonio. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.
DEMO, Pedro. **A nova LDB**: ranços e avanços. São Paulo: Papirus, 1997.
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO BÁSICO. **Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação**. Revista Presença Pedagógica. v.4, n.20, mar/abr. 1998.
FÁVERO, Osmar (Org.). **A educação nas constituintes brasileiras**. São Paulo: Autores Associados, 1996.
FRANCO, Maria Laura/Dagmar Zibas (Orgs.). **Final do século:** educação na América Latina. São Paulo: Cortez, 1990.
FREITAG, Bàrbara. **Escola, Estado & Sociedade**. 6. ed. São Paulo: Morais, 1980.
FRIGOTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 1999.
GENTILI, Pablo. (Org.). **Pedagogia da Exclusão**: crítica ao neoliberalismo em educação. 3 ed. Petrópoles, RJ: Vozes, 1995.
GERMANO, José Willington. Estado Militar e Educação no Brasil (1964-1985). São Paulo: Cortez, 1993.

_____ A transformação da questão social e a educação. Conferência proferida durante a 50º Reunião Anual da SBPC - Natal, julho de 1998.
NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Educação e política no Brasil de hoje**. São Paulo: Cortez, 1994.
NÓVOA, Antonio.(Org.). **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Don Quixote, 1995.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 1997.
RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Educação Cultura e Desporto. **Normas básicas para organização e funcionamento administrativo e pedagógico das escolas da Rede Estadual de Ensino do RN**. Coleção Cadernos Técnicos. Série Educação e Legislação, nº 03. Natal/RN, março, 2000.
_____. Coordenadoria de Ensino. **Documento de implantação da escolaridade em Ciclos**. Natal/RN, 1998.
RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira**: A organização escolar. 15. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.
ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação brasileira**. 21. ed. Petrópoles, RJ, 1998.
SAVIANI. Dermeval. **Educação Brasileira**: Estrutura e funcionamento. 7.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
_____. **A nova lei da educação**: LDB trajetória limites e perspectivas. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.
SHIROMA, Eneida Oto et all. **Política educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
TOMMASI, Lívia de et al.. (Orgs). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0604	Participação Política e Educação	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0243	Teoria Política I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	Não tem

EMENTA

Apresentar as relações mútuas entre participação política e em reflexões relevantes sobre a democracia desde a Grécia antiga até os dias atuais.

BIBLIOGRAFIA

BOBBIO, Norberto. - **O Futuro da Democracia** - *Uma defesa das regras do jogo*. São Paulo: Paz e terra, 1989b, 4. ed.

DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Brasília: Editora da UNB, 2001.

FINLEY, Moses I. - **Democracia Antiga e Moderna**. Rio de janeiro: Graal, 1988.

FREIRE, Paulo. – **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. – **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

JAEGER, Werner – **Paidéia**. *A Formação do Homem Grego.* São Paulo: Martins Fontes, 1995.

GLOTZ, Gustave. - **A Cidade Grega**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988, 2ª. ed.

MILL, John Stuart. - **Considerações sobre o Governo Representativo**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.

PATEMAN, Carole. - **Participação e Teoria Democrática**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

ROUSSEAU, Jean Jacques. - **Do Contrato Social**. Os Pensadores. São Paulo, Nova Cultural, 1987, 4ª. ed., vol. 1.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0348	Pensamento e Imaginário Social Brasileiro I	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	03	02		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	Não tem

EMENTA

Autores e obras (científicas, literárias e artísticas) representativas do pensamento e do imaginário social brasileiro.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Capistrano de. **O descobrimento do Brasi**l. São Paulo, Martins Fontes, 1999
ARAUJO, Emanuel. **Teatro dos vícios:** transgressão e transigência na sociedade urbana colonial. Rio de Janeiro, José Olympio, 1983
AZEVEDO, Fernand. **A Cultura Brasileira**. Brasília, UNB, 1963.
BASTIDE, Roger. **Brasil:** terra de contrastes. São Paulo, Difel, 1975
BOMFIM, Manoel. **América Latina:** males de origem. Rio de Janeiro, TopBooks, 1993
BONFIM, Manuel. **Brasil Nação**. Rio de Janeiro, Topbooks, 1996.
BUARQUE, Sérgio. **Raízes do Brasil**. Brasília, UNB, 1963.
BUFFON, G. **Œuvres philosophiques**. Paris, PUF, 1954
CALLIGARIS, Contardo. **Hello Brasil!** – notas de um psicanalista europeu viajando ao Brasil. São Paulo, Escuta, 1996
CAMPOS, Francisco. **O Estilo Nacional**. Brasília, SenadoFederal, 2000.
CASCUDO, Luís da Câmara. **História da Alimentação no Brasil**. Belo Horizonte/São Paulo, Itatiaia/USP, 1983.
CUNHA, Euclides da. **Os Sertões**. Brasília, UNB, 1963.
DAMATTA, Roberto. **A casa & a rua.** Rio de Janeiro, Guanabara, 1987
_____. **O que faz o Brasil, Brasil?.** Rio de Janeiro, Rocco, 1989
EWBANK, Thomas. **Vida no Brasil. Belo Horizonte:** Itatiaia; São Paulo, EdUSP, 1976
FAORO, Raymundo. **Os donos do poder**. Porto Alegre, Globo, 1979. 2 Vol.

FERNANDES, Florestan. **A Revolução Brasileira no Brasil**. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.
FORBES, Jorge. **"L'homme cordial et la psychanalyse"**, in Holanda, Sérgio Buarque de. Racines du Brésil. Paris, Gallimard, 1998
FREIREYSS, G.W., **Viagem ao interior do Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo, EdUSP, 1982
FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1969. 2 Vol.
FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo, Cia Editora Nacional, 1976.
GANDAVO, Pero de Magalhães de**. Histoire de la province de Santa Cruz que nous nommons le Brésil**. Nantes, Le Passeur, 1995
GERBI, Antonello. **O novo mundo:** história de uma polêmica (1750 – 1900). São Paulo, Companhia das Letras, 1996
GRAHAM, Maria. **Diário de uma viagem ao Brasil.** Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EdUSP, 1990.
GRUNSISKI, Serge**. La pensée métisse**. Paris, Fayard, 1999
GUEDES, Max Justo. **O Descobrimento do Brasil**. Lisboa, Vega, 1989
HAMBLOCH, Ernest. **Sua Majestade o Presidente do Brasil**. Brasília, Senado Federal, 2000.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1990
KOSTER, Henry. **Viagem ao Nordeste do Brasil**. Recife, SEC, 1978
LABORIE, Jean-Claude. **La mission jesuite du Brésil:** lettres & documents. Paris, Éditions Chandeigne, 1998
LAMBERT, Jacques. **Os dois Brasis**. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1976 (Brasiliana)
LAPLANTINE, François & NOUSS, Alexis. **Le métissage**. Paris, Flamariom, 1997
MAFFESOLI, Michel. **L'ombre de Dionysos:** contribution à une sociologie de l'orgie. Paris, Librairie des Méridiens, 1985
MEDEIROS, Jarbor. **Ideologia Autoritária no Brasil**. Rio de Janeiro, FGU, 1978.
MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**. Petrópolis, Vozes, 1999
PIERONI, Geraldo. **Os excluídos do reino. Brasília:** EdUNB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000
PRADO, Paulo. **Retrato do Brasil:** ensaio sobre a tristeza brasileira. São Paulo, D.P.&C., 1928
PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**. São Paulo, Brasiliense, 1981
RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. São Paulo, Companhia das Letras, 1995
ROGER, Toumson. **Mythologie du métissage**. Paris, PUF, 1998
ROMERO, Abelardo. **Origem da imoralidade no Brasil**. Rio de Janeiro, Conquista, 1967
SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Viagem ao Rio Grande do Sul**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo, EdUSP, 1974
SALVADOR, Vicente do. **História do Brasil – 1500 - 1627**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo, EdUSP, 1982
SEIDLER, Carl. **Dez anos no Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo, EdUSP, 1982
SOUSA FILHO, Alipio de. **« Somos mestiços, e daí ? »**, in Boaschwit, Oscar Federico (org.) Café filosófico. Natal, Argos, 2001.
TORRES, Alberto. **O Problema Nacional Brasileiro**. Brasília, UNB, 1982.
_____. **A Organização Nacional**. Brasília, UNB, 1982.
VIANNA, Oliveira. **Instituições Políticas Brasileiras**. Belo horizonte, São Paulo, Itatiaia/USP, 1987. 2 Vol.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Antropologia
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DAN0603	Pensamento e Imaginário Social Brasileiro II	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	03	02		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	Não tem

EMENTA

Antropologia do Brasil: Visões e interpretações de antropólogos, sertanistas, folcloristas e sobre a cultura brasileira.

BIBLIOGRAFIA

BASTIDE, Roger. **Sociologia do folclore brasileiro**. São Paulo: Ed. Anhembi, 1958.
_____ . **Brasil, terra de contrastes**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971.
CUNHA, Euclides. **Os sertões**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1979.
SANDRONI, Carlos. **Mário contra Macunaíma**: Cultura e política de Mário de Andrade. São Paulo: Vértice, 1988.
SCHWARCZ, Lília M. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**: por uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro. Zahar, 1983.
VENTURA, Roberto. **Estilo tropical**: história cultural e polêmicas literárias no Brasil. São Paulo. Cia das Letras, 1991.
CANDIDO, Antônio. **Os parceiros do Rio Bonito**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1979.
RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1977.
VILLAS BOAS, Orlando e Cláudio. **Xingu**: os índios, seus mitos. São Paulo: Edibolso, 1975.
LANDES, Ruth. **A cidade das mulheres**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2002.
FACÓ, Rui. **Cangaceiros e fanáticos**. Rio de Janeiro: Ed. Civ. Brasileira, 1976.
QUEIROZ, Maria Isaura P. de. **Os cangaceiros**. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0504	Planejamento de Pesquisa Social	02	01	01		30	15	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0401	Teoria da Prática Científica em Ciências Sociais

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0018	MTPS II

EMENTA

Fontes primárias e secundárias, orais e escritas. A construção do objeto e a elaboração do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

CHIZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1989.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. Biblioteca de educação série I. Escola v. 14. São Paulo, Cortez: Autores Associados.

_____. **Pesquisa e construção de conhecimento**: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994. (Biblioteca Tempo Universal; 96).

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1989.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1989.

GOODE, William J. & HATT, Raul K. **Métodos em pesquisa social**. 2ª ed. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1979.

NOGUEIRA, Oracy. **Pesquisa Social**: introdução às suas técnicas. São Paulo: Nacional, 1975.

QUIVY, R. & CAMPENHOUDT, Luevan. **Manual de investigação em Ciências Sociais**. Coleção Trajetos. Lisboa: Gradiva, 1992.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1989.

SALOMON, Delcio Vieira. **Como fazer uma monografia**: elementos de metodologia do trabalho científico. 5ª ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1997.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 19 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Antropologia
	Curso: Ciências Sociais (Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DAN0507	Pluralidade Cultural e Educação	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DAN0201	Teoria Antropológica I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	Não tem

EMENTA

Cultura e processos educacionais. Racismo, ética e cidadania. Diversidade cultural. Experiências educacionais em diferentes contextos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIA

FEATHERSTONE, M. Cultural Global. **Nacionalismo, Globalização e Modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1994.
LIMA, I. C. e ROMÃO, J. (Org.). **O pensamento negro na educação**. Florianópolis: Núcleo de Estudos Negros, 1997.
LIMA, I. C. et Al. (org). **Os negros, os conteúdos escolares e a diversidade cultural**. Florianópolis: Núcleo de Estudos Negros, 1998.
MACLAREN, P. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez, 1997.
TORRES SANTOMÉ, J. **Política educativa, multiculturalismo e práticas culturais democráticas nas salas de aulas**. Revista Brasileira de Educação, n.4, p. 5-25, 1997.
GONÇALVES, L. A . O. e SILVA, P. B. G. **O jogo das diferenças**: o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
SEMPRINI, Andréa. **Multiculturalismo**. Bauru: Edusc, 1999.
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DPA, 1998.
VALENTE, Ana Lúcia. **Educação e diversidade cultural**: algumas reflexões sobre a LDB! In: INTERMEDIO 4. **Campo Grande**: UFMS, 1996.
Cardernos CEDES, 32 – **Educação e diferenciação cultural**. São Paulo: Papirus, 1993.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DCS0601	Políticas e Planejamento na Sociedade Contemporânea	04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0120	Introdução à Política

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0021	Planejamento Econômico e Social

EMENTA

Evolução de paradigmas do desenvolvimento e dos mecanismos de mobilização da sociedade – Políticas, planejamento e gestão.

BIBLIOGRAFIA

BENTO, Isaac. **Fundamentos da economia da regulação**. Thex Editora.

BUARQUE, Sérgio C. **Metodologia de planejamento do desenvolvimento sustentável** (versão preliminar). Recife, 1995. CARVALHO, Horacio Martins. **Padrões de sustentabilidade** - uma medida para o desenvolvimento sustentável. Curitiba, 1993. **Destado e a Gestão Governamental em um mundo em transformação**. Módulos I, II, II. ENAP- Escola Nacional de Administração Pública.

IANINI, Octavio. **Teorias da globalização**. Civilização Brasileira, 1995.

_____. **Estado e Planejamento Econômico no Brasil** (1930-1970). Civilização Brasileira.

LOPES, Carlos Thomaz G. **Planejamento, Estado e Crescimento**. São Paulo: Pioneira Editora, 1990.

MATUS, Carlos. **Estratégia Política**. Edições FUNDAP.

PIQUET, Roselia. **Reestruturação do espaço regional e urbano no brasil** – o papel do Estado e dos Grandes Investimentos. IPUR/UFRJ, 1993.

Planejamento e políticas públicas. IPEA, 1995. **Planejamento Participativo em Desenvolvimento Local sustentável** – Cadernos 1 e 2. ADENE/PNUD.

Plano de desenvolvimento sustentável do estado do Rio Grande do Norte. SEPLAN/IDEC, 1997.

Planos regionais de desenvolvimento sustentável do RN (Seridó, Litoral Norte e regiões Agreste, Trairi e Potengi), SEPLAN, ITCA.

SILVA, José de Souza. **Instituições Públicas, estudos propectivos e estrategistas para a construção do futuro**. Revista Telebras, 1993.

SILVEIRA JUNIOR, Aldery & VIVAAGUA, Guilherme Antônio. **Planejamento Estratégico como Instrumento de Mudança Organizacional**. Editora UNB.

TURNER, H. **Sociologia conceito e aplicação**. Markron Books.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Letras
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (1º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
	Prática de Leitura e Produção de Textos	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	02	02		60	30	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
		Não tem

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	Não tem

EMENTA

Leitura e produção de textos, com ênfase em textos argumentativos**.** Textualidade, tipologia e argumentação. Metodologia do estudo e de trabalho acadêmico.

BIBLIOGRAFIA

BEACHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
BRANDÂO, T. **Texto argumentativo**: escrita e cidadania. Pelotas: L. M. P. Rodrigues, 2001.
BRETON, P. **A argumentação na comunicação**. Bauru, SP: EDUSP, 1999.
DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. BEZERRA, M. **A. Gênero textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
FIORE, J. L. Teorias de texto e ensino: a coerência. In: VALENTE, A. (org.) **Língua, lingüística e literatura**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. (p.209-227).
KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1989.
_____. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1990.
_____. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1992.
MELO, J. M. **A opinião no jornalismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1994.
NEVES, M. H. de M. **Gramática de uso do português**. São Paulo: UNESP, 2000.
REBOUL, O. Argumentação. In: **Introdução à retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1998. (p. 91-99).
ROJO, R. (org.) **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000. (Coleção As Faces da Lingüística Aplicada).
SAVIOLE, F. P.; FIORIN, J. L. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0402	Sociedade e Educação	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	DAN0201	Teoria Antropológica I
	DCS0243	Teoria política I
	DCS0244	Teoria Sociológica II

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA

Instituições, processos e práticas educacionais em diferentes contextos societários.

BIBLIOGRAFIA

ADORNO, T. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.
ARENDT, H. **Entre o Passado e Futuro**. São Paulo, Perspectiva, 1997.
BUARQUE, C. **A aventura da universidade**. São Paulo, UNESP, 1994.
CAMBI, F. **História da Pedagogia**. São Paulo, UNESP, 1999.
CAMPOS, V. **Virtudes Públicas**. Madrid, Espasa Calpe, 1996.
CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo, Paz e Terra, 2002.
DURKHEIM, E. **A evolução pedagógica**. Porto Alegre, Artes Medicas, 1995.
FREIRE, P. (Org.). **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.
FINLEY, I. **A Herança da Grécia**. Brasília, UNB, 1998.
HERNANDES, FRENCES. **Teorias sobre Educação e Sociedade**. Valencia, Tinentdo Blanche, 2002.
JAEGER, W. **Paidéia**. São Paulo, Brasília, Martins Fontes/UNB, 1989.
LASCH, C. **A Rebelião das Elites**. São Paulo, Brasiliense, 1996.
MATURANA, H. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horisonte, UFMG, 1999.
MORIN, E. **Sete saberes necessários a educação do futuro**. São Paulo, Cortez, 2000.
NIETZCHE, F. **Escritos sobre a educação**. São Paulo, Loyola, 2003.
RIBEIRO, D. **A universidade necessária**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.
SANTOS, B. S. **Pela mão de Alice**. São Paulo, Cortez, 1995.
SAVATER, F. **O valor da Educação**. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0506	Sociologia da Educação	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0347	Teoria Sociológica II

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA

Aporte teóricos clássicos e contemporâneos em Ciências Sociais acerca da Educação.

BIBLIOGRAFIA

BERNSTEIN, B. **A estruturação do discurso pedagógico.** Petrópolis, Vozes, 1996.
BOURDIEU, P. **A economia dos trocas simbólicas.** São Paulo, Perspectiva, 1974.
_____. **Escritos sobre a educação.** Petrópolis, Vozes, 1999.
CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo, Paz e Terra, 2002.
DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. São Paulo, Melhoramentos, s.d.
GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a Organização da Cultura**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1995.
LEGOFF, J. **Os intelectuais na Idade Média.** São Paulo, Civilização Brasileira, 1995.
MARX, K., ENGELS, F. **Sobre a educação e o ensino**. Lisboa, 1978.
OFFE, C. **Sistema educacional, sistema ocupacional e política da educação**. In: Revista Educação e Sociedade, nº 35, Abril de 1990.
SCHULTZ, T. **O valor econômico da educação**. Rio de Janeiro, Zahar, 1973.
SALM, C. **Escola e trabalho.** São Paulo, Brasiliense, 1980.
WEBER, M. **Sobre a Universidade**. São Paulo, Cortez, 1989.
_____. Os Letrados Chineses. In: WEBER, M. **Ensaios de Sociologia.** Rio de Janeiro, Zehar, s.d.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Educação
	Curso: Ciências Sociais (Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
	Tecnologias Educacionais e Elaboração de Materiais Didáticos	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
		Não tem

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	Não tem

EMENTA
As teorias da comunicação: as relações dos meios de comunicação e informação com a educação. Os Meios: seu suporte físico e sua linguagem. Os usos dos Meios no ensino e na produção de materiais didáticos.

BIBLIOGRAFIA

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Antropologia
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DAN0201	Teoria Antropológica I	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DAN0136	Introdução à Antropologia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DAN0031	Teoria Antropológica I

EMENTA

Estudo das teorias e métodos do pensamento clássico em antropologia.

BIBLIOGRAFIA

DOUGLAS, Mary. Introdução de Mary Douglas. In: FRAZER, J. **O ramo de ouro**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982.
FRAZER, James. “Magia Simpática” e “Nossa dívida para com o selvagem”. In: **O ramo de ouro**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982.
MORGAN, Lewis H. Os períodos étnicos. In **A sociedade Primitiva I**. Lisboa: Editorial presença, 1978. pp. 241-253
RIBEIRO, Darcy. Prefácio. In: FRAZER, J. **O ramo de ouro**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982.
Referências complementares:
KAPLAN, D. & MANNERS, R. A. **A teoria da cultura**. RJ: Zahar, 1975. pp. 66/72.
LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia.** São Paulo: Brasiliense, 1989.
LEACH, Edmund. **A diversidade da antropologia**. Lisboa: Edições 70, 1982 (parte II: A unidade do homem).
TYLOR, Edward. La ciência de la cultura. In: Kahn, J. S. **El concepto de cultura:** textos fundamentales. Barcelona: Anagrama, 1975, pp. 29/46.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Antropologia
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DAN0301	Teoria Antropológica II	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DAN0201	Teoria Antropológica I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DAN0101	Teoria Antropológica II

EMENTA

Estudo das teorias e dos métodos no pensamento antropológico moderno.

BIBLIOGRAFIA

AUGÉ, M. **A construção do mundo:** religião, representações, ideologia. São Paulo, Martins Fontes, 1978.

CAVIGNAC, Julie. 2002. **Maurice Leenhardt e o início da pesquisa de campo na Antropologia francesa.** mimeo.

COPANS, Jean.. **Antropologia, ciência das sociedades primitivas ?**. Lisboa, Edições 70, 1989.

DURKHEIM, E.. **As formas elementares da vida religiosa.** São Paulo, Paulinas, 1989. Introdução.

DURKHEIM, E. e MAUSS, M. 1981. Algumas formas primitivas de classificação. In: **Durkheim.** Coleção grandes cientistas sociais, vol. I, São Paulo, Ática, 1981.

GUIART, Jean. **Chaves da etnologia.** Rio, Zahar, 1973.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia.**, São Paulo, Brasiliense, 1988.

LEACH, Edmund. **As idéias de Lévi-Strauss.** S. Paulo, Cultrix, 1970.

_____. **Cultura e comunicação.** A lógica dos símbolos; introdução ao uso da análise estruturalista em antropologia social, Lisboa, Edições 70, 1976.

_____. **A diversidade antropológica**. Lisboa, Edições 70, 1989. (Coleção Perspectivas do Homem)

LEENHARDT, M. **Do Kamo, la personne et le mythe dans le monde mélanésien.** Paris, Gallimard, 1971.

LÉVI-STRAUSS, Claude.. A obra de Marcel Mauss. In: MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia** (Introdução). São Paulo, EPU/EDUSP, 1974, (vol. I e II): 1-36.

_____. **As formas elementares do parentesco.** S. Paulo, EDUSP, 1975. (cap. I e II).

_____. **Tristes trópicos,** Lisboa, ed. 70, Perspectiva, 1979. (Parte I)

_____. **Antropologia estrutural I.** Rio de Janeiro, Tempo brasileiro, 1985. (cap. II e XV)

_____. **Antropologia estrutural II.** Rio de Janeiro Tempo brasileiro, 1985. (cap. IX).
_____. **O Pensamento selvagem,** São Paulo, Papirus, 1989. (cap. I e VIII)
_____. Lévi-Strauss nos 90 voltas ao passado. **Mana.** Rio de Janeiro, 1998, out., v.4, n. 2 (www.scielo.br)
MAUSS, M. **Sociologia e antropologia**. São Paulo, EPU/EDUSP, 1974. (vol. I e II).
MOTTA, Antônio. **Lacan, foram as estruturas que invadiram a rua, Lévi-Strauss...,** IV Jornada Freud-Lacaniana, Recife. Grupo Traço, 1999, p. 77-88.
TEMPO BRASILEIRO. 1970. Valemos nós mais que os selvagens? In: **Mito e linguagem social.** Ensaios de Antropologia estrutural, Rio de Janeiro.
OLIVEIRA, R. Cardoso de. **Sobre o pensamento Antropológico.** Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1988. (cap. I).
_____. **As categorias do entendimento na formação da Antropologia.** Brasília, UNB, Série Antropológica 29, 1982.
_____. Estruturalismo e estruturalistas. In: **Enigmas e soluções**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.
OVERING, J. **O Mito como história:** um problema de tempo, realidade e outras questões, MANA, 1995, 1(1), p. 107-140. (www.scielo.br)
ROGNON, Frederick.. **Os primitivos, nossos contemporâneos.** Campinas, Papirus, 1991, p. 33-51.
RADCLIFFE-BROWN.. **Estrutura e função na sociedade primitiva.** Petrópolis, Vozes, 1973.
SMITH, P. A natureza dos mitos. In: **"Para uma antropologia fundamental"**. São Paulo, Cultrix, 1983. (vol. III).
SPERBER, D. **O saber dos antropólogos**. Lisboa, Edições 70, 1992.
_____. O simbolismo em geral. São Paulo, Cultrix, s/d.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Antropologia
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DAN0403	Teoria Antropológica III	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DAN0201	Teoria Antropológica I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DAN0102	Teoria Antropológica III

EMENTA

Estudo das tendências atuais em Antropologia.

BIBLIOGRAFIA

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **Sobre o Pensamento Antropológico**. Rio, Tempo Brasileiro, 1988.

DA MATTA, Roberto. "Antropologia e história". **Relativizando:** uma Introdução à Antropologia Social. Rio, Rocco, 1987.

EVANS-PRITCHARD, E.E. **Os Nuer**. São Paulo, Perspectiva, 1978.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio , Zahar, 1978 (1873). (caps. 1,2,6).

LÉVI-STRAUSS, Claude. **"História e etnologia"**. Antropologia Estrutural. Rio, Tempo Brasileiro, 1987.

_____. **"O Campo da antropologia"**. Antropologia Estrutural II. Rio, Tempo Brasileiro, 1987.

_____."Aula inauguraral". In: Zaluar, Alba (ed.). **Desvendando Máscaras**. Rio, Francisco Alves, 1980.

_____ ."O futuro da etnologia". **Minhas Palavras.** São Paulo, Brasiliense, 1986 (1984).

_____.**História de Lince**. São Paulo, Cia das Letras, 1993 (1991).

MONTERO, Paula. "Questões para a etnografia numa sociedade mundial" Novos Estudos CEBRAP No 36. São Paulo, cebrap, 1993.

SAHLINS, Marshall. **Ilhas de História**. Rio, Jorge Zahar, 1990 (1985).

_____. **Cosmologias do capitalismo**: o setor transpacífico do Sistema Mundial. Religião e Sociedade, v.16no ½. Rio, ISER, 1992 (1988).

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Antropologia
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DAN0501	Teoria Antropológica IV	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DAN0201	Teoria Antropológica I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	Não tem

EMENTA

Reflexões contemporâneas sobre o conceito de cultura.

BIBLIOGRAFIA

AZAN Júnior, Carlos. **Antropología e Interpretação**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.
FEATHERSTONE, Mike. **Cultura de Consumo e Pós-Modernismo**. São Paulo: Studio Nobel, 1995.
FEATHERSTONE, Mike. **O desmanche da cultura: Globalização, Pós-Modernismo e Identidade**. São Paulo: Studio Nobel, 1997.
GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2001.
HANNERS, Ulf. **Fluxos, Fronteiras, Híbridos**: palavras chaves da antropologia transnacional. In: Mana: Estudos de Antropologia Social. Rio de Janeiro: Contra Capa/PPGAS, vol. 3, nº 1, abril de 1997.
KUPER, Adam. **Cultura**: A visão dos antropólogos. São Paulo: EDUSC, 2002.
SAHLINS, Marshall. **O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica**: por que a cultura não é um objeto em via de extinção. (Parte I). In: Mana: Estudos de Antropologia Social. Rio de Janeiro: Contra Capa/PPGAS, vol. 3, nº 1, abril de 1997.
VELHO, Gilberto & CASTRO, Eduardo Viveiros. **O Conceito de Cultura e o estudo de sociedades complexas**. In: Artefato, nº 9, 1978.
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem** – e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac e Naify, 2002.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0401	Teoria da Prática Científica em Ciências Sociais	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0245	Teoria do Conhecimento

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS017	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social I

EMENTA

Ciência e subjetividade e ideologia. Desafios do processo de construção do objeto de investigação. Rupturas e construção social do conhecimento científico. Obstáculos epistemológicos. Vigilância epistemológica. O estatuto das hipóteses nas Ciências Sociais.

BIBLIOGRAFIA

BACHELARD, G. **O novo espírito cientifico.** (Introdução e capítulo VI – A epistemologia não cartesiana). Coleção Os Pensadores: Bachelard. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p.91-99; 158-179.

_____. **Filosofia do não** (Prefácio: pensamento filosófico e espírito científico, especialmente quando trata do surracionalismo, e capítulo V: A lógica não aristotélica). Coleção Os Pensadores: Bachelard. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 3-10; 64-81.

_____. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento (Introdução, capítulo 1 – este especialmente importante e capítulo VI: O obstáculo substancialista). Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. p. 17-28; 121-161.

_____. **O racionalismo aplicado** (capítulo 1: A Filosofia dialogada e a Conclusão). Rio de Janeiro: Zahar, 1977. p.7-18; 240-244.

_____. Idealismo discursivo. Texto selecionado. IN: BULCÃO, Marly e BARBOSA, Elyana. **Bachelard: pedagogia da razão, pedagogia da imaginação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. p. 83-92.

_____. A psicanálise do conhecimento objetivo. In: BACHELARD, Gaston. **Epistemologia**: textos escolhidos. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

_____. Para a história das ciências. . In: BACHELARD, Gaston. **Epistemologia**: textos escolhidos. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas.** São Paulo: Martins Fontes.

MORIN, Edgar. **O método III:** o conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 1990.

PESSANHA, José Américo Motta. Bachelard e as asas da imaginação. In: BACHELARD, G. **O direito de sonhar**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. p.v à xxxi.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. Porto (Portugal):Afrontamento, 1993.

STENGERS, Isabelle. **A invenção das ciências modernas**. São Paulo: Editora 34, 2002.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0245	Teoria de Conhecimento	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
		Não tem

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0038	Introdução às Teorias do Conhecimento

EMENTA

O papel da linguagem e do conhecimento na construção do mundo. O conhecimento humano e o conhecimento científico. O lugar da teoria e do método nas Ciências Sociais.

BIBLIOGRAFIA

ABRANTES, Paulo. **Imagens de natureza, imagens de ciência**. Campinas: Papirus, 19998.
ALVES, R. **A Filosofia da Ciência**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
BACHELARD, Gaston. **Epstemologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
BOHR, Niels. **Física Atômica e conhecimento humano**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.
CHALMERS, Alan. **A fabricação de ciência**. São Paulo: UNESP, 1994.
Costa, Newton. Psicanálise e lógica. In: MILLER, J-A. **Lacan Elucidado**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
HESSEN, Johannes. **Teoria do Conhecimento**. Lisboa: Armênio Amado, 1968.
KUHN, T. **A tensão essencial**. Lisboa: Edições 70, 1989. (p.275-291).
IRWIN, William (Org.) **Matrix**: bem vindo ao deserto do real. São Paulo:Madras, 2003.
LÉVI-STRAUSS, C. **O pensamento selvagem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
MADURO, Otto. **Mapas para a festa**: reflexões latino-americanas sobre a crise e o conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1993.
MARCELINO, N. C. **Introdução às Ciências Sociais**. Campinas: Papirus, 1994.
MORIN, Edgar. **O Método III**: o conhecimento do conhecimento I. Lisboa: Europa-América, 1987.
_____. **O Método IV**: as idéias. Porto Alegre: Sulinas, 1997.
_____. **O método V**: a humanidade da humanidade. Porto Alegre: Sulinas, 2002.
_____. **O problema epistemológico da complexidade**. Lisboa: Europa-América, 1996.
POPPER, K. **Lógicas das Ciências Sociais**. Rio de janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
PRIGOGINE, Ilya e SLENGERS, Isabelle. **A nova aliança**: a metamorfose da Ciência. Brasília: Editora

UNB, 1984.
_____.**Ciência, Razão e Paixão**. Belém: EDUEPA, 2001.
SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre a ciência**. Lisboa: Afrontamento, 1988.
SHATTUCK, R. **Conhecimento Proibido**: de prometeu à pornografia. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
UNAMUNO, M. **Do sentimento trágico do mundo**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
YEFFEH, G. (Org.) **A pílula vermelha**: questões de ciência, filosofia e religião em Matrix. São Paulo: Publifolha, 2003.
OLIVEIRA, Erick F. Deus ex-Machina: as matrizes religiosas, cibernéticas e Nietzcheanas de Matrix e da Tecnocultura contemporânea (uma brincadeira séria). In: **Revista Fronteiras – estudos midiáticos**. Vol. III, nº 1 – setembro de 2001. Rio de Janeiro
BATESON, Gregory. **Una unidad sagradas**: passos ulteriores hacia una ecologia de la mente. Barcelona: Gedisa, 1993. Trad.: Alcira Bixio.
BAUMAN, Zygmunt. **O Mal-Estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
LOPES, JR., Orivaldo P. **As ciências do diálogo**. Cronos: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN. Natal: EDURN, Vol. 2, nº 2, julho-dezembro 2001. 47-54.
_____. **Ciência e espiritualidade**. Tribuna do Norte: Caderno Viver, Sessão Polifônicas idéias. Natal: Empresa Jornalística Tribuna do Norte, 30/11/1003. P.6.
MATURANA, H. **A ontologia da realidade**. MAGRO, C.; GRACIANO, M.; VAZ, N. (Orgs.). Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1977.
PRIGOGINE, I.; STENGERS, I. **A nova aliança**. Brasília: Editora UNB, 1991.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0243	Teoria Política I	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0120	Introdução a Ciência Política

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0032	Teoria Política I

EMENTA

Discussão de idéias de autores clássicos do pensamento político, de Maquiavel a Rousseau, tendo como referência essencial suas contribuições para a abordagem do absolutismo, liberalismo e democracia.

BIBLIOGRAFIA

BERLIN, Isaiah. - "La Originalidad de Maquiavelo". In: **Contra la corriente** - *Ensayos sobre historia de las ideas*. Madri: Fondo de Cultura Económica, 1983, pp. 85-143.

BOBBIO, Norberto. **A Teoria das Formas de Governo**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1980.

_____. "Introdução ao *DE CIVE*". In: BOBBIO, Norberto. – **Thomas Hobbes**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1991, pp. 65-99.

_____. **Locke e o Direito Natural**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.

BOBBIO, Norberto e BOVERO, Michelangelo. - **Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna**. São Paulo: Brasiliense, 1987, 2ª ed.

BODIN, Jean. **Les Six Livres de la Republique**. Paris: Scientia Aalen, 1961.

CHEVALLIER, Jean Jacques. - **As Grandes Obras Políticas de Maquiavel a Nossos Dias**. Rio de Janeiro: Agir, 1957.

CONSTANT, Benjamin. "Da Liberdade dos Antigos Comparada à dos Modernos." In: **Filosofia Política**, nº. 2. L&PM, Porto Alegre, 1985.

GROCIO, Hugo. – **Del Derecho de la Guerra y de la Paz**. Madri: Editorial Réus (S.A), 1925.

GRUPPI, Luciano. **Tudo Começou com Maquiavel**. Porto Alegre: L&PM, 1980.

HOBBES, Thomas. **Del Ciudadano**. Caracas: Instituto de Estudos Políticos,1966.
_____. **Leviatã**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1993.
LASLETT, Peter. – "Introdução". In: LOCKE, John. – **Dois Tratados Sobre o Governo**. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 1-183.
LOCKE, John. **Segundo Tratado sobre o Governo.** Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril de Cultural, 1983.
_____. **Carta Acerca da Tolerância**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril de Cultural, 1983.
MACPHERSON, C.B. - **A Teoria Política do Individualismo Possessivo.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
_____. **Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1979.
MONTESQUIEU. - **Do Espírito das Leis**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
QUIRINO, Célia Galvão e de SOUZA, Maria Teresa R. – **O Pensamento Político Clássico –** *Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau.* São Paulo: T.A. de Queiroz, 1980.
ROUSSEAU, Jean Jacques. **Discurso sobre a Origem e Fundamentos da desigualdade Entre os Homens**. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1976.
_____. **Do Contrato Social**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1987.
SABINE, George S. – **História das Idéias Políticas. Vol. 1.** Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0346	Teoria Política II	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0243	Teoria Política I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0201	Teoria Política II

EMENTA

Estudo das teorias que fundam, no pensamento político moderno, o socialismo e a liberal-democracia.

BIBLIOGRAFIA

ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da Propriedade Privada e do Estado**. 3ª ed. Lisboia: Editorial Presença; São Paulo: Martins Fontes, 1976.

GRAMSCI, Antonio. **Maquiavel, a Política e o Estado Moderno**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

_____. **Os intelectuais e a Organização da Cultura**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

HAMILTON, Alexander; MADISON, James e JAY, John. **O Federalista**. São Paulo: Nova Cultura, Coleção OS pensadores, 1985.

LENIN, Vladimir I. O Estado e a Revolução. São Paulo: Hucitec, 1978.

MARX, Karl. A Guerra Civil na França. In: MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **Textos**. V 1, São Paulo: Edições Sociais, 1975.

_____. **O 18 Brumário e as Cartas Kugelmann**. 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

MILL, John Stuart. **Considerações sobre o governo representativo**. Brasília: UNB, 1981.

_____. **Sobre a liberdade**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

TOCQUEVILLE, Alexis de. **A democracia na América**. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora Itália Limitada; São Paulo: EDUSP, 1977.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0404	Teoria Política III	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0346	Teoria Política II

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0243	Teoria Política I

EMENTA

Reflexões sobre a social-democracia e neoliberalismo.

BIBLIOGRAFIA

BEHRING, Elaine Rossetti. Política social no capitalismo tardio**. São Paulo: Cortez, 1998. (Especialmente a Conclusão).**
BRUNHOFF, Suzanne de. **A hora do mercado:** crítica do liberalismo. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1991. (Especialmente Capítulo V).
BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. O declínio de Bretton Woods e a emergência dos mercados globalizados. **Economia e Sociedade**, Campinas, n. 1, ago. 1992.
CASTEL, Robert. As transformações da questão social. In: BELFIORE-WANDERLEY, Mariangela; BÓGUS, Lucia; YAZBEK, Maria Carmelita (Orgs.). Desigualdade e a questão social**. São Paulo: EDUC, 1997.**
DRAIBE, Sônia. M.; HENRIQUES, W. "Welfare State", crise e gestão da crise: um balanço da literatura internacional. Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, n. 6, v. 3, 1988.**
DRAIBE, Sônia M. "Welfare State" no Brasil: características e perspectivas. Ciências Sociais Hoje**, São Paulo, 1989.**
ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do Welfare State. **Lua Nova**, São Paulo, no. 24, set. 1991.
_____. Igualdade e trabalho no ciclo de vida pós-industrial. In: MILIBAND, David (Org.). **Reinventando a esquerda**. São Paulo: UNESP, 1997.

HUNTINGTON, Samuel P.The United States. In: CROZIER, Michel; HUNTINGTON, Samuel P.; WATANUKI, Joji. **The crisis of democracy:** report on the governability of democracies to the Trilateral Commission. New York: New York University Press, 1995.

KING, Desmond. As estruturas do Welfare State. **Novos Estudos Cebrap**, São Paulo, n. 22, 1988.

LAURELL, Asa Cristina. Avançando em direção ao passado: a política social do neoliberalismo. In: _____ . (Org.). **Estado e políticas sociais no neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, 1995.

OFFE, Claus. A democracia partidária competitiva e o "Welfare State" keynesiano: fatores de estabilidade e desorganização. In: _____. **Problemas estruturais do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

OLIVEIRA, Francisco de. O surgimento do antivalor. Novos Estudos Cebrap**, São Paulo, n. 22, out. 1992.**

ROSANVALLON, Pierre. **A crise do Estado-providência**. Goiânia: Editora da UFG; Brasília: Editora da UnB, 1997.

SALAMA, Pierre; VALIER, Jacques. **Pobrezas e desigualdades no terceiro mundo**. São Paulo: Nobel, 1997. (Especialmente Capítulo 4).

SOARES, Laura Tavares Ribeiro. **Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina**. Rio de Janeiro: Anna Nery; UFRJ, 1998 (Especialmente Discussão Final e Conclusões).

SOUZA, Lincoln Moraes de. Furor e fracasso de uma ideologia: o neoliberalismo. **Revista de Ciências Sociais, Fortaleza**, v. XXV, n. ½, 1994.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0502	Teoria Política IV	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0243	Teoria Política I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	Não tem

EMENTA

Explorações sobre os principais debates teórico metodológicos contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA

ARENDT, Hannah. **Sobre a Violência**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
ELSTER, John. **Peças e Engrenagens das Ciências Sociais.** Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
HOLLANDA, Heloísa Buarque de. **Tendências e Impasses***:* O Feminismo como Crítica da Cultura. São Paulo: Rocco, 1994.
HUNTINGTON, Samuel e HARRISON, Lawrence. **A Cultura Importa**. Rio de Janeiro: Record, 2002.
KUHN, Thomas S. "Posfácio-1969" In: **A Estrutura das Revoluções Científicas**. 8 ed. São Paulo: Perspectiva, 2003, pp.219-260.
O'DONNELL, G. "Otra Institucionalización" In: **Contrapuntos:** Ensayos Escogidos sobre Autoritarismo y Democratización. Buenos Aires/ Barcelona/ México: Paidós, 1997, pp.305-330.
OLSON, Mancur. **A Lógica da Ação Coletiva. Benefícios Públicos e uma Teoria dos Grupos Sociais**. São Paulo: EDUSP, 1999.
POPPER, Karl. **A Lógica da Pesquisa Científica**, 11ed. São Paulo: Editora Pensamento/ Cultrix , 2004.
POPPER, Karl. **Lógica das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.
SANTOS, Boaventura de Sousa, org. **A Globalização e as Ciências Sociais**. São Paulo: Cortez, 2002.
SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
SOARES, Bárbara Musumeci. **Mulheres Invisíveis:** Violência Conjugal e Novas Políticas de Segurança. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0244	Teoria Sociológica I	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0121	Introdução à Sociologia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0033	Teoria Sociológica I

EMENTA

Estudo de aportes e referências fundamentais da sociologia, com destaque para as obras de Marx e Durkheim.

BIBLIOGRAFIA

DURKHEIM, É. **As regras do método sociológico**. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
_____. **De la division del trabajo social**. Buenos Aires, Schepire Editor, 1993.
_____. **O suicídio**. Lisboa, Editora Presença, 1992.
_____. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo, Martins Fontes, 1996.
_____. **Lições de Sociologia**. São Paulo, Martins Fontes, 2002.
MARX, K. **Manuscritos:** economia e filosofia. Madrid, Alianza Editorial, 1985.
_____. **Guerra Civil em França**.São Paulo, Alfa-Omega, Obras escolhidas.
_____. **O Capital**: Crítica da economia política. São Paulo, Abril Cultural, 1978. Col. Os pensadores. Introdução (1857) e Prefácio (1850).
_____. **El Capital**. Livro I, Cap. VI (inédito). Buenos Aires, Siglo Veintiamo, 1974.
MARX, K., ENGELS, F. **A ideologia alemã**. Lisboa, Editorial Presença, s. d. Parte I.
_____. **Manuscritos do Partido Comunista**. São Paulo, Grijalbo, 1977.
_____. **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1969.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0347	Teoria Sociológica II	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0244	Teoria Sociológica I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0301	Teoria Sociológica II

EMENTA

Estudo de aportes e referencias fundamentais da sociologia, com destaque para as obras de Freud, Weber e Simmel.

BIBLIOGRAFIA

FREUD, Sigmund. **Totem e tabu**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. (Obras Completas, v. 8).

_____. **Mal-estar na civilização**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. (Obras Completas, v. 21).

_____. **Novas conferências introdutórias sobre psicanálise e outros trabalhos**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. (Obras Completas, v. 22).

_____. **O futuro de uma ilusão**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. (Obras Completas, v.).

_____. **O ego e o id**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. (Obras Completas, v. 2).

WEBER, M. Ciência e Política: as duas vocações. In: **WEBER, M. Ensaios de Sociologia**. GERTIH, H., WRIGHT MILLS, C. (Org.). Rio de Janeiro, Zahar, 1974.

_____. **Metodologia das Ciências Sociais**. São Paulo/Campinas, Cortez/UNICAMP, 1992. 2 Vols.

_____. **Economia e Sociedade**. Brasília, UNB, 1999. 2 Vols.

_____. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

_____. **Sociologia de la Religion**. GAVILÁN, Enrique (Org.). Madrid, Istmo, 1997.

_____. **Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída**. São Paulo, Abril Cultural, 1980. Col. Os Pensadores.

SIMMEL, G. Os indivíduos e a realidade. In: Jessé de Souza & Berthold Oelze (Ogs.) **Simmel e a Modernidade**. Brasília (DF): UNB, 1998. (p. 109-117).

_____. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, O. G. (Org.) **O fenômeno Urbano**. Rio de Janeiro: Zahar, 1963.

WAIZBORT, Leopoldo. Georg Simmel: Sociabilidade e moderno estilo de vida. In: MIRANDA, Orlando. **Sociabilidades**. Natal-RN, v.II, nº 1, dez. 2002, p.65-69.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura Plena)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0405	Teoria Sociológica III	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0244	Teoria Sociológica I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DCS0302	Teoria Sociológica III

EMENTA

Estudo de aportes e referencias fundamentais da sociologia, com destaque para as obras de autores da Escola de Frankfurt, P. Bourdieu e N. Elias.

BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

ADORNO, Theodor W. **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1986 (org. Gabriel Cohn, Coleção Grandes Cientistas Sociais 54).

BENJAMIN, Walter. **Sociologia**. 2ª ed., São Paulo: Ática, 1991 (org. Flávio R. Kothe, Coleção Grandes Cientistas Sociais 50).

_____. **Obras Escolhidas**, v. I – Magia e Técnica, Arte e Política. 7ª. ed., São Paulo: Brasiliense, 1994.

_____. **Obras Escolhidas**, v. I – Rua de Mão Única. 5ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1995.

_____. **Obras Escolhidas**, v. III - Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

_____. **Economia das trocas lingüísticas**. São Paulo, Edusp, 1998.

_____. **O Poder simbólico**. Lisboa, Difel, 1998.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador**: uma história dos costumes (vol. I). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

. **O Processo Civilizador**: formação do Estado e civilização (vol. II). Rio de Janeiro: Jorge

Zahar, 1993.
_____. **A Sociedade dos Indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
HABERMAS, Jürgen. **Mudança Estrutural da Esfera Pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
_____. **O Discurso Filosófico da Modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
_____. Técnica e Ciência como "Ideologia". In **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
_____. **Teoria de la Acción Comunicativa I**: racionalidad de la acción y racionalización social. Madrid: Taurus, 1992.
_____. **Teoria de la Acción Comunicativa II**: crítica de la razón funcionalista. Madrid: Taurus, 1992.
HABERMAS. **Sociologia**. 2ª ed., São Paulo: Ática, 1990 (org. Bárbara Freitag e Sergio Paulo Rouanet, Coleção Grandes Cientistas Sociais 15)
HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor W. **Textos Escolhidos**. 5ª ed., São Paulo: Nova Cultural, 1991 (Coleção Os Pensadores, 16).
MARCUSE, Herbert. **A Ideologia da Sociedade Industrial**: o homem unidimensional. 6ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
_____. **Razão e Revolução**: Hegel e o advento da Teoria Social. 4ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
_____. **Eros e Civilização**: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. 7ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Natal, de de

_____

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Ciências Humanas Letras e Artes
	Departamento: Ciências Sociais
	Curso: Ciências Sociais (Bacharelado)

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ( )									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
DCS0503	Teoria Sociológica IV	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
Pré	DCS0244	Teoria Sociológica I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	Não tem

EMENTA

Estudo de aportes e referências fundamentais da sociologia, com destaque para as obras de M. Foucault, Castoriadis e M. Maffesoli.

BIBLIOGRAFIA

CASTORIADIS, Cornelins. **A instituição imaginária da sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
_____. **As encruzilhadas do labirinto II**: os domínios do homem. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
_____. **As encruzilhadas do labirinto III**: o mundo fragmentado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
_____. **As encruzilhadas do labirinto IV**: feito e a ser feito. Rio de Janeiro: PD&A Editora, 1999.
MAFFESOLI, Michel. **A sombra de Dionisio**. Rio de Janeiro, Graal, 1985.
_____. **A conquista do presente**. Natal, A.S. Livros, 2001.
_____. **O tempo das tribos**. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1995.
_____. **Elogio da razão sensível**. Petrópolis, Vozes, 1998.
_____. **Sobre o nomadismo**. São Paulo, Record, 2003.

Natal, de de

_____
Chefe do Departamento

Anexo III – Ementário de Disciplinas Complementares Oferecidas pelo Departamento de Antropologia, por Ordem Alfabética

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS COMPLEMENTARES

DISCIPLINA/EMENTA	CÓDIGO	CH
ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA Ementa: Paleontologia humana. Genética humana. Biotipologia humana. Sistema racial e grupos humanos.	DAN0010	60h
ANTROPOLOGIA DA IMAGEM Ementa: Introduzir teorias cinematográficas e fotográficas fornecendo uma visão geral da antropologia visual, destacando principais autores e teorias. Visa refletir também as novas linguagens no campo do registro etnográfico. Produção, exibição e pesquisa de filmes e vídeos etnográficos. Uso de iconografias, filmes e vídeos como fonte documental, instrumento e produto de pesquisa. Compreensão de diferentes linguagens visuais na busca de imagens como fonte de pesquisa em Antropologia Social	DAN0029	60h
ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO Ementa: Estudos clássicos sobre a religião; Estudos contemporâneos e religiosidades no Brasil: religiões afro-brasileiras, pentecostalismo, xamanismo nas sociedades das terras baixas sul-americanas, religiosidade rural e devoções no Nordeste, novas formas de religiosidade urbanas.	DAN0011	60h
ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES COMPLEXAS Ementa: O rural e o urbano. A cidade e as Teorias Sociais. A construção do espaço urbano: territorialidade, grupos urbanos, etnicidade. A pesquisa.	DAN0017	60h
ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO Ementa: Questões fundamentais da Antropologia: objeto do estudo de áreas de investigação. Conceito de cultura e diversidade cultural. As relações entre cultura e processos educativos.	DAN0031	60h
ANTROPOLOGIA E GÊNERO Conceito de Gênero. A construção de diferenças: masculino e feminino, homens e mulheres, masculinidades, mulheres e homens em diferentes espaços e movimentos. Imagens do masculino e do feminino, mulher e violência.	?	60h
ANTROPOLOGIA E LITERATURA Ementa: Estudo do fenômeno literário como objeto de estudo da Antropologia, abordando questões teórico-conceituais e metodológicas; análise dos gêneros literários e de narrativas orais.	DAN0030	60h
ANTROPOLOGIA ECONÔMICA	DAN0013	60h

Ementa: Estudo do fenômeno econômico como objeto da Antropologia, através de várias correntes teóricas. O processo econômico: em diferentes sociedades.		
ANTROPOLOGIA JURÍDICA Ementa: Estudo do fenômeno jurídico como objeto da antropologia. Análise dos sistemas legislativos, perspectiva comparativa na análise do direito e das formas de legislação em diversas sociedades.	DAN0008	60h
ANTROPOLOGIA POLÍTICA Ementa: Estudo do fenômeno político como objeto da Antropologia. Chefia e poder nas diferentes sociedades. Discussões atuais da Antropologia política.	DAN0015	60h
ANTROPOLOGIA SIMBÓLICA Ementa: Discussão das diferentes tradições teóricas, passando por leituras clássicas oriundas da antropologia da religião com ênfase no estudo do mito e do ritual; Debates atuais e análise de obras representativas da corrente simbólica em Antropologia. Cosmologias e categorias de pensamento; exame do papel organizador das representações simbólicas na vida social.	?	60h
ANTROPOLOGIA URBANA Ementa: Debate sobre aglomerados e redes urbanas e cidades globais. Segregação espacial e exclusão social. Apropriação dos espaços urbanos. Etnografias e dinâmicas culturais: territórios, identidades e tribos urbanas. Grupos urbanos: juventude, galeras, segmentos médios. Cotidiano e violência.	DAN0016	60h
ARQUEOLOGIA Ementa: A noção da Arqueologia e os seus objetivos; Teoria e métodos arqueológicos. A interrelação da Arqueologia com outras ciências; técnicas para a obtenção dos dados arqueológicos; Resultados.	DAN0023	60h
CULTURA BRASILEIRA Ementa: Cultura, identidade nacional e cultura popular. A dinâmica das apropriações culturais. Indústria cultural e cultura de massas. A produção cultural brasileira. O papel do estado na produção cultural brasileira. O papel na produção cultural.	DAN0018	60h
CULTURA E MEIO AMBIENTE Ementa: Conceito de cultura e sua relação com a natureza. A conservação da natureza, os saberes e o poder. As populações tradicionais e a biodiversidade.	DAN0012	60h
ETNOLOGIA BRASILEIRA I Ementa: Estudo das sociedades indígenas no Brasil: organização social e parentesco, economia, política e religião. Análise das diferentes formas de contatos inter-étnicos: política indigenistas e suas conseqüências.	DAN0020	60h
ETNOLOGIA BRASILEIRA II Ementa: Formação e contribuição de etnias na população brasileira, conseqüências da ação da cultura nacional e sobre a vida dos grupos imigrantes.	DAN0021	60h

FAMÍLIA BRASILEIRA Ementa: Estudo crítico sobre a formação, desenvolvimento, modelos e situação atual da família brasileira.	DCS0118	60h
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA ANTROPOLÓGICA Ementa: Histórico da metodologia do trabalho antropológico. A especificidade da pesquisa etnográfica, suas limitações, tendências e problemas atuais.	DAN0005	60h
NATUREZA E CULTURA Ementa: Análise da constituição bio-social do homem. Relação entre natureza e produtor da cultura. Alguns paradigmas explicativos...	DAN0014	60h
ORGANIZAÇÃO SOCIAL E SISTEMA DE PARENTESCO Ementa: Analise da organização social, através de estudos sobre a família, casamento e residência. Sistema de parentesco nas diferentes sociedades.	DAN0007	60h
TÒPICOS TEÒRICOS DE ANTROPOLOGIA I Ementa: Análise aprofundada de um autor ou teoria de relevância para estudos antropológicos.	DAN0027	60h
TÒPICOS TEÒRICOS DE ANTROPOLOGIA II Ementa: Análise aprofundada de um autor ou teoria de relevância para estudos antropológicos.	DAN0028	60h

Natal, ___/____/2004.

_____

Chefe do Departamento de Antropologia

Anexo IV - Ementário de Disciplinas Complementares Oferecidas pelo Departamento de Ciências Sociais, por Ordem Alfabética

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS COMPLEMENTARES

DISCIPLINA/EMENTA	CÓDIGO	CH
ASPECTOS SÓCIO-CULTURAL-NORDESTE Formação sócio-cultural do Nordeste e suas diferenças internas. A violência e a religiosidade como traços culturais. O desenvolvimento e a expansão urbana no Nordeste. Influencia nordestina na cultura nacional.	DCS0003	60h
CIÊNCIA POLÍTICA II O conhecimento científico. O método científico. Exigência da pesquisa social. Os níveis de investigação. Teoria e pesquisa social.	DCS0006	60h
ESTUDOS POPULACIONAIS Distribuição espacial da população. Estrutura populacional. Os movimentos populacionais. Relação populacional e Sociedade.	DCS0008	60h
ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL Evolução da estrutura política-social brasileira: colônia, reino-unido, monarquia e república. O centralismo e a descentralização republicana. Etapas das novas modalidades de centralismo.	DCS0020	60h
PROBLEMAS SÓCIO-CULTURAIS E ECONÔMICOS CONTEMPORÂNEOS Visão sintética da evolução histórica das grandes polêmicas do início do presente século, aos dias atuais.	DCS0023	60h
SEMINÁRIO DE METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS Os problemas metodológicos das ciências sociais. As construções teóricas e a objetividade. Discussão crítica dos procedimentos metodológicos propostas pelas diversas escolas.	DCS0026	60h

SEMINÁRIO DE PESQUISA SOCIAL Planejamento de um trabalho científico, na área de especialização do aluno, através da análise e discussão de trabalhos científicos existentes.	DCS0027	60h
TEORIA DA DEMOCRACIA A teoria democrática ao longo da história. Aristóteles, Rousseau, Sieyes, Tocqueville, Lenin, Schumpeter, Bobbio, Etc.	DCS0203	60h
MÉTODOS DE ANÁLISE DE CIÊNCIA POLÍTICA Aportes teóricos metodológicos clássicos e contemporâneos em ciências Políticas.	DCS0204	60h
PARTIDOS POLÍTICOS E REGIMES ELEITORAIS Os partidos políticos> Sistemas partidários e regimes eleitorais. Partidos políticos e eleições no Brasil.	DCS0205	60h
COMPORTAMENTO ELEITORAL Mobilização e participação política. Sistemas eleitorais. Estrutura partidária. Análise de voto. Renovação política.	DCS0206	60h
DESENVOLVIMENTO POLÍTICO A política das oligarquias. Os movimentos carismáticos. A revolução de 1935. O planejamento como instrumento político. O quadro político atual.	DCS0207	60h
GEOPOLÍTICA O pensamento geopolítico, teorias originais, modernas e suas reflexões no Brasil. O Brasil e suas fronteiras internas e externas.	DCS0208	60h
INSTITUIÇÕES POLÍTICAS BRASILEIRAS O estudo do Estado, dos partidos políticos e das organizações da sociedade civil desde a formação do Estado Nacional à atualidade.	DCS0209	60h
LIBERDADES PÚBLICAS Fundamentos do direito de liberdade. Liberdades da pessoa social. Liberdades da pessoa física. Liberdades intelectuais. A proteção à liberdade.	DCS0210	60h
PARTICIPAÇÃO POLÍTICA Conceituação. Níveis de participação: comportamento eleitoral; organizações sociais e comunitárias; partidos políticos; grupos de interesses e grupos de pressão. Influência sócio-econômica da modernização da comunicação política no Brasil e os mecanismos de formação de opinião pública no processo político.	DCS0211	60h
PARTIDOS POLÍTICOS Origem dos partidos. A estrutura dos partidos. Os sistema partidários.	DCS0212	60h
PENSAMENTO POLÍTICO NO BRASIL Estudo do pensamento político brasileiro do século XIX à atualidade.	DCS0213	60h
POLÍTICA COMPARADA Estudo comparado de similaridade e diferenças entre sociedades políticas de ontem e de hoje. Aspectos de diferentes processos de desenvolvimento político das sociedades. Aspectos de diferentes culturas políticas. Formas de pensamento, comportamento, ação e recrutamento político, aspectos de diferentes formas de organização política: regimes, formas de governo, partidos e associações.	DCS0214	60h
PODER LEGISLATIVO Estrutura e funcionamento do poder legislativo nos três níveis. Comportamento parlamentar e processo legislativo. Relações representante/clientela.	DCS0215	60h
POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL Os fundamentos da administração. Organização e estrutura administrativa. O planejamento como instrumento de decisão político-	DCS0216	60h

administrativo. As elites administrativas.		
POLÍTICA INTERNACIONAL As formas de relacionamento entre os estados na modernidade e os organismos supra nacionais.	DCS0217	60h
POLÍTICAS PÚBLICAS Análise das políticas governamentais à luz da teoria política. As diversas políticas governamentais e suas conseqüências sociais. As políticas governamentais e a problemática do controle das decisões. As políticas governamentais como recursos do político.	DCS0218	60h
PROCESSO DE DECISÃO POLÍTICA Fundamentos das teorias do comportamento político. A elaboração e a tomada de decisão. Opinião pública e propaganda política. O aparelho estatal e os grupos de pressão.	DCS0219	60h
REGIMES POLÍTICOS CONTEMPORÂNEOS As modernidades democráticas. Os regimes de partido único. Os regimes tipo inglês. As ditaduras atuais. Os regimes mistos.	DCS0221	60h
SEMINÁRIO ESPECIAL DE POLÍTICA I Estudo particular e aprofundado de um tema de investigação atual da ciência política.	DCS0222	60h
SEMINÁRIO ESPECIAL DE POLÍTICA II Estudo particular e aprofundado de um tema de investigação atual da ciência política.	DCS0223	60h
SOCIALIZAÇÃO POLÍTICA Socialização política e cultural política. Os agentes do processo: a família, os estágios do ciclo vital. Os grupos sociais. A escola, os meios de comunicação, as organizações voluntárias. A socialização e a estrutura social.	DCS0224	60h
TEORIA CONSTITUCIONAL Constitucionalismo. Crise das constituições. Conceituação, objeto e conteúdo das constituições. Processo de criação e modificação das constituições. Constituição e opinião pública. Pressupostos e tendências constitucionais contemporâneas.	DCS0225	60h
TEORIA DAS IDEOLOGIAS Conceitos de ideologias. Ideologia e sociedade global. O papel da ideologia no processo de mudança social.	DCS0226	60h
TÓPICOS TEÓRICOS DE POLÍTICA I Análise aprofundada de um autor ou teoria de relevância para estudo de ciência política.	DCS0227	60h
TÓPICOS TEÓRICOS DE POLÍTICA II Análise aprofundada de um autor ou teoria de relevância para estudo de ciência política.	DCS0228	60h
PENSAMENTO POLÍTICO CONTEMPORÂNEO O estudo do neo-liberalísmo, do pensamento democrático e da nova reflexão socialista.	DCS0229	60h
ESTADO E POLÍTICA PÚBLICA Análise das políticas públicas à luz da teoria política. As diversas políticas governamentais e suas consequencias sociais. As políticas governamentais e a problemática do controle das decisões. As políticas governamentais como recursos do político.	DCS0230	60h
ESTRUTURA DE CLASSES E ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL Abordagem das classes nas teorias clássicas e contemporâneas e as teorias da estratificação social.	DCS0303	60h
MÉTODOS DE ANÁLISE SOCIOLÓGICA	DCS0304	60h

Os problemas metodológicos das ciências sociais. As construções teóricas e a objetividade. Discussão crítica dos procedimentos metodológicos propostos pelas principais correntes.		
ORGANIZAÇÃO E MUDANÇA SOCIAL Aspectos teóricos recentes na abordagem da questão da organização e mudança social. Sistema institucional, sistema organizacional e conflitos. Situações decisivas no Brasil e na América Latina.	DCS0305	60h
DESENVOLVIMENTO REGIONAL O nordeste e o processo de desenvolvimento nacional. A estrutura regional. Pré-industrialização. O nordeste e a questão da homogeneização do capitalismo nacional.	DCS0306	60h
ECONOMIA NORTERIOGRANDENSE Análise do processo de desenvolvimento sócio-econômico do RN, através de sua inserção no processo mais amplo do capitalismo no Brasil e no Nordeste.	DCS0307	60h
ESTADO E CLASSES SOCIAIS NO BRASIL Formação das classes sociais no Brasil. Classes sociais e conjuntura política. O pacto populista e a contribuição da hegemonia burguesa. Estado e classes sociais no período de 64: movimentos de classes, crise política e perspectiva de mudanças.	DCS0308	60h
MOVIMENTOS SOCIAIS Principais correntes históricas sobre os movimentos sociais. Abordagem histórica dos movimentos sociais. Movimentos sociais no Brasil e no nordeste.	DCS0309	60h
SEMINÁRIO ESPECIAL DE SOCIOLOGIA I Estudo particular e aprofundado de um tema de investigação atual da sociologia.	DCS0310	60h
SEMINÁRIO ESPECIAL DE SOCIOLOGIA I Estudo particular e aprofundado de um tema de investigação atual da sociologia.	DCS0311	60h
SEMINÁRIO IV Estudo Aprofundado de um problema sociológico em função de trabalhos e pesquisas realizados pelos alunos e professores.	DCS0312	60h
SEMINÁRIO V Estudo aprofundado de um problema da atualidade, seja local, nacional ou mundial.	DCS0313	60h
SOCIOLOGIA DA FAMÍLIA Abordagem da família nas teorias clássicas e contemporâneas. A família na sociedade capitalista. A família no Brasil.	DCS0316	60h
SOCIOLOGIA DA INFORMAÇÃO Análise sociológica da informação. Produção e recepção da informação.	DCS0317	60h
SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES Teoria da organização. Racionalidade formal e burocracia. Organização, trabalho e produtividade. Relações de saber, fazer e poder. Cultura organizacional.	DCS0318	60h
SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO Abordagens históricas e compreensivas. Conhecimento e estrutura social. A ciência como prática social. Conhecimento e determinação social. Tendências atuais e linhas de pesquisa em sociologia do conhecimento.	DCS0319	60h
SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I Conceitos de desenvolvimento. Estrutura social. Mudança social. Estratificação social. Marco histórico do desenvolvimento brasileiro. Transformações econômicas, sociais e políticas. Aspectos atuais.	DCS0320	60h

SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II Teorias sociológicas do desenvolvimento. Elementos conceituais do processo de desenvolvimento. Experiências do desenvolvimento capitalista.	DCS0321	60h
SOCIOLOGIA DO TRABALHO A categoria trabalho nas diferentes formações sociais no pensamento social. Divisão social. Técnica e processo de trabalho. Produção e reprodução: a subjetividade. As formas de expressão e de organização dos trabalhadores.	DCS0322	60h
SOCIOLOGIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO A disciplina tem como objetivo principal investigar as conseqüências que as transformações tecnológicas, que agem a partir do surgimento do capitalismo, exerceram sobre a sociedade e a natureza do trabalho.	DCS0323	60h
SOCIOLOGIA POLÍTICA A política como elemento fundente da sociedade. As várias formas de ação política. A questão da cidadania. Os movimentos sociais. A cultura política nacional.	DCS0324	60h
SOCIOLOGIA RURAL I Introdução à sociologia. Conceitos básicos. Objetivo e esboço da sociologia rural. Migrações internas no Brasil. Estrutura fundiária no Brasil. Aspectos sociais da reforma agrária. (estudo comparativo)	DCS0325	60h
SOCIOLOGIA RURAL II Abordagem histórica do desenvolvimento do capitalismo na agricultura. As vias do desenvolvimento do capitalismo na agricultura. Formação histórica do Brasil: fases feudalista e capitalista. Formação da forma de trabalho rural. Intervenção do Estado na Agricultura.	DCS0326	60h
SOCIOLOGIA URBANA I Introdução à sociologia urbana. Tendência atual. Evolução da cidadania. Processo de urbanização. Urbanismo e qualidade de vida. Planejamento urbano. História, lazer.	DCS0327	60h
SOCIOLOGIA URBANA II O meio urbano enquanto objeto de estudo. As várias abordagens no estudo do urbano. O processo de urbanização em diferentes formações sociais. Produção e reprodução da vida social no meio urbano.	DCS0328	60h
TÓPICOS TEÓRICOS DE SOCIOLOGIA I Análise Aprofundada de um autor ou teoria de relevância para estudos sociológicos.	DCS0329	60h
TÓPICOS TEÓRICOS DE SOCIOLOGIA II Análise Aprofundada de um autor ou teoria de relevância para estudos sociológicos.	DCS0330	60h

Natal, ___/____/2004.

_____

Chefe do Departamento de Ciências Sociais

Anexo V – Currículo do Curso em Vigor (Código 02)

CIÊNCIAS SOCIAIS

Títulos Conferidos:
BACHAREL
LICENCIATURA

Habilitações:
Antropologia e Sociologia,
Política e Sociologia,
Antropologia e Política.

Integralização Curricular

156 créditos - Bacharelado
2.400 horas

147 créditos – Licenciatura e Bacharelado
2.355 horas

a integralizar-se no mínimo de 03 (três) e máximo de 07 (sete) anos.

ESTRUTURA CURRICULAR

1° PERÍODO

Código	Disciplina Obrigatórias Tronco Comum	CR	CH	Pré-requisitos	Co-requisito
DCS016	Metodologia do Estudo	2	30	-	-
DCS038	Introdução às Teorias do Conhecimento	4	60	-	-
DAN011	Introdução à Antropologia	4	60	-	-
DCS012	Introdução à Ciência Política	4	60	-	-
DCS013	Introdução à Sociologia	4	60	-	-
DIM039	Introdução ao Processamento de Dados	4	60	-	-

2° PERÍODO

Código	Disciplina Obrigatórias Tronco Comum	CR	CH	Pré-requisitos	Co-requisito
DAN0031	Teoria Antropológica I	4	60	DAN0011 ou DAN0001	-
DCS032	Teoria Política I	4	60	-	-
DCS033	Teoria Sociológica I	4	60	-	-
EST217	Estatística Aplicada às Ciências Sociais I	4	60	-	-
DCS007	Economia Política	4	60	-	-

3° PERÍODO

Código	Disciplina Obrigatórias Tronco Comum	CR	CH	Pré-requisitos	Co-requisito
DAN0101	Teoria Antropológica II	4	60	DAN0031 ou DAN0002	-
DCS201	Teoria Política II	4	60	DCS032 ou DCS006	-
DCS301	Teoria Sociológica II	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DEH030	História Econômica, Política e Social Geral	4	60	-	-
DCS017	Métodos e Técnicas da Pesquisa Social I	4	60	EST217 ou EST201 DCS031 ou DCS002 DCS032 ou DCS006 DCS033 ou DCS030	-

4º PERÍODO

Código	Disciplina Obrigatórias Tronco Comum	CR	CH	Pré-requisitos	Co-requisito
DGE149	Geografia Humana e Econômica	4	60	-	-
EST218	Estatística Aplicada às Ciências Sociais II	4	60	EST217 ou	-

				EST201	
DEH031	História Econômica, Política e Social do Brasil	4	60	DEH030	-
DCS018	Métodos e técnicas de Pesquisa Social II	4	60	DCS017 ou DCS036	-
DCS021	Planejamento Econômico e Social	4	60	DCS007 ou DCS301	-

OPÇÃO I: ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA

Código	Disciplina Obrigatórias	CR	CH	Pré-requisitos	Co-requisito
DAN0102	Teoria Antropológica III	4	60	DAN0101	-
DAN0104	Natureza e Cultura	4	60	DAN0031 ou DAN0002	-
DAN0105	Organização Social e Sistema de Parentesco	4	60	DAN0031 ou DAN0002	-
DAN0003	Métodos de Pesquisa Antropológica	4	60	DAN0031 ou DAN0002	-
DCS302	Teoria Sociológica III	4	60	DCS301 ou DCS034	-
DCS331	Estrutura de Classes e Estratificação Social	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS332	Organização e Mudança Social	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS304	Métodos e Análise Sociológica	4	60	DCS301 ou DCS034	-

OPÇÃO II: POLÍTICA E SOCIOLOGIA

Código	Disciplina Obrigatórias	CR	CH	Pré-requisitos	Co-requisito
DCS302	Teoria Sociológica III	4	60	DCS301 ou DCS034	-
DCS331	Estrutura de Classes e Estratificação Social	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS332	Organização e Mudança Social	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS304	Métodos de Análise Sociológica	4	60	DCS301 ou DCS034	-
DCS202	Teoria Política III	4	60	DCS201	-
DCS203	Teoria da Democracia	4	60	DCS201	-
DCS230	Partidos Políticos e Regimes Eleitorais	4	60	DCS032 ou DCS006	-
DCS229	Métodos de Análise da Ciência Política	4	60	DCS032 ou DCS006	-

OPÇÃO III: ANTROPOLOGIA E POLÍTICA

Código	Disciplina Obrigatórias	CR	CH	Pré-requisitos	Co-requisito
DAN0102	Teoria Política III	4	60	DAN0101	-
DAN0104	Natureza e Cultura	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0105	Organização Social e Sistema de Parentesco	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0003	Métodos de Pesquisa Antropológica	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DCS202	Teoria Política III	4	60	DCS201	-
DCS203	Teoria da Democracia	4	60	DCS201	-
DCS230	Partidos Políticos e Regimes Eleitorais	4	60	DCS032ou DCS006	-
DCS229	Métodos de Análise da Ciência Política	4	60	DCS032ou DCS006	-

OPÇÃO IV: LICENCIATURA E BACHARELADO EM ANTROPOLOGIA

Código	Disciplina Obrigatórias	CR	CH	Pré-requisitos	Co-requisito
EDU001	Introdução à Educação	4	60	-	-
EDU401	Psicologia da Educação IV	6	90	-	-
EDU314	Estrutura. e Fundamentos do Ensino de I e II Graus	4	60	-	-
EDU121	Didática II	4	60	EDU001e EDU009 ou EDU401 ou PSI084	-
EDU123	Técnicas Áudio Visuais de Ensino	2	30	-	-
EDU233	Prática de Ensino em Sociologia	3	35	EDU121	-
DAN0102	Teoria Antropológica III	4	60	DAN0101	-
DAN0104	Natureza e Cultura	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0105	Organização Social e Sistema de Parentesco	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0003	Método de Pesquisa Antropológica	4	60	DAN0031ou DAN0002	-

OPÇÃO V: LICENCIATURA E BACHARELADO EM SOCIOLOGIA

Código	Disciplina Obrigatórias	CR	CH	Pré-requisitos	Co-requisito
EDU001	Introdução à Educação	4	60	-	-
EDU401	Psicologia da Educação IV	6	90	-	-
EDU314	Estrutura. e Fundamentos do Ensino de I e II Graus	4	60	-	-

EDU121	Didática II	4	60	EDU001e EDU009 ou EDU401 ou PSI084	-
EDU123	Técnicas Áudio Visuais de Ensino	2	30	-	-
EDU233	Prática de Ensino em Sociologia	3	35	EDU121	-
DCS302	Teoria Sociológica III	4	60	DCS301 ou DCS034	-
DCS331	Estrutura de Classes e Estratificação Social	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS332	Organização e Mudança Social	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS304	Métodos de Análise Sociológica	4	60	DCS301 ou DCS034	-

OPÇÃO VI: LICENCIATURA COM BACHARELADO EM POLÍTICA

Código	Disciplina Obrigatórias	CR	CH	Pré-requisitos	Co-requisito
EDU001	Introdução à Educação	4	60	-	-
EDU401	Psicologia da Educação IV	6	90	-	-
EDU314	Estrutura. e Fundamentos do Ensino de I e II Graus	4	60	-	-
EDU121	Didática II	4	60	EDU001e EDU009 ou EDU401 ou PSI084	-
EDU123	Técnicas Áudio Visuais de Ensino	2	30	-	-
EDU233	Prática de Ensino em Sociologia	3	35	EDU121	-
DCS202	Teoria Política III	4	60	DCS201	-
DCS203	Teoria da Democracia	4	60	DCS201	-
DCS230	Partidos Políticos e Regimes Eleitorais	4	60	DCS032 ou DCS006	-
DCS229	Métodos de Análise da Ciência Política	4	60	DCS032 ou DCS006	-

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES:

ANTROPOLOGIA

Código	Disciplina Obrigatórias	CR	CH	Pré-requisitos	Co-requisito
DAN0108	Antropologia das Sociedades Camponesas	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0111	Antropologia Política	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0113	Arqueologia	4	60	DAN0031ou	-

				DAN0002	
DAN0120	Seminário Especial de Antropologia I	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0121	Seminário Especial de Antropologia II	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0122	Tópico Teórico de Antropologia I	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0123	Tópico Teórico de Antropologia II	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0133	Antropologia das Sociedades Complexas	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0134	Cultura Brasileira	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0135	Etnologia Brasileira	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0135	Etnologia Brasileira I	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0135	Etnologia Brasileira II	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0110	Antropologia Médica	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0119	Antropologia Econômica	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0103	Antropologia e o Estudo da Cultura	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0116	Antropologia da Religião	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0114	Cultura Popular	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0112	Antropologia Urbana	4	60	DAN0031ou DAN0002	-
DAN0118	Família Brasileira	4	60	DAN0031ou DAN0002	-

POLÍTICA

Código	Disciplina Obrigatórias	CR	CH	Pré-requisitos	Co-requisito
DCS231	Geopolítica	4	60	DCS032ou DCS006	-
DCS232	Instituições Políticas Brasileiras	4	60	DCS032ou DCS006	-
DCS233	Pensamento Político Brasileiro	4	60	DCS032ou DCS006	-
DCS234	Política Comparada	4	60	DCS032ou DCS006	-
DCS235	Política Internacional	4	60	DCS032ou DCS006	-
DCS236	Seminário Especial de Política I	4	60	DCS032ou	-

				DCS006	
DCS237	Seminário Especial de Política II	4	60	DCS032ou DCS006	-
DCS238	Tópico Teórico de Política I	4	60	DCS032ou DCS006	-
DCS239	Tópico Teórico de Política I	4	60	DCS032ou DCS006	-
DCS240	Pensamento Político Contemporâneo	4	60	DCS032ou DCS006	-
DCS241	Estado e Políticas Públicas	4	60	DCS032ou DCS006	-

SOCIOLOGIA

Código	Disciplina Obrigatórias	CR	CH	Pré-requisitos	Co-requisito
DCS	Seminário Especial de Sociologia I	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS	Seminário Especial de Sociologia II	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS	Sociologia da Educação	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS	Sociologia do Desenvolvimento	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS	Sociologia do Trabalho	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS	Sociologia Política	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS	Sociologia Rural	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS	Sociologia Urbana	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS	Tópico Teórico de Sociologia I	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS	Tópico Teórico de Sociologia II	4	60	DCS033 ou DCS030	-
DCS	Planejamento e Elaboração de Projetos	4	60	DCS033 ou DCS030	-

OBSERVAÇÕES:

1. Para as habilitações em Antropologia e Sociologia, Política e Sociologia, Antropologia e Política, o aluno deverá obter 32(trinta e dois) créditos, correspondentes a 480 (quatrocentos e oitenta) horas, dentre as disciplinas complementares, sendo 16 (dezesseis) créditos de cada uma das duas áreas que compõem cada habilitação.
2. Para cada Licenciatura com Bacharelado em Antropologia, Política e Sociologia o aluno deverá obter 16 (dezesseis) créditos, correspondentes a 240 (duzentos e quarenta) horas, dentre as disciplinas complementares respectivas de cada área. Exige-se ainda a prática de Educação Física com predominância desportiva*.
3. O Consep garantiu ao aluno da UFRN, a oportunidade de cursar até 16 créditos (240h) em qualquer área da UFRN, o que modifica as especificações acima, subtraindo-se sempre 16 créditos.

* Não vigora mais na UFRN.

DCS025 DAN0025	Seminário de Elaboração de Monografia em Antropologia	4 4	60 60	DCS018	DCS019
DCS019 DAN0019	Monografia Monografia	4 4	60 60	DCS018	DCS025